

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Muçulmanos e europeus constituíram em Oran um «comité» de conciliação

ORAN, 29. — (Do enviado especial da F. P.) — «Fui o único jornalista que assistiu, ontem, à noite, à reunião de reconciliação entre europeus e muçulmanos nesta cidade. Não era a noite de 4 de Agosto, mas a comoção fazia vibrar a

voz dos circunstantes, todos eles convencidos de viverem uma hora histórica.

Concordou-se na necessidade de recuperação económica e de lutar contra o medo da população, que atribui ao dia 1 de Julho a maldição do ano mil.

A convite de René Thomas, prefeito, uma trinta personalidades europeias juntaram-se, pelas 18 horas, na sala do conselho-geral da nova Prefeitura. Apareceram, então, sete muçulmanos, conduzidos por um oficial da F. L. N. e escoltados por três oficiais franceses.

Os muçulmanos tinham atravessado, de automóvel, os bairros europeus. Era a primeira vez, há anos, que viam ruas europeias. Alguns

(Continua na 12.ª página)

«Chá e antipatia»

Do secretário particular do sr. conde de Barcelona, D. Ramon Padilla, recebemos ontem, com pedido de publicação, a seguinte nota, que esclarece, até certo ponto, aquilo que aqui escrevemos sob o título «Chá e antipatia»:

«Ontem, dia 27 de Junho de 1962, o «Diário de Lisboa» publicou — na primeira página e com grande relevo tipográfico — um comentário dentro da «Nota do dia», acerca do qual é preciso esclarecer o seguinte:

1. — Não é certo que Suas Altezas Reais os Príncipes das Astúrias, Don Juan Carlos e Dona Sofia, tenham escolhido o território da União Indiana para passar a sua lua-de-mel. A viagem consiste num circuito turístico de volta ao Mundo, organizado pela agência italiana C I T, e durante ele os Príncipes farão estadias em numerosos países da Europa, Ásia (uma delas a Índia) e América. Precisamente nos dias 11 e 12 de Julho deter-se-ão no território português de Macau.

2. — De tal facto não pode, portanto, deduzir-se a menor intenção de descortesia para Portugal, que o Príncipe das Astúrias, com efeito, considera como a sua segunda Pátria. São notórios, também, o afecto e o agradecimento que toda a Família Real espanhola consagra a este nobre País, pela sua fidalga hospitalidade, e do mesmo modo é pública a sinceridade com que compartilhou da dolorida indignação do povo português pelo esbulho de que foi vítima em Goa.



Charles Chaplin, o genial homem do cinema mundial, recebeu o grau de Doutor em Letras da Universidade de Oxford. No discurso de apresentação, Charles Chaplin foi denominado o «Roscius do século XX», coroa de glória que o satisfaz. Roscius foi um actor romano que nasceu escravo e se notabilizou na comédia e na farsa, chegando aos nossos dias como um símbolo de vontade, talento e humanidade



O calor é uma coisa maravilhosa para as mulheres que têm um corpo belo e elegante. Basta-lhes um fato de banho e o cenário sugestivo de uma praia ou piscina para se transformarem em estátuas vivas e sedutoras. Mas esta nem sequer precisou desse cenário, bastando-lhe o fato com que se apresentou à eliminatória para a escolha da rainha de beleza da Itália. É um jovem manequim — 20 anos em plena floração — natural de Trípoli e que se chama Issa Stoppi, um nome que fará fazer «stop» a quem a veja. Será ela a representar a Itália no concurso de «Miss Universo», a disputar-se em Miami Beach. Não duvidamos do seu êxito...

A RECUSA DO CONGRESSO a investir Santiago Dantas pode conduzir à restauração do regime presidencialista

BRASILIA, 29 — Desconhecem-se em absoluto as intenções do presidente Goulart que, em princípio, deve designar amanhã o novo primeiro-ministro convidado em consequência do insucesso de Santiago Dantas.

Consta, entretanto, que António Balbino, membro do Partido Social Democrático e conselheiro jurídico da Presidência, foi sondado, mas que se escusou. Fala-se, também, do general Juracy Magalhães, da União Democrática Nacional, governador

da Baía, e do almirante Lucio Meira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, protegido de Kubitschek de Oliveira, de quem foi ministro.

CORRE JA UMA MOÇÃO PARA QUE SEJA EXTINTA A FUNÇÃO DE PRIMEIRO-MINISTRO

A recusa do Congresso a investir Santiago Dantas põe de novo em equação a própria sobrevivência do regime parlamentar, regime esse imposto pelos elementos reacçãoários do Exército, em Agosto passado, para reduzir os poderes do presidente Goulart, acusado pelos elementos antiprogredistas do Brasil de «concluído com o comunismo».

O Parlamento acomodou-se relativamente bem ao novo regime mas ninguém ignora que João Goulart deseja o regresso puro e simples ao regime presidencial. A derrota sofrida a noite passada por Santiago Dantas poderia fornecer ao chefe de Estado a oportunidade de remediar

(Continua na 12.ª página)

HOJE
20
PÁGINAS
nas quais se inclui
AUTOMOBILISMO



Os soldados já podem marchar sobre a água, graças a um invento que consiste em raquetes feitas com plástico especial e lhes permite uma velocidade de 6 a 7 quilómetros por hora. Os que se vêem na gravura executam exercícios, atravessando um rio, perante o olhar atento dos técnicos americanos do Pentágono

CONDENADOS os responsáveis pela revolta de Puerto Cabello

CARACAS, 29. — Os organizadores do movimento insurreccional de Puerto Cabello, os oficiais de Marinha, Manuel Ponte, Pedro Medina Silva e Victor Hugo Monasterio foram condenados ontem a 30 anos de prisão, pena máxima prevista pelo Código Penal venezuelano.

Onze oficiais foram condenados a 25 anos de prisão e sete outros a 22 anos. Oito civis, entre os quais o dirigente comunista German Lairet, e um grupo de 22 civis sofreram, respectivamente, penas de 16 anos e 8 meses e de 12 anos e 6 meses de prisão. — (F. P.)

Nota do dia

ESPIRITO DE JUSTIÇA

Os portugueses que viajam chegam, muitas vezes, à conclusão de que nem tudo é tão mau como se pinta no nosso País. Desconhecemos, ou fingimos desconhecer com frequência, o que há de bom entre nós para exaltar, com ou sem razão, o que supomos haver de melhor no estrangeiro. Temos, com efeito, uma tendência natural para nos diminuirmos a nós próprios, o que nos rouba, por vezes, estímulo para altos cometimentos e não contribui para melhorar a nossa condição. Desde a preferência que damos aos artigos fabricados no estrangeiro, cuja qualidade, se muitas vezes é superior, algumas não chega a igualar a dos nossos, até ao costume que temos de elogiar sem restrições o que vemos noutros países, para condenarmos «in limine» o que se passa entre nós, a nossa mentalidade habituou-se a uma espécie de subalternidade em face do estrangeiro que constitui, além de um vexame nacional, uma flagrante injustiça. Entendemos, portanto, ser indispensável que os Portugueses aprendam a fazer justiça a si próprios, como muitos estrangeiros no-la fazem já. Ouvem-se lá fora, com frequência, a turistas que nos visitam e olham para nós com olhos de ver, palavras de apreciação e de crítica que traduzem uma compreensão das nossas coisas e um espírito de justiça que não estamos habituados a praticar em relação a nós próprios. São esses que nos con-

vencem dos nossos valores e do pessimismos com que encaramos muitos aspectos da vida nacional. Depois de os ouvirmos, chegamos à conclusão de que não somos nem tão bons como apregoamos algumas vezes, nem tão maus como tantas vezes queremos parecer. Há que distinguir.

VIDA ECONÓMICA

A economia internacional

Os problemas de integração económica, hoje na ordem do dia, têm sido amplamente referidos e discutidos entre nós. Todavia, raramente eles terão sido vistos na perspectiva mais lucida e profunda que o tempo e a gravidade das questões em causa exigem. Sem dúvida que os industriais terão de acautelar-se com o desmantelamento de barreiras aduaneiras mais ou menos confortáveis; sem du-

vida que não nos podemos alhear de movimentos que malgré nous põem em causa certos pressupostos em que nos instalámos; etc. Tudo isto, porém, paira um pouco acima ou abaixo do fundamental. Nesta nota, começaremos por ver alguns aspectos desse

(Continua na 14.ª página)

Presidência do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o ministro de Estado.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

O NOVO TIMONEIRO DE ALMADA

Aos destinos do concelho de Almada preside desde ontem o dr. Glória Pacheco. Teve significado o acto de posse realizado ontem à tarde, no Governo Civil de Setúbal. Estava tudo o que na Outra Banda tem nome alto. Ao dar-lhe posse, o sr. governador civil de Setúbal frisou o fenómeno do crescimento tentacular do concelho de Almada: «Parece, á primeira vista, uma coisa apaixonante ver nascer casas, muitas casas, onde ontem eram quintas, pomares, olivados, hortas ou pinhais. E assim é na verdade. Mas como sucede com todo o crescimento, incluindo o humano, se este não se processa com determinado equilíbrio e na cadência natural das necessidades e possibilidades do organismo que o suporta, logo há de surgir deficiências e males que, por vezes, nem todos os recursos terapêuticos da moderna ciência chegam para salvar o doente ou dar-lhe rápida e pronta cura. O fenómeno do crescimento urbano não pode ser olhado como uma coisa á parte, a viver em circuito fechado ou circunscrito apenas ao aspecto económico que pode revestir, e essencialmente reveste, de constituir bom emprego de capital para quem controla as casas. É fenómeno que tem de mergulhar nas suas raízes num processo global que diz respeito á estruturas fundamentais da própria vida em sociedade. Para atentarmos bem na gravidade dos problemas que esta questão põe em causa, peço licença para citar só alguns aspectos mais salientes: a saúde, o abastecimento de água, o saneamento, a escola, a luz, os serviços de higiene e limpeza, os arruamentos e a sua pavimentação, as comunicações, a assistência religiosa e os naturais centros de cultura e recreio». E depois: «Vão passados de certo os piores momentos. Por toda a parte estão a surgir encorajadores sintomas de que as pessoas que vivem no concelho estão a acompanhar com real espírito compreensivo a magnitude dos problemas que quase subitamente houve que enfrentar e que só uma administração trabalhosa e cuidada pôde ir equacionando e resolvendo».

Almada tem novo timoneiro e foi em cortejo que acompanhou o dr. Glória Pacheco, aos Paços do Concelho, depois da cerimónia da posse.

DISPARATES DO VINHO

O sr. Albano Maria Lopes, de 55 anos, do lugar de Maladão, perto de Arganil, chegou-lhe na pinga, de vez em quando. Ontem já piteireiro, atirou-se á esposa e souvou-a bem sovada. Caiu ainda e partiu dois dentes. Arrelia do ainda pegou dum

alicate e desata a arrancar os dentes todos. Resultado: ficou sem sete dentes. O do siso não o tinha, com certeza...

O FIM

Tinha 84 anos a sr.ª D. Virgínia Meneses Esteves. Vivia na Rua Sá de Miranda, mas quase todos os dias ia á casa de

MORTE DO CICLISTA

Tinha 16 anos vigorosos o sr. Armando Simões, de Paranhos de Arca, não longe do Caramulo. Ia na estrada, em bicicleta. Em dada altura um choque com o automóvel conduziu pelo sr. Joaquim Ferreira de Macieira causou a morte do jovem ciclista.

NA ESTRADA

Entre Casa Branca e Alcáçovas, ia um automóvel. Ao volante á sr.ª D. Eleanore Marie Jeanne Dargent Frend Homme Ladat, de 69 anos, francesa de nacionalidade. O calor sufocava e tanto que a senhora largou o volante do carro que se despistou, deu umas voltas sobre si mesmo, ficando transformado em sucata. A sr.ª D. Eleanore, em estado grave veio para São José.

seu filho, o sr. Ivo Meneses, que mora na Rua da Trabuçeta. Tudo Bairro de Alcantara, activo e popular. Ontem ia na Rua 1.ª de Maio, quando surgiu um automóvel que a colheu e á atirou para o lado. Ainda foi levada á São José, mas quando lá chegou era cadáver, recolhendo ao Instituto de Medicina Legal.

A CIDADE

Interrupção de trânsito

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, foram hoje vedados ao trânsito de veículos o Largo de Santo Estêvão e a Rua do Viário, pelo período de trinta dias. O trânsito continuará a fazer-se pela Rua da Regueira e Largo do Salvador e Rua Guilherme Braga.

Pelos hospitais

CHOQUES DE VEÍCULOS—Uma motocicleta conduzida pelo sr. Agostinho Brás Soares Durão, de 22 anos, praticista, residente na Calçada da Picheleira, 106, 2.ª, esq., embateu num automóvel na Rua Alvaro Coutinho, do que resultou o motociclista ficar muito ferido na cabeça, recolhendo ao Hospital de São José.

—Deu entrada na mesma sala do referido hospital, com fractura de uma perna, o sr. Augusto Pinto Matos, de 40 anos, morador em Odivelas, na Rua L. J. V., cuja motocicleta ali esbarrou num automóvel.

DESASTRES MORTAIS—Faleceram naquele hospital, onde deram entrada, há dias, como dissemos, os srs. Joaquim Jorge, de 52 anos, empregado no comércio, morador na Rua da Silva, 37, 2.ª, que fora atropelado por um automóvel na Rua do Arsenal, e João de Deus Sobral, de 37, motorista, residente em Bucelas de Baixo, que ficara ferido na colisão do automóvel que conduzia com outro na Rua Castilho.

CAIU QUANDO DORMIA—O motorista agrícola sr. António Sebastião Rodrigues, de 47 anos, residente em Aveiras de Baixo (Azambuja) quando dormia em cima de uma debulhadora caiu e ficou ferido gravemente na cabeça. Transportado ao Hospital de São José ali ficou internado.

Pela Polícia

PRISÃO DO AUTOR DE UMA AGRESSÃO A TIRO—Há dias, em Vila Maior, João Evangelista de Oliveira Regada feriu a mãe da sua namorada, após o que desapareceu. Foi agora preso num quarto da Rua Gomes Freire.

PEDIDO A UM MOTORISTA—A P. J. pede a comparência imediata do motorista de táxi que, em 11 de Abril ultimo, transportou da Av. Infante Santo para o Cais do Sodré uma senhora inglesa, que deixou alguns objectos no seu automóvel.

ROUBO DE UM APARELHO DE RADIO—Foi capturado o cadastrado João Baptista Bastos Gomes, bate-chapas, que roubou um aparelho de rádio de dentro de um automóvel.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Par de luvas de homem; porta-moedas de prata; corda; apito de metal; roda completa de automóvel; pequena quantia; porta-moedas com dinheiro; livro de geometria; documentos de Henrique Manuel Rafael; bilhete de identidade de José Francisco Esteves; planta de uma localidade; sapatinho de criança; esticador para segurar bagagens; tampão e aro de auto ligeiro; e diversas argolas com chaves.

Também foram ali entregues um pombo vulgar e uma cadela perdigueira, que se encontram depositados na Abegoria Municipal.

Encontra-se depositado no Sindicato dos Motoristas: vestido de senhora; sombrinha; mala de viagem; bengala; pasta de cabedal; porta-moedas com dinheiro; pasta com livros; e documentos de Lucília L. Fonseca.

Quem achou

2000 escudos?

Um paquete que perdeu anteontem, á tarde, duas notas de mil escudos, entre o sinal luminoso da Avenida da Liberdade, lado descendente, faixa interna e o sinal luminoso correspondente na esquina para Barata Salgueiro, pede a quem as encontrou, a caridade da sua devolução para a Rua da Prata, 59, 3.ª, esq., para evitar perder lugar.

O dr. José Marinho

fala hoje na Casa da Imprensa

Integrada no ciclo de palestras sobre «A criação artística», promovido pela Casa da Imprensa, realiza hoje, ás 21 e 45, uma conferência o sr. dr. José Marinho, subordinada ao tema: «A criação filosófica».

A entrada é livre.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade AVISO AOS CONSUMIDORES

Somos periodicamente obrigados a interromper a corrente eléctrica em locais onde se torna necessário remodelar ou ampliar as nossas redes, para que elas possam não só satisfazer eficientemente as necessidades presentes, como também comportar os aumentos de carga do futuro.

Por este motivo, no próximo Domingo, 1. de Julho, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes Zonas:

1.ª ZONA—Rua do Mirador e imediações.

TOMA POSSE ESTA TARDE

o novo governador civil de Castelo Branco

Efectua-se esta tarde, ás 18 horas, no salão nobre do Ministério do Interior, o acto de posse do novo governador civil de Castelo Branco, dr. Simplicio Barreto Magrô. A posse ser-lhe-á conferida pelo titular daquela pasta, dr. Santos Junior.

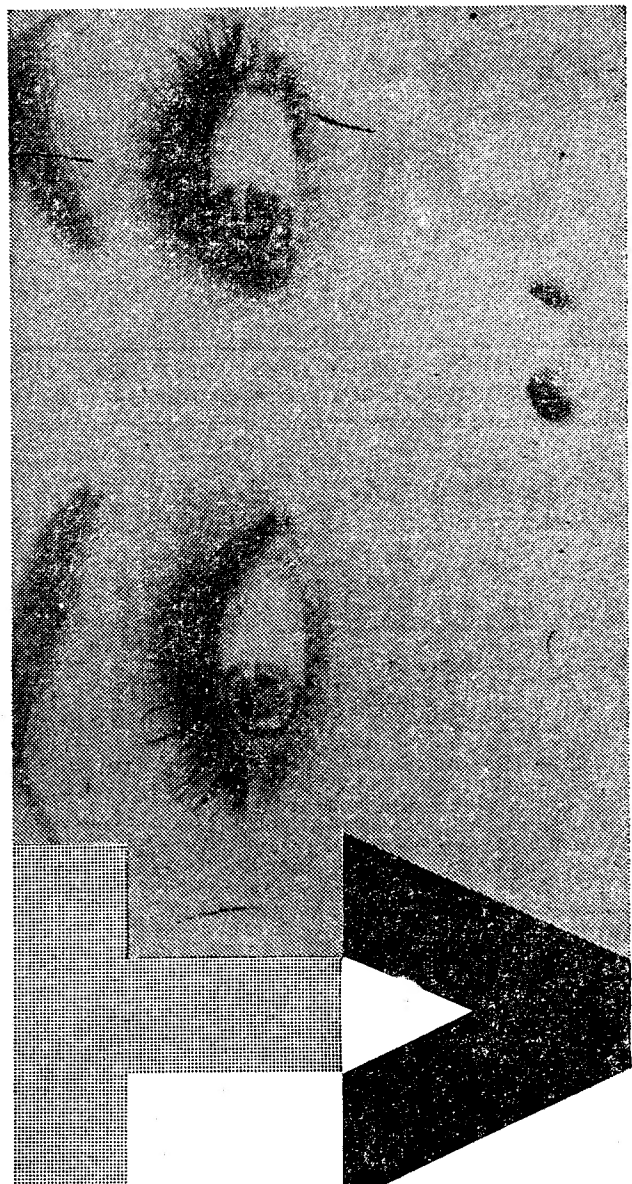
O dr. Barreto Magrô, que é médico-veterinário de 1.ª classe da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, desempenhava o cargo de Intendente de Pecuária no distrito que, agora, vai chefiar. Exercia, também, as funções de presidente da Comissão Distrital da U. N. de Castelo Branco e de vogal do Conselho Regional de Agricultura.

Regressou ao Brasil

o vice-comodoro

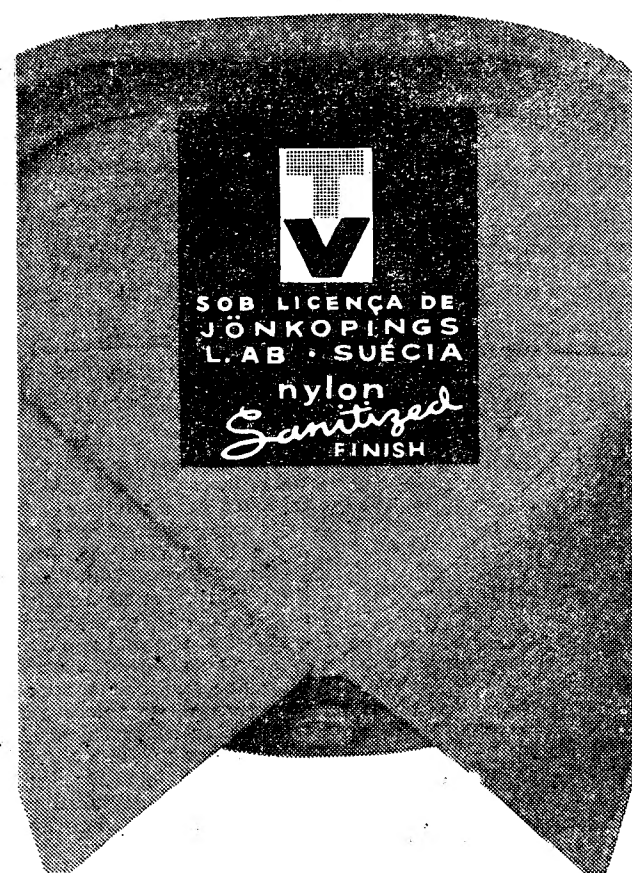
GRICHA CALHMAN

No «Voo da Amizade», regressou ao Brasil o vice-comodoro Gricha Calhman, que, integrado na delegação da patrulha aérea do Rio de Janeiro, chefiada pelo comodoro Bandeira de Melo, se deslocou ao nosso País como convidado de honra, a fim de participar nas comemorações do 40.º aniversário da Travessia Aérea do Atlântico Sul.



ATENÇÃO

só é  com esta etiqueta



a única camisa com acabamento *Sanitized*® para maior conforto e mais higiene.



TEATROS E CINEMAS

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O empresário Vasco Morgado e o actor Raul Solnado partiram ontem para Espanha. Em Madrid e em Barcelona tratarão de assuntos que se prendem com a próxima época teatral.
- José Viana e Aida Baptista serão as primeiras figuras da companhia de revistas que fará a abertura da época no Teatro Maria Vitória.
- Pedro Moutinho fará a apresentação de um novo programa musical da R. T. P. que será apresentado regularmente a partir da próxima terça-feira e conta com a colaboração dos cantores Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós. A realização será de Fernando Frazão. Registe-se o regresso à TV de um dos nossos melhores «radio-man».
- Os cançonetistas Artur Garcia e Marina Neves estão a alcançar na Madeira expressivo êxito.

NO TRINDADE

A temporada da Companhia Nacional de Teatro termina amanhã

Com as últimas representações, à tarde e à noite, da comédia de Bernard Shaw, «Nunca se sabe!», termina a actual temporada da Companhia Nacional de Teatro.

Com uma encenação de Couto Viana, tanto esta peça como as anteriores revelaram um alto nível de interpretações, equilibradas e

O Hotel Porto Santo vai inaugurar-se no próximo mês

Da iniciativa de uma empresa insular, completou-se a construção do moderno Hotel Porto Santo, que é inaugurado, oficialmente, no próximo dia 29 de Julho.

Tem capacidade para 140 pessoas e foi erguido no tempo «record» de dez meses, não obstante as condições precárias de trabalho em Porto Santo. Preenche uma lacuna que se vinha fazendo sentir no sentido da valorização turística de Porto Santo, mormente depois da construção do aeroporto. Fica resolvido um problema da ilha, visando, essencialmente, o alojamento dos passageiros dos aviões, que ali tenham de permanecer, em virtude da deficiência das ligações entre Porto Santo e o Funchal.

NO MONUMENTAL

Às 21,45 h.

TEATRO PARA O POVO GRANDE CRIAÇÃO DE LAURA ALVES MEU AMOR É TRAÍDOEIRO

de Vasco de Mendonça Alves

com **ARTUR SEMEDO**

um espectáculo popular apresentado por **VASCO MORGADO**
A PREÇOS POPULARES
LOTAÇÕES ESGOTADAS

AR REFRIGERADO
Temperatura de 20°

12 ANOS

COLISEU

Empresa Ricardo Cevões, Herdeiros
Tel. 31997

HOJE, às 21.30

(Maiores de 12 anos)

Uma grandiosa obra-prima de Juan de Procuna

LOUCA POR AMOR

Criação genial de **AURORA BAUTISTA**, Fernando Rey e Sara Montiel

SOL E SOMBRA

O mais belo filme sobre a tauromaquia

MANOLETE **PROCUNA**
No programa: «UM ROUBO NA CIDADE»
Da série «Scotland Yard»

notáveis. Esse nível atingiu um plano superior e Brunilde Judice, uma das melhores actrizes portuguesas, conquistou, com todo o seu talento de comediante, o prémio «Lucinda Simões», instituído pelo S. N. I. para a melhor artista do ano findo.

Ao lado de Brunilde Judice participam em «Nunca se sabe!», com interpretações verdadeiramente notáveis: Alves da Costa, Alvaro Benamor, Lígia Teles, Mário Pereira, Fernanda Montemor, Carlos Walenstein, António Anjos, Francisco Nicholson e Henriqueta Cruz.

Também Couto Viana, o encenador da companhia, mereceu o prémio «António Pinheiro», do S. N. I. Amanhã, há sessões às 17 e 21 e 45.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Beco sem saída», no São Jorge

O fabrico ilícito de «whisky» nos Estados Unidos e a perseguição que os fiscais do Governo movem aos fabricantes, constituem o tema do filme de Arthur Ripley ontem estreado no São Jorge — «Beco sem saída» — que tem como figura central Robert Mitchum, que escreveu também o argumento. As cenas interiores não têm o vigor nem o realismo das exteriores — Robert Mitchum é melhor actor do que argumentista, e nesta qualidade criou problemas que o realizador não soube resolver. No desempenho intervêm, além de Robert Mitchum, seu filho Jim, Gene Barry, Jacques Aulenchon, Keely Smith (cuja presença desfavorece o filme), Trevor Bardette e Sandra Knight.

O programa inclui o jornal «Imagens de Portugal», o documentário «Velejando» e o desenho colorido «Uma história de ursos». — Visor 55.

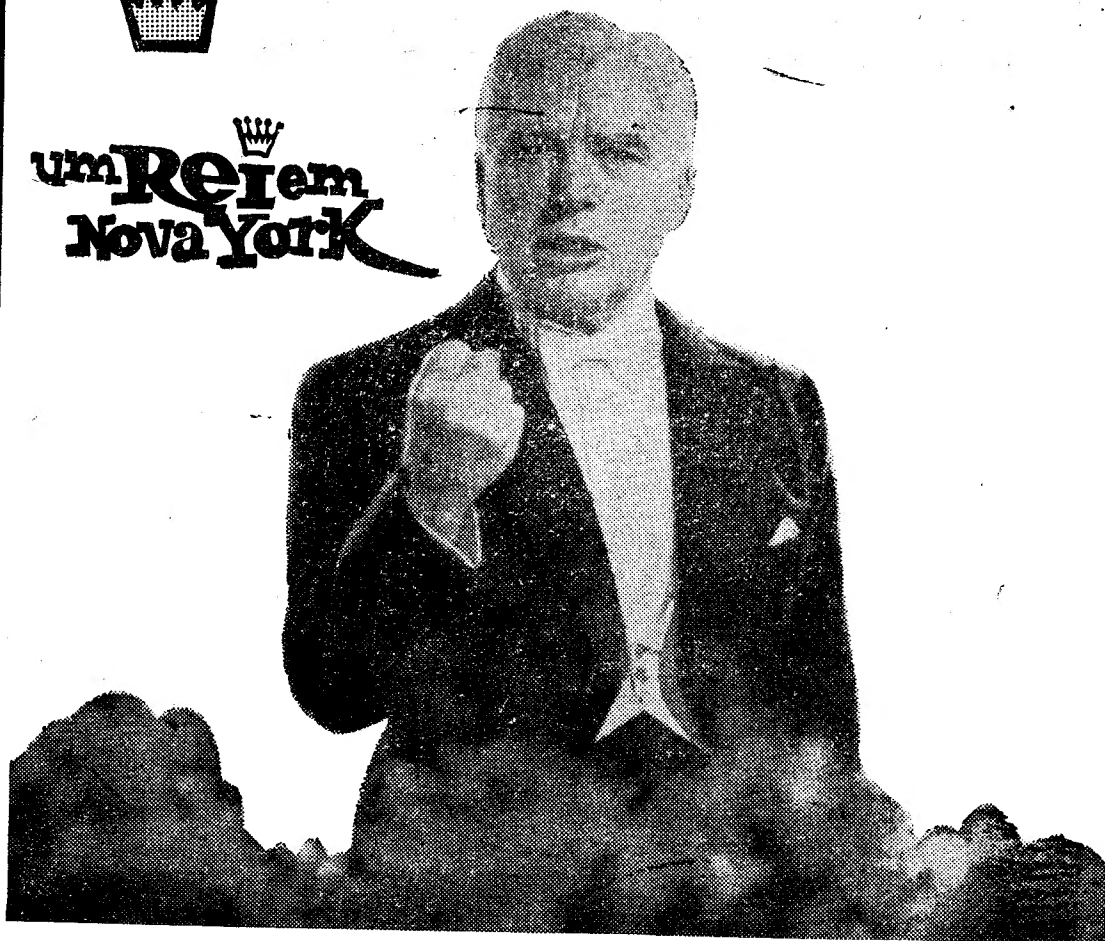
«O Monstro», no Avis

A película germanica, ontem estreada no cinema do Arco do Cego, narra, num ritmo subjugante, uma densa teia de episódios e de situações trágicas, para caracterizar a figura de um homem, normal na aparência mas que se revela, no fundo, cruel e sanguinário, quando os seus impulsos, dominados pelo sádico prazer de matar, o arrastam a assassinar crianças, para se vingar do ódio que manifesta a todas as mulheres. O filme documenta, pois, o estudo dessa figura, no decurso de uma his-

(Continua na 5.ª página)



um Relem
Nova York



M/12 ANOS

O ÚLTIMO E MAIS EXTRAORDINÁRIO FILME DE

CHARLES CHAPLIN

UMA CRÍTICA MORDAZ! UMA «CHARGE» GENIAL!

em triunfal **3.ª semana** no
CINEMA MONUMENTAL

SENSACIONAL — ÚNICO — GRANDIOSO — MONUMENTAL



JOÃO B. NUNCIO



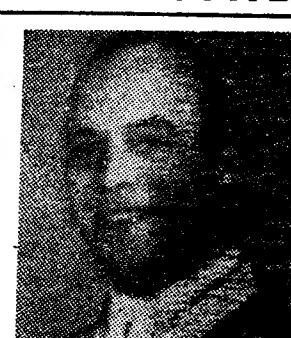
PEDRO LOUCEIRO



JOSÉ JULIO



PACO CAMINO



M. CONDE

PRAÇA DE TOIROS DE MONTIJO

DIAS 30 DE JUNHO E 1 DE JULHO
2 GRANDES CORRIDAS DE TOIROS
AS 18 HORAS, 6 DA TARDE



DAVID R. TELLES



S. LUJI



M. DOS SANTOS



J. APARICIO

DIA, 30
GRUPO DE FORCADOS
AMADORES DE LISBOA
capitaneado por
NUNO SALVAÇÃO
BARRETO

DIA, 1
GRUPO DE FORCADOS
AMADORES DE SANTARÉM, capitaneado por
RICARDO RHODES
SERGIO

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL, DA GANADERIA MAIS FAMOSA DO MUNDO DO EX.º SR.

CONDE DE LA CORTE

VISITE A COVILHÃ

E A SERRA DA ESTRELA

em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE».

— PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começa-se a fazer às 6.ª-feiras na estação do Cais do Sodré. Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.

FILMES ITALIANOS

na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia realiza-se hoje, às 23 horas, uma sessão de filmes turísticos e artísticos italianos, que serão apresentados pelo director do Turismo italiano em Lisboa, sr. dr. Bruno Bonotto.

É EXACTAMENTE HOJE QUE -3 GRANDES NOMES

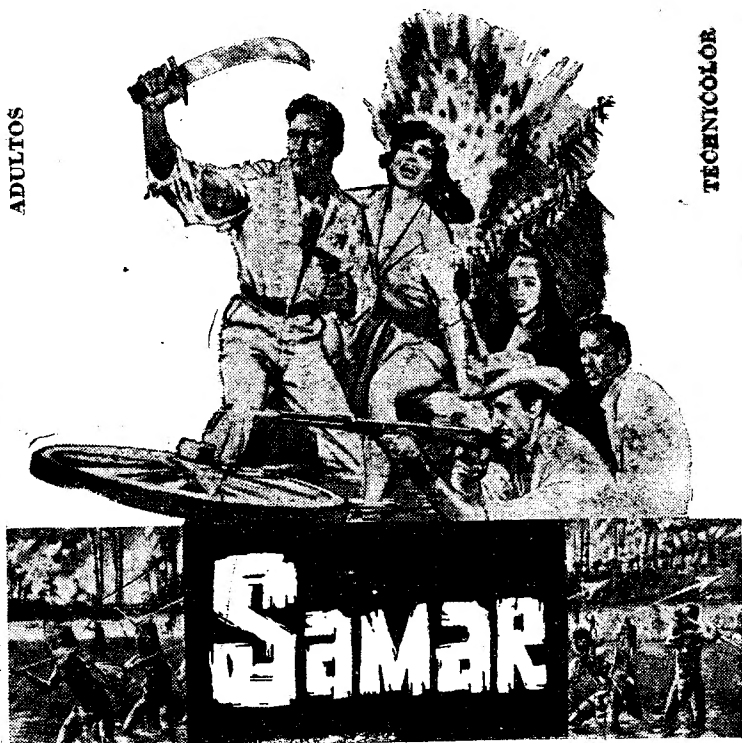
ASTÓRIA
FILMES



EDEN

estreiam às 9.45 da noite

A VIGOROSA AVENTURA DESENVOLVIDA DRAMATICAMENTE
NO INFERNO VERDE DA SELVA



A ILHA DOS PRISIONEIRO

com as fabulosas criações de
George Montgomery — Gilbert Roland — Ziva Rodann
«Clous» sensacionais em cuja realização morreram 2 técnicos e ficaram feridos 13
O MAIOR MANANCIAL DE EMOÇÕES!

CAMPO PEQUENO

Manuel Mejias, o célebre Papa Negro, num gesto de iniludível consideração pelos aficionados portugueses, entregou ao «Grupo Tauromáquico Sector 1» o fato com que seu filho, o saudoso Manolo Bienvenida, toureou a última corrida da sua vida, em 15 de Maio de 1938, na Praça do Campo Pequeno, para que o referido fato figure no Museu instalado na nossa primeira Praça. Sensibilizada e julgando interpretar o sentir da afição portuguesa, a Sociedade Campo Pequeno, Ld., resolveu associar-se à cerimónia da entrega ao Museu do Campo Pequeno do fato de Manolo Bienvenida e contratou seu irmão

António Bienvenida

PARA ALTERNAR COM

Curro Girón

na grande corrida de 8 toiros de PINTO BARREIROS, que se efectua na

5.ª-Feira, 5 de Julho, às 22 horas

EM QUE SÃO CAVALEIROS

Pedro Louceiro e David Ribeiro Teles

forçados o GRUPO PROFISSIONAL DE VILA FRANCA, de que é cabo José da Vila

A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES, 7. ABRE NO DIA 2 DE JULHO, COM PREÇOS DESDE 25\$00

A cerimónia de entrega ao Museu do ultimo «traje de lousas» de Manolo Bienvenida far-se-á após a realização desta corrida, que é para maiores de 12 anos

MOLINARO
DEFRONTA A ESPIONAGEM

HOJE ESPANTOSA ESTREIA
CONDES ROMA

ADULTOS
(M/17 anos)

OUTRO GRANDE EXCLUSIVO
FILMES
CASTELLO LOPES

OS INIMIGOS

ROGER HANIN

PASCALE AUDRET

DANY CARREL

CLAUDE BRASSEUR

EMOÇÃO SEM

PARALELO

NUM FILME DE

ALTO NÍVEL!

* * * CARTAZ DOS CINEMAS * * *

ESTREIAS — A ILHA DOS PRISIONEIRO — EDEN

DE HOJE — OS INIMIGOS — CONDES e ROMA

SÃO LUIZ
A's 15.15 e 18.15
(p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Ciclo dos filmes
eternos

Telefone 327172
Elisabeth Taylor e Dana Andrew em
A SENDA DOS ELEFANTES
(AR CONDICIONADO)

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 17 anos)
4.º filme da série
negra
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

BECO SEM SAIDA
com Robert Mitchum
Mais duro do que nunca — Mais violento do que todos

POITEAMA
A's 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 17 anos)
O extraordinário e
grandioso filme
AVENTURAS DE HAJJI BABA
com John Derek e Elaine Stewart
Cinemascope

ALVALADE
A's 15.45 (p. r.)
e 21.45 (M. 12 anos)
História apaixonante
de uma linda mulher
de quem o marido
se não lembrava
Tel. 763080
A SENDA DOS ELEFANTES
com Elisabeth Taylor e Dana Andrews

RESTELO
A's 21.15
(M. 12 anos)
A magnífica super-
produção de
Michael Curtiz
Telefone 610375
FRANCISCO DE ASSIS
com Bradford Dillman, Dolores Hart
e Pedro Armendariz

ROYAL
A's 21 horas
(M. 17 anos)
«RIFI»
Telefone 865037
A FLOR DO PANTANO

FIVOLI
A's 3 da tarde (a p. r.)
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Laurence Harvey, Capucine, Jane Fonda, Anne Baxter e Bárbara Stanwyck
UMA OBRA SENSACIONAL
RESTOS DE UM PECADO
A's 6.30 da tarde: CONCERTO.

MONUMENTAL
A's 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
do grande êxito
UM REI EM NOVA YORK
Tel. 555131
Genial interpretação de Charlie Chaplin

CONDES
A's 21.30
(M. 17 anos)
GRANDE ESTREIA
do mais empolgante
drama de espionagem
Telefone 322523
OS INIMIGOS
com Roger Hanin — Pascal Audret
e Claude Brasseur

ROMA
As 21.45 (Adultos)
HOJE, ESPANTOSA ESTREIA
OS INIMIGOS
com Roger Hanin — Pascal Audret
e Claude Brasseur
Plateia 72778
Balcão 72912

ESPLANADA PORTUGUESA
A's 18.30 (M. 12 anos) — «O VALE ERA VERDE»
Tel. 862155
OS INIMIGOS
com Roger Hanin — Pascal Audret
e Claude Brasseur

CINEMA IDEAL
A's 21 horas
(M. 12 anos)
REVELAÇÃO
Telefone 324194
A DECISÃO DE UM COVARDE

IMPERIO
As 15.15 e 21.30
(Adultos)
Grande êxito do vibrante filme policial
Tel. 555134
OS BRAÇOS DA NOITE
Desempenho extraordinário de Danielle Darrieux e Roger Hanin
AR CONDICIONADO

EDEN
HOJE, às 21.45
(M. 17 anos)
ESTREIA
A mais formidável
aventura, em
Tecnicolor
Telefone 320768
A ILHA DOS PRISIONEIRO
c/ George Montgomery e Ziva Rodann
Uma história emocionante, vivida nas Índias Orientais.

AVIS
A's 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme em que
o «suspense» é tratado
duma maneira
real e humana!
Telefone 47163
O MONSTRO
c/ Reing Rürmann e M. Rosa Salgado

ODEON
15.15, 18.15 e 21.30
(M. 6 anos)
A's 21.30
(M. de 12 anos)
2.ª MÊS
TRIUNFAL!
5.ª SEMANA DE ENCHENTES
com
Joselito e Libertad Lamarque
BELA RECORDAÇÃO
AMANHÃ: NAS 3 SESSÕES:
(M. 6 ANOS)

GERASSO
A's 21 horas
(M. 17 anos)
Telefone 320917
EDDIE E A INTERPOL
OS GALAS DO BAIRRO
A's 21.30
(M. 17 anos)

CASINO ESTORIL
12 HOMENS EM FÚRIA
c/ Henry Fonda, Lee Jacob e Ed Begley

EIS A NOTICIA!



exito

exito

estúdio de publicidade, lda.

NO I FESTIVAL PORTUGUÊS DO FILME PUBLICITÁRIO

GRANDE PRÉMIO DO FESTIVAL

FILME «RENAULT R4», PRODUZIDO
PARA A SOCIEDADE PORTUGUESA
DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA

REALIZAÇÃO DE FONSECA COSTA

ESTE FILME OBTVE AINDA OS SE-
GUINTE PRÉMIOS:

1.º PRÉMIO

2.º GRUPO - 2.ª CATEGORIA

PRÉMIO «ASSOCIAÇÃO IND. PORTUGUESA»
PRÉMIO «COMISSÃO ORGANIZADORA»
PRÉMIO «SOL D'OURO» (SOC. ESTORIL SOL)

PRÉMIO ESPECIAL DO JURI

FILME PUBLICITÁRIO DO FESTIVAL
(DESENHOS ANIMADOS)

REALIZAÇÃO DE SERVAIS TIAGO

1.º PRÉMIO

2.º GRUPO - 3.ª CATEGORIA

FILME «POR UM FIO», PRODUZIDO
PARA A COMPANHIA DE SEG. ATLAS
REALIZAÇÃO DE SERVAIS TIAGO

MENÇÕES HONROSAS

FILME «O PINTOR E AS MASSAS», PRO-
DUZIDO PARA AS FABRICAS TRIUNFO
REALIZAÇÃO DE SERVAIS TIAGO

FILME «DIA DE FESTA», PRODUZIDO
PARA A COMPANHIA INDUSTRIAL
DA MATOLA, SARL
REALIZAÇÃO DE SERVAIS TIAGO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

AS ESTREIAS DE HOJE

No Condes e Roma

Título em português — «Os in-
migos».

Título original — «Les Ennemis».

Produção — Francesa.

Realizador — Edouard Molinaro.

Intérpretes — Roger Hanin,

Claude Brasseur e Pascale Andret.

Argumento — Um caso de es-
pionagem espantoso.

Distribuição — Filmes Castelo

Lopes.

Processo — Normal.

Classificação — 17 anos.

NO EDEN

Título em português — «Samar,

a ilha dos prisioneiros».

Título original — «Samar».

Produção — Americana (George

Montgomery).

Realização — George Montgome-

ry.

Intérpretes — George Montgome-

ry, Gilbert Roland, Ziva Rodann e

Johnny Desmond.

Argumento — Extraordinária e

dramática aventura no inferno ver-

de da selva.

Distribuição — Astória Filmes.

Processo — Technicolor.

Classificação — 17 anos.

tória em que a sua tenebrosa inteli-
gência é devassada numa análise de
causas e de efeitos que excitam os
nervos e revelam o talento do rea-
lizador, Ladislao Vajda, em criar
uma atmosfera perturbante e acica-
tar a expectativa pelo desfecho de
uma batalha de astúcia entre o
monstro, que se oculta na sombra
e aproveita todas as oportunidades
para satisfazer a sua sanguinária
loucura, e o inspector da Polícia,
que lhe move uma implacável per-
seguição para evitar mais crimes.

No desempenho salientam-se, em
belíssimas criações, Heins Ruh-
mann, Gert Froebe, Michel Simon,
Anita von Ow, Ana Maria Salgado
e outros.

O filme, que foi dobrado em espa-
nhol, situa-se pela craveira de es-
pectáculo, não só á altura das con-
sagrações que distinguiram Ladislao
Vajda, mas também do prestígio de
que desfruta como produtor de pa-
lículas que trazem consigo o selo da
novidade e acentuam a preocupação
de não estagnar nas fórmulas em
que o cinema alemão se fixou no
género policial.

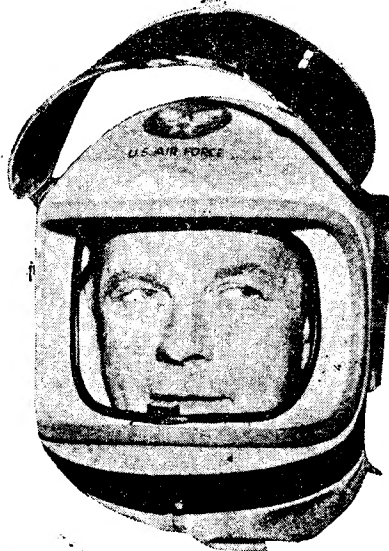
Complementos escolhidos. — Visor

60.

HOJE
NATV



O homem do espaço



Filmado
em Cabo Cana-
veral, na Base
Aérea Edwards
e no Centro
Médico Aero-
Espacial da
Base Aérea
de Brooks.

Sensacional
programa pa-
trocinado pela

FAMEL

Fábrica portuguesa de motociclos
FOGUETE, FOGUETÃO e FALCÃO
com motores JLO e DKW

FESTEJE HOJE O DIA DE SÃO PEDRO

NA **FEIRA POPULAR**
de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL

BOA MESA, MUSICA MELODIOSA, ALEGRES DIVERTIMENTOS,
LUZ A JORROS NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUI-
LIDADE



STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS,
ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES,
PETISCOS, SORTEIOS, etc.
TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSE-
GURADOS: «ELECTRICOS», AUTOCARROS E
COMBOIOS

ABERTURA AS 19 HORAS

TRINDADE

SUBSIDIADO PELO FUNDO
DE TEATRO

TEL. 320000 M/12 ANOS

SÓ HOJE E AMANHÃ

A divertidíssima comédia de
BERNARD SHAW

NUNCA
SE SABE

com

BRUNILDE JUDICE
(PRÉMIO LUCINDA SIMÕES)

A' frente de um grande elenco

Encenação de
COUTO VIANA

(PRÉMIO DA CRÍTICA 1961)

(PRÉMIO ANTÓNIO PINHEIRO
1962)

AMANHÃ:
ÚLTIMA «MATINÉE»
ESTUDANTES 10\$00

Casa da Madeira

(PALÁCIO POMBAL)

BAILE DE S. PEDRO

DIA 30 DE JUNHO

CONJUNTO FRIMAVERA

EM LISBOA

INFORM.: RUA DO SÉCULO,

65-85

Telef. 320570

(MAIORES DE 15 ANOS)

LUSO

Adultos
M/17
anos

Trav. da Queimada — Telef. 362889

FADOS por: Alice Magina —
Manuel Dias — Isaura A. de Car-
valho — Manuel Carlos, Hermen-
gildo Lopes e Raul Silva.

Em MAPRA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» encontra-se á venda no CA-
FE UNIDOS.

Intercâmbio Londres-Moscovo graças... às pulgas!

por CÉSAR FAUSTINO

«Toda a Downing Street foi cons-
truída por um patife sem escrú-
pulos!»

Foi Churchill quem proferiu esta
irritada exclamação ao entrar pela
primeira vez na sua residência ofi-
cial de chefe de Governo. E, no en-
tanto, aquela ruazinha obscura, en-
verganhada no conjunto monumen-
tal dos históricos edifícios do Esta-
do, é um dos grandes centros de
peregrinação dos turistas que visi-
tam a capital britânica. Estes, po-
rém, não chegam a perceber-se de
que, enquanto estão fazendo as clá-
ssicas fotos diante da porta numero
10, todas as suas atitudes são espi-
adas por agentes da Scotland Yard,
escondidos por detrás das persia-
nas...

Apesar de ser uma das mais fa-
mosas casas do Mundo, nenhum
primeiro-ministro exprimiu por ela o
menor entusiasmo. A rua é consti-
tuída por meia dúzia de prédios de
há 250 anos, inestéticos e de mate-
riais ordinários, que têm exigido
constantes restaurações. O 10 (que

mininas que, por sempre fascinan-
tes nos seus penteados, nas suas
«maquillages», nos seus perfumes e
no seu pisar, dão-nos a ilusão de,
desde o amanhecer, não terem ou-
tro rumo que o do serão de gala no
Covent Garden...

Um dos mais consideráveis con-
tingentes de turistas é aquele que
os aviões da TAP e da BEA estão a
transportar de Lisboa e do Porto
quase diariamente, intensificando
uma carreira de actualidade positiva
e de futuro garantido. E' assim que
a nossa companhia nacional vem
consolidando a sua reputação num
centro exigente e de difícil suges-
tionamento como Londres. E isto
agrada por certo a todos os portu-
gueses.

A mentalidade turística inglesa
manifesta-se igualmente no contacto
com os lendários polícias londrinos.
Os «bobbies» recebem ordens rigo-
rosas para serem gentis e todos re-
conhecem neles os «seus» guardas.
Os turistas inventam pretextos para
beber da sua simpatia e os america-
nos não se cansam de fotografá-los—
para apresentar na sua terra prova
de contraste...

A propósito — desde que o pre-
sidente Kennedy recomendou ao Con-
gresso o aperfeiçoamento da arte
de atrair turistas, para restabelecer
o equilíbrio da balança de pagamen-
tos — os ingleses colecionam ideias
para oferecer aos Estados Unidos.
Eis algumas: os norte-americanos
deviam ensinar os «grooms» dos ho-
téis a limpar os sapatos que os eu-
ropeus deixam á noite fora da porta



O Chefe do Estado apresenta os componentes da sua Casa Militar ao novo
nuncio apostólico

O novo representante da Santa Sé em Portugal apresentou as credenciais ao Presidente da República

O novo nuncio apostólico em
Portugal, mons. Maximiliano de
Fuerstenberg, apresentou, hoje, as
suas cartas credenciais ao Chefe do
Estado, em audiência solene no pa-
lácio de Belém. O representante do
Vaticano chegou ali num automó-
vel da Presidência da República,
na companhia do chefe do Proto-
colo do Estado, sr. dr. Lencastre
da Veiga. Noutro carro, que o pre-
cedia, mons. Adriano Mele, acom-

panhado pelo sr. dr. Tomás An-
dresen, do Protocolo. Davam-lhes
escorta dois esquadrões da G. N. R.,
em grande uniforme, com estandar-
te e guilões, terno de clarins e tím-
bales. A entrada do palácio, fazia
a guarda de honra infantaria da
quebra corporação, com bandeira e
banda de música, que executou os
hinos de Portugal e da Santa Sé.

Mons. Maximiliano de Fuersten-
berg, o primeiro nuncio não ita-
liano nomeado para o nosso País,
pois, embora nascido na Holanda,
é de nacionalidade belga, foi aguar-
dado na Sala das Bicas, onde se
perfilavam soldados da G. N. R.,
de espadas desembainhadas, pelo
ajudante de campo do Presidente
da República, sr. comandante Gui-
lherme Tomás, que o acompanhou,
e á comitiva, á Sala Dourada, de
onde se dirigiram á presença do
Chefe do Estado.

O sr. almirante Américo Tomás
estava acompanhado pelo ministro
dos Negócios Estrangeiros, sr. dr.
Franco Nogueira; pelos secretá-
rios-gerais do respectivo Ministério e
da Presidência da República, res-
pectivamente, srs. embaixador José
Luís Archer e dr. Luís Pereira
Coutinho; general Humberto Pais,
chefe da casa militar do Presiden-
te, e outros oficiais.

Não houve discursos, e apenas
troca de saudações em que se cele-
braram as boas relações entre Por-
tugal e a Santa Sé, depois do que
o nuncio apostólico, já na sala das
reuniões do Conselho de Estado,
conversou por momentos com o sr.
Presidente da República e o sr. dr.
Franco Nogueira, a quem mons.
Fuerstenberg conheceu no Japão
quando ali esteve como internun-
cio.

Ao retirar o alto dignitário da
Igreja para o palácio da Nunciatura,
repetiu-se o cerimonial da praxe.



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

(Cont'ua na 9.ª página)



Os guardas escoceses são hoje também valiosos factores da propa-
ganda turística britânica...

COL. LIVROS DO BRASIL

NOVIDADES

O ARQUIPÉLAGO

2.º e ultimo tomo — 70\$00
a obra máxima de

ERICO VERISSIMO

60\$00 — COL. DOIS MUNDOS

RUA PRINCIPAL

o famoso romance de

SINCLAIR LEWIS -- Prémio Nobel

12\$50 — COL. MINIATURA

A LUZ DO SONHO

a obra aclamada por toda a critica

CARLO COCCIOLI

12\$50 — COL. VAMPIRO

DAMAS IMPACIENTES

no mundo sombrio da espionagem internacional

PETER CHEYNEY

DE LIVROS DO BRASIL

EM 3 LIN

Foi nomeado, por uma portaria
do Ministério dos Negócios Estran-
geiros, vice-presidente da Comissão
Nacional da F. A. O. o comodoro
Daniel Duarte Silva, em substitui-
ção do engenheiro silvicultor José
Alves.

///

Foi declarada de utilidade turis-
tica a Casa de Chá-Restaurante a
instalar na Plataforma da Boa No-
va, em Matosinhos.

///

O professor de educação física
José Teotónio Lima foi nomeado
vogal do Conselho Técnico dos Des-
portos.

///

Por despacho do ministro da
Saude e Assistência, foi mandada
extinguir a Obra de Assistência So-
cial ás Crianças, aos Trabalhadores
e aos Pobres de Vila do Conde.

///

O sr. Armando Malheiro da Sil-
va foi nomeado Inspector do tra-
balho do Instituto do Trabalho,
Previdência e Acção Social da pro-
vincia de Angola.

///

Está aberto concurso para um
lugar de regente agricola da Esco-
la Prática de Agricultura D. Dinis,
na Paia.

///

Por decreto-lei, foram criados
mais um lugar de aspirante e cin-
co de escriturário, no quadro do

A NOVA «SAGRES»

foi hoje visitada

por membros do Governo

e oficiais-gerais

A convite do seu colega da Ma-
rinha, diversos membros do Gover-
no visitaram hoje o novo navio-
escola «Sagres», que se encontra
encostado á muralha da Docagem da
Marinha.

Os visitantes foram aguardados,
às 13 horas, pelo sr. almirante
Quintanilha Mendonça Dias, que
estava rodeado pelo pessoal do seu
gabinete. Os convidados eram os
srs. embaixador do Brasil, Negó-
cios Estrangeiros e Educação Na-
cional, subsecretários de Estado do
Exército e da Educação Nacional,
chefes do Estado-Maior General das
Forças Armadas e dos Estados-
-Majores do Exército, da Armada
e da Força Aérea, secretário-adjun-
to da Defesa Nacional, subchefe do
Estado-Maior da Armada, coman-
dante naval do Continente, presi-
dente da Federação Portuguesa de
Vela e adido naval brasileiro.

Durante a visita ao navio foi ser-
vido um beberete aos convidados.

Um milhão de contos

para obras de fomento
em Angola

O «Diário do Governo» publicou
hoje o anunciado decreto em que é
autorizada a emissão dum emprés-
timo de 2,5 por cento de 1962 —
Provincia de Angola — até ao mon-
tante de um milhão de contos. O
empréstimo será tomado integral-
mente pelo Banco de Angola, que
porá á ordem da provincia o respec-
tivo contravalor em escudos angola-
nos, a fim de serem aplicados em
obras do 2.º Plano de Fomento, a
realizar em Angola.

DR. DÉCIO FERREIRA

A fim de tomar parte no XI Con-
gresso da Sociedade Europeia de Cir-
urgia Cardiovascular, partiu para Es-
tocolmo o sr. dr. Décio Ferreira.

pessoal da
Civil do di

Em 16
porção das
Portugal
as responsa-
ta (23 166)
por cento.

Está abe-
cuação tip-
«Anais do
Tropical».

Foi pub-
determina-
estabelecim-
preços dos
tamento de
dades a q
tuais de
tes, etc.

Uma po-
Exército
tal Militar
tagiosas
administr-
nização em
pectivo qu

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

Um

LINHAS

portaria pessoal da secretaria do Governo Civil do distrito de Lisboa.

Em 16 de Maio passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (12 829 695 contos) para as responsabilidades-escudadas à vista (23 166 130 contos) era de 55,38 por cento.

Está aberto concurso para a execução tipográfica da publicação «Anais do Instituto de Medicina Tropical».

Foi publicado um decreto que determina as normas relativas ao estabelecimento da emigração, aos pregos dos transportes, ao recrutamento de emigrantes, as formalidades a que estão sujeitos os titulares de passaportes de emigrantes, etc.

Uma portaria do Ministério do Exército determina que o Hospital Militar de Doenças Infecto-Contagiosas passe a ter autonomia administrativa e fixa a sua organização em tempo de paz e o respectivo quadro orgânico do pessoal.

Encontra-se em Lisboa, a convite do Governo português, conforme ontem noticiámos, o sr. Thorhild Kristensen, secretário-geral da O. C. D. E.

Esta manhã, o secretário-geral da O. C. D. E., e a sua comitiva, avisou-se com o ministro da Economia.

A reunião decorreu na Secretaria de Estado do Comércio, estando presentes, além das individualidades já referidas, os secretários de Estado da Indústria e da Agricultura e os srs. drs. Calvet de Magalhães, nosso embaixador junto da O. C. D. E., e Alves Machado, presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Os trabalhos iniciaram-se às 10 horas e prolongaram-se por mais de hora e meia. No final, o «Diário de Lisboa» solicitou ao sr. prof. Ferreira Dias algumas declarações, ao que o titular da pasta da Economia gentilmente acedeu.

Afirmou-nos então: — Foram passados em revista os aspectos mais importantes da economia portuguesa e os programas em curso para o desenvolvimento dessa mesma economia.

E logo acrescentou: — Portugal conta com a colaboração da O. C. D. E., para nos facilitar a resolução de alguns dos nossos problemas.

— E qual é a opinião do sr. Kristensen? — inquirimos.

— O secretário-geral da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico disse-nos dos seus bons propósitos em nos prestar a devida colaboração em todos os domínios previstos pelo seu departamento.

Em seguida, o sr. Kristensen e os seus colaboradores, acompanhados dos drs. Calvet de Magalhães e Alves Machado, dirigiram-se ao Ministério das Finanças, era quase meio-dia, onde foram recebidos pelo titular daquela pasta, que se encontrava rodeado pelo subsecretário do Tesouro e pelo seu chefe de gabinete.

Foram, então, ventilados problemas do maior interesse relacionados com a política de crescimento económico nacional.

Após o almoço, os nossos visitantes deslocaram-se ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil, percorrendo as suas principais instalações e, às 17 horas, na Sala de Imprensa do S. N. I., o sr. Thorhild Kristensen receberá os jornalistas portugueses e estrangeiros, a quem prestará declarações.

A noite, o ministro de Estado ofereceu um jantar no Palácio Nacional de Queluz, em honra do ilustre visitante, que parte de Lisboa amanhã.

O chefe de Estado entregou as insígnias da grã-cruz do Infante ao prof. Maximino Correia.

O sr. Presidente da República recebeu esta tarde, em audiência especial, no Palácio de Belém, o sr. prof. dr. Maximino Correia, a quem fez entrega da grã-cruz da Ordem do Infante, com que foi distinguido pela sua acção como presidente da delegação de Coimbra da Comissão do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na agência Raul Conde.



O ministro da Economia, tendo à sua esquerda o secretário-geral da O. C. D. E., após as conversações que se efectuaram no seu departamento

O SECRETÁRIO-GERAL DA O. C. D. E. AVISTOU-SE COM OS MINISTROS DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS

Encontra-se em Lisboa, a convite do Governo português, conforme ontem noticiámos, o sr. Thorhild Kristensen, secretário-geral da O. C. D. E.



O sr. Thorhild Kristensen apresenta cumprimentos ao titular da pasta das Finanças

Foram escolhidos entre os melhores os grupos que participarão no Festival Folclórico do Estoril

Entrou já na sua fase final o difícil trabalho da escolha dos grupos folclóricos portugueses que participarão no Festival Internacional de Folclore do Estoril, que vai realizar-se nos primeiros dias do próximo mês de Agosto. Para o efeito, efectuou-se, no Hotel Embaixador, uma reunião conjunta das comissões de Etnografia e Executiva, constituídas, a primeira, pelos srs. drs. Pires de Lima, Jaime Lopes Dias, Luís Chaves e prof. Mário Sampaio Ribeiro; e a segunda, pelos srs. drs. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol; Joaquim Baptista e Carmona e Costa.

Na reunião participou também o sr. Teodoro dos Santos, presidente da Estoril-Sol, entidade que meteu ombros a tão louvável iniciativa que servirá o turismo nacional, proporcionando aos estrangeiros um espectáculo de movimento e cor, que lhes permitirá apreciar a riqueza do nosso folclore em confronto com grupos regionais alemães, polacos, franceses e espanhóis.

O sr. dr. Pires de Lima falou sobre o critério que presidirá a tal escolha e congratulou-se com o facto de, pela primeira vez, uma organização de tal género ser orientada por uma comissão de etnógrafos, o

que bem patenteia a superior orientação que preside às actividades da Estoril-Sol.

MÉDICOS PORTUGUESES vão a Moscovo

participar num congresso

Uma delegação portuguesa desloca-se a Moscovo, no próximo dia 17, para ali participar no Congresso Internacional sobre o Cancro, juntamente com cientistas de todos os países do Mundo. A delegação portuguesa é formada pelos srs. professores Edmundo Lima Basto, Freitas Simões e Alvaro Rodrigues; e drs. A. Baptista, Manuel Prates, Francisco Martins Gentil, Mário Vilhena e Sarmiento e Castro.

Alguns dos médicos portugueses apresentarão diversas comunicações, entre as quais o prof. Edmundo Lima Basto, sobre «Bases biológicas do tratamento cirúrgico do cancro», e, num simpósio, outro trabalho sobre «Diagnóstico do cancro do estômago com iodo radioactivo», o dr. António Baptista, sobre «Diagnóstico de metastases hepáticas com substâncias radioactivas»; e dr. Manuel Prates, no simpósio, sobre «O cancro do fígado nos negros».

Eng.º Miranda Coutinho

O sr. eng.º José António Miranda Coutinho, que há anos exerce com a maior dedicação e alta competência, as funções de director-geral de Transportes Terrestres, foi agora nomeado presidente do Conselho Superior dos mesmos transportes. Tratando-se do órgão mais importante do Ministério das Comunicações, a nomeação do sr. eng.º Miranda Coutinho constitui mais uma prova do prestígio de que goza naquele departamento do Estado.

Reunião Internacional de banqueiros

Partiram para Paris, de onde seguirão para Moscovo, os banqueiros sr. Albano Eduardo da Costa Lobo, da Casa Bancária Pancada & Moraes, e o dr. Miguel Crupensque, do Banco Português do Atlântico. Vão, por indicação do Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias de Lisboa, e a convite do Banco de Estado da Rússia, tomar parte nos estudos bancários da International Banking Summer School.

O MAIS SENSACIONAL CONJUNTO DA AMÉRICA LATINA O QUARTETO CANDILEJAS



está a ter um êxito estrondoso no

CASINO ESTORIL

E AINDA NO MESMO PROGRAMA: O FAMOSO

BALLET DE PIERRE FRANCK

OS PARODISTAS MUSICAIS

EVELYN AND MR. ANTHONY

E A VOZ PORTUGUESA DE

BEATRIZ FERREIRA

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com as atracções. Chá completo, 25500

Couto
Pasta
Medicinal
evita as doenças
na boca e suas
complicações

CONSUL

Capri



inigualável...

Motor de 4 cilindros—caixa de 4 velocidades
Travões de disco—suspensão Mac Pherson
Assentos individuais—amplo espaço para bagagens

a linha CONSUL apresenta também os modelos 315 de 2 e 4 portas

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD



EM LISBOA:

J. MENDES COELHO, LDA.
AUTO-BOAVISTA, LDA.
AUTO-RALI, LIMITADA

Rua Alexandre Herculano, 6-A
Rua da Boavista, 81-B
Avenida Almirante Reis, 130-A

O FRIGORÍFICO
DE MAIOR
VENDA
NA
EUROPA



BOSCH
As melhores condições

ELECTRO COMERCIAL ERGON

EXPOSIÇÃO E VENDA Avenida de Roma, 5-B-C LISBOA - Tel. 76 3636

NAZARÉ

Trespasa-se o melhor, e mais bem situado **Restaurante e Pensão**, motivo retirada para o estrangeiro, dos seus proprietários. Resposta. Agência Vieira — NAZARÉ.

ALTERAÇÃO AO HORARIO DOS COMBOIOS NA LINHA DO OESTE

Comunica-nos a C. P. que desde 9 de Junho de 1962, são feitas algumas alterações ao horário em vigor, na Linha do Oeste.

O pormenor das alterações consta de cartazes afixados nas estações para consulta do Público, que também pode obter outros esclarecimentos nas Secções de Informações da Companhia.

O FRIGORÍFICO
DE MAIOR
VENDA
NA
EUROPA



BOSCH

Grandes facilidades de troca e paramento

ELECTRO MONSANTO

EXPOSIÇÃO E VENDA Rua de Campolide, 297-C LISBOA - Tel. 680422

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Major António Monteiro

Faleceu o sr. major António Monteiro, de 77 anos, natural de Santo António das Areias, Marvão. O extinto deixa viúva a sra. D. Francisca Dias Monteiro, e era pai dos srs. João Dias Monteiro, professor oficial em Oeiras, e Manuel Dias Monteiro, guarda-livros.

Oficial distinto e brioso no desempenho de várias missões que lhe foram confiadas, tomou parte activa nas campanhas do Ultramar, em 1907 e 1908, na Guiné, e em 1916 e 1917, na província de Moçambique, pelo que foi agraciado com várias condecorações. Muito se interessou e trabalhou pelo progresso da sua terra natal, dotando-a de vários melhoramentos. Foi, ainda durante alguns anos, presidente da Camara Municipal de Marvão.

O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, às 12 e 30, da Capela do Hospital Militar da Estrela, para o cemitério de Oeiras.

Romerito Rodrigues Pampolim

Na sua residência, na Rua António Domingos Sequeira, 66-2.º dt., faleceu o sr. Romerito Rodrigues Pampolim, de 68 anos, comerciante, natural de Lisboa. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Mercês Tiago Pampolim, pai do dr. José Fernando Tiago Pampolim, funcionário superior da Alfândega, casado com a sr.ª D. Maria Helena Mendes de Sá Pampolim, e da sr.ª D. Maria Luísa Pampolim Rosas casada com o sr. Mário Lucindo Martins Rosas, comerciante.

O funeral sai amanhã às 16 horas, da morada acima indicada, para o cemitério da Ajuda. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

FUNERAIS

Pintor José Félix

Da igreja de Santa Isabel, para o cemitério de Benfica, efectuou-se hoje, o funeral do conhecido aguarelista, José Félix, desenhador-gravador do Instituto Geográfico e Cadastral.

Estiveram naquele templo, ou no cemitério, além das pessoas de família, numerosas pessoas daquele Instituto, onde José Félix gozava de simpatias gerais, componentes do Grupo de Aguarelistas Portugueses, de que o extinto foi um dos fundadores, e outros artistas.

D. Maria Ana Gomes Ferreira

Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Ma-

ria Ana Gomes Ferreira, que saiu da sua residência na Rua da Emenda, 111, 3.º, para o cemitério do Alto de São João.

Muito estimada pelas suas virtudes, dotes de espírito e fino trato, a bondosa senhora, que pertencia a uma família de músicos, ainda bastante nova foi discípula de piano do maestro Guavilla; e dedicava-se, desde há anos, ao ensino de piano e canto, tendo revelado e aperfeiçoado inúmeros artistas de vincada personalidade. A sua morte foi profundamente sentida nos meios artísticos e a virtuosa senhora deixa grandes saudades nos seus discípulos e entre os muitos amigos.

Natural de Vila Real, a sr.ª D. Maria Ana Gomes Ferreira contava 77 anos e era irmã do pianista Mário Gonçalves Ferreira.

SUFRÁGIOS

Dr. juiz Jaime Pinto Osório

Um grupo de amigos manda celebrar amanhã, às 11 e 30, na igreja de S. Domingos, missa do 30.º dia por alma do dr. Juiz Jaime Pinto Osório.

VIDA RELIGIOSA

Na Capela de S. Pedro do Estoril

Amanhã, dia consagrado à festa litúrgica de S. Pedro e S. Paulo, celebra-se na capela de S. Pedro do Estoril, a comemoração do dia do seu padroeiro, por iniciativa da respectiva Irmandade, e também a do «Dia Vicentino do Papa», promovida todos os anos pela Conferência de Santo António do Estoril.

Haverá missa às 10 horas, pelas intenções de Sua Santidade e pelo bom êxito do próximo Concílio Ecuménico, sendo celebrante o padre António Padrão, director da Escola Salesiana do Estoril, que pronunciará a homília, estando os canticos a cargo das educandas do Instituto da Sagrada Família da Parede.

BRASILEIROS

VISITAM PORTUGAL

Chegou a Lisboa um grupo de 24 brasileiros, de Paraíba, que visitam Portugal, pela primeira vez e aqui permanecerão dois meses.

Na DAMAIA, o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA VIOLETA.

Tudor
PORTUGAL



A MELHOR BATERIA

ELECTRO LISBOA, LDA.

Tem a honra de informar todos os seus estimados clientes, amigos e fornecedores que encerra o seu estabelecimento no próximo Sábado, 30 do corrente às 12 horas para efectuar uma festa de confraternização, reabrindo na 2.ª-feira á hora habitual.

Cumprimentamos e agradecemos muito reconhecidos toda a colaboração e preferência dispensada.

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

O PORTO PELO TELEFONE

Navios de guerra holandeses

PORTO, 29 — Cerca das 8 horas, entraram em Leixões e atracaram junto ao molhe Sul, os draga-minas holandeses «Onverdroten» e «Borculo», provenientes de BeuJonne, para se abastecerem de combustível, após o que demandarão a barra do Douro, indo ancorar em frente de Massarelos, onde permanecerão até terça-feira.

Foguetes a rasar a rua

Hoje, em plena Praça da Liberdade, pouco depois do meio-dia, um indivíduo que parece ser surdo-mudo, fez rebentar dois morteiros à porta do Café Imperial, os quais só por feliz acaso não feriram ninguém. Ainda se procurou encontrar um polícia que pusesse cobro a tal selvageria — o que não se conseguiu, talvez por ser hora de almoço.

Então, alguém de bom senso meteu o referido indivíduo num automóvel, evitando que o energumeno

TRIBUNAIS

Condenados por assassinio

ARGANIL, 29 — No tribunal desta comarca, foram julgados Libório Gonçalves, de 31 anos, casado, de Calçada, freguesia de Cambres (Lamego), e, à revelia, Francisco Ferreira, de 33 anos, da mesma localidade, acusados de assassinio, à navalhada, em 4 de Fevereiro do ano corrente, no Barril do Alva, deste concelho, na pessoa de João Gil, de 42 anos, de Mós (Lamego).

O Libório foi condenado em 16 anos de prisão maior e o Francisco Ferreira, em 17 anos. Ambos os reus foram ainda condenados ao mínimo de imposto de justiça, inconvertível, por serem pobres, em 40 000\$00 de indemnização à família da vítima.

NOVAS ADEGAS COOPERATIVAS

Na execução do plano de construção de novas adegas cooperativas, foi há dias adjudicada a construção da de Merceana, no concelho de Alenquer, e foi aberto concurso para adjudicação da empreitada relativa à adegas de Dois Portos (Torres Vedras), que será uma das maiores do País.

Durante o corrente ano, espera-se ainda iniciar a construção das Adegas de Benfica do Ribatejo (Almeirim), Mealhada e Sobral de Monte Agraço.

AUMENTADAS AS PENALIDADES

por transgressões de pesca de arrasto em águas costeiras

A folha oficial publicou um decreto, pelo Ministério da Marinha que dá nova redacção aos artigos 41.º, 45.º e 46.º do Regulamento da Pesca de Arrasto, promulgado pelo Decreto 36 615, com o fim de evitar que a pesca do arrasto seja exercida em águas costeiras em que já é proibida.

São aumentadas as penalidades sobre as infracções.

Romerito Rodrigues Pampolim

FALECEU

QUEIMADO & PAMPOLIM, LDA., com o mais profundo pesar participam o falecimento do seu sócio gerente e que o funeral se realiza amanhã, às 16 horas, da Rua Domingos António Sequeira, 66-2.º Dt.º para o cemitério da Ajuda.

AG. BARATA

fizesse rebentar mais dois morteiros que levava debaixo do braço.

Avenida da Ponte

Prosseguem em bom ritmo as obras da Avenida da Ponte. A Câmara Municipal abriu agora novo concurso para adjudicar mais uma empreitada — a segunda para construção do acesso à Calçada de Vandoma, que conduz à catedral.

O concurso efectua-se no próximo dia 3, e a base de licitação é de 451 500\$00.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Madrugada» (pelo T. E. do Porto (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Corrida da vingança» e «Serviço ao domicílio» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Os piratas das Antilhas» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O anel de fogo» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem na pele da serpente» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Dentista à força» e «Missão audaciosa» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O mistério de Angkor» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O carrasco da floresta» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «Agente secreto» e «Um beijo ao morrer» (17 anos).

ASILO DO TERÇO — As 21 e 30: «Branca de Neve e três estrelas» (6 anos).

ODEON CINE — As 21 e 30: «O grito do terror» (17 anos).

Esta é a nova Inglaterra

(Continuação da página central)

dos seus quartos, em vez de permitirem que os mesmos voltem ainda mais sujos do que antes; distribuir mapas com o objectivo de convencer os turistas europeus de que a Califórnia fica logo ao «virar da esquina» da Nova Inglaterra; e evitar incidentes como o de que foi vítima uma velha e seca solteirona britânica que desejava visitar a América e foi sujeita a um incrível interrogatório — para se obter a certeza de que a pobre senhora não se propunha fazer a viagem com fins imorais...

A escultura de Hitler retirada da Câmara dos Horrores

Londres transborda de motivos de interesse turístico. Há-os para todos os gostos, a começar pelos que não exigem o pagamento de um único «penny»: a rua, com a miscelânea esquisita das suas gentes; as montras dos «stores»; o alucínio dos jogos luminosos de cor; o render da guarda em Buckingham; as paradas dos cavaleiros no Mall; a sociabilidade dos pombo da Trafalgar Square, onde se admira um monumento a Bartolomeu Dias; e a frondosidade dos parques, que são os pulmões de uma cidade de ritmo desgastante, derivado principalmente do seu tráfego espantoso. Só pela esquina do Hyde Park calcula-se que passem 9000 «buses» por dia!

Seja como for, você apenas precisará de dois xelins para apreciar algo de unico no Mundo: a Exposição de Madame Tussaud, o famosíssimo museu das 500 e tal figuras esculpidas em cera com tal fidelidade que diríamos vivas. É um espectáculo que nos prende horas sem conto e em que podemos ver magicamente reunidas outras tantas personagens históricas: reis, estadistas, guerreiros, papas, escritores, cientistas, artistas, desportistas... e criminosos. Entre os mais jovens habitantes daquele universo fantasmagórico lá estão Armstrong-Jones, John F. Kennedy, Chessman, o futebolista Stanley Matthews e o cantor de «rock» Tommy Steele... A Câmara dos Horrores fica na cave e tem de facto, uma atmosfera sinistra. Por muito estranho que possa parecer, a figura de Hitler, que tinha o n.º 50, foi dali retirada e posta em lugar especial, num piso superior.

As pulgas de «lady» Lane...

Uma visita económica e muito proveitosa culturalmente: ao British Museum, agora muito atento a um intercambio de... pulgas. A sr.º Myriam Lane, irmã do barão de Rothschild, a quem seu pai deixou uma

A LOTARIA DE HOJE

17177 ... 3 000 000\$00

APROX. AO 1.º PREMIO
17176 ... 6 970\$00

17178 ... 6 970\$00

6005 ... 300 000\$00

34488 ... 100 000\$00

Premiados com 50 000\$00
9667 34390 37473

Premiados com 20 000\$00
10370 17693 18014 30496 31318 36706

Premiados com 10 000\$00
176 240 2547 10818 15273 16206 18298 27102 33996 34654

Premiados com 5 000\$00
1818 3418 5716 7473 9707 9988 11434 11800 12014 12199 15366 17903 20742 25760 26715 27664 31558 34116 38006 39883

Premiados com 2 500\$00
612 1611 1740 2422 2886 4218 4539 4906 6147 7094 7821 11124 12384 12901 13931 13976 14014 15119 15250 15563 16453 16659 17130 17519 18557 20740 21980 24638 26160 27693 29136 30228 30690 30982 32581 33469 34281 34456 35055 38884

Premiados com 1 000\$00
Os numeros terminados em 77.
Premiados com 600\$00
Os numeros de 17101 a 17200, de 6001 a 6100 e de 34401 a 34500.

Premiados com 380\$00
Os numeros terminados em 6, 7 e 8.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

colecção de mil e quinhentas pulgas, declarou, orgulhosamente, ter conseguido um acordo com Mosco-vo para troca de tais insectos. Essa permuta destina-se a valorizar o Museu Britânico, que passa a contar também com a «pulga-marmota», uma espécie que só existe na Rússia.

— Os russos estão reconhecidíssimos pelas pulgas que lhes enviámos e nós também muito contentes pelas que eles nos ofereceram — afirma, alto e bom som, «lady» Lane, autora de 25 relatórios científicos e de 4 livros sobre... as pulgas!

CÉSAR FAUSTINO

TRES PRÉMIOS GRANDES

das
três Lotarias dos

SANTOS POPULARES

foram distribuídos pela

CASA DA SORTE

Depois do 1.º Prémio do Santo António

e do 1.º Prémio do S. João, o

3.º PRÉMIO

34.488 — 100 CONTOS

da

LOTARIA DO S. PEDRO

hoje realizada

Foram assim distribuídos, em três semanas consecutivas, mais de

11 MILHÕES

aos balcões da

CASA DA SORTE

Na próxima 6.ª-feira:

Lotaria Especial

das

FÉRIAS GRANDES

1.º PRÉMIO — 2500 CONTOS

Bilhetes a 400\$00; vigésimos a 20\$00

A venda na

CASA DA SORTE

CASA VIOLA

vendeu mais uma sorte grande

17177 — 3.000 contos

Bilhete inteiro — numero certo

Jogue na

CASA VIOLA

Rua da Assunção, 67-69

PRÓXIMA EXTRACÇÃO:

1.º Prémio — 2.500 contos
Bilhetes a 400\$00 e Vigésimos a 20\$00

O 2.º PRÉMIO DE HOJE

6.005 — 300 contos

FOI VENDIDO PELOS

TRAVASSOS

«NÚMERO CERTO»

As provas escritas dos exames liceais

2.º ciclo — soluções dos pontos de ontem

História

1— Os egípcios, fortemente influenciados pela sua religião, foram levados a construir dois tipos de monumentos: funerários e religiosos.

Os religiosos foram os templos, residência para os deuses. A arquitetura funerária, de formas gigantescas, consistiu em mastabas, pirâmides e hipogeus, pois que o culto dos mortos estava estreitamente relacionado com a religião.

2— Os gregos, não obstante as rivalidades políticas que sempre os separaram, tiveram, em contrapartida, a consciência de que pertenciam ao mesmo grupo étnico, a uma grande família — «A família helénica».

Esta forte coesão sentimental, posta à prova várias vezes, teve como principais elementos de união, a língua, a tradição heroica, a religião e os jogos. A volta destes elementos verdadeiramente aglutinantes, mas de ordem sentimental, criaram eles essa consciência e essa coesão de sentimentos, revelada nalguns períodos da sua História, designadamente na luta contra os persas.

3— A Europa viveu quase isolada, desde o século VIII ao século XI, em virtude das investidas dos árabes e dos normandos. Esta situação deu origem ao enfraquecimento do poder central e à consequente formação do feudalismo.

Contudo, a partir do século XI, essa situação começa a modificar-se em virtude do estabelecimento do comércio entre o Ocidente e o Oriente, fenómeno que se deve filiar no movimento das cruzadas orientais.

Esse comércio, não só veio reanimar os velhos burgos até aí quase despovoados, mas vem dar origem à formação de novos e importantes aglomerados (por vezes saídos de simples feiras) activos e laboriosos, que vão lançar a Europa num novo tipo de economia — uma economia pré-capitalista (capitalista será a do século XVIII) vivendo do comércio a longa distância. Assim se quebra rapidamente a antiga economia feudal, caracterizada por um rígido isolacionismo, autárquico e primitivo.

Os burgos e as populações urbanas acordam do seu letargo plurisecular e retomam rapidamente um novo tipo de «modus-vivendi», que imprime à própria população rural uma consciência de liberdade até aí não possuída.

Os indivíduos são atraídos, desta forma, para as novas povoações que nascem por toda a parte, mediante a concessão de privilégios especiais. Daqui se conclui que na base desta transformação radical está o comércio e o aumento de população, quer urbana quer rural.

4— O principal oboe da união alemã no século XIX foi o chanceler Bismarck, que, no intuito

de engrandecer a Prússia, começou por fazer a união aduaneira entre os diversos Estados alemães, corolário indispensável para a hegemonia política com que sonhava. Para tal, teve de afastar a Áustria da Confederação dos Estados da Alemanha, concluindo, depois, a sua obra de unificação política com a vitória alcançada sobre a França de Napoleão III. Esta guerra permitiu-lhe unir todos os Estados alemães sob a égide da Prússia, pois estes aceitaram a formação do Segundo Império Alemão.

II

1— A independência que D. Afonso Henriques acabava de criar ao Condado Portucalense, depois das guerras vitoriosas contra os árabes e contra Leão, parecia-lhe precária se não tivesse a apoiá-la a força moral da Santa Sé, disputada nessa altura por muitos príncipes europeus, que procuravam legitimar as suas posições, quanto a suzeranias a que não se queriam ver vinculados.

A separação de Portugal do reino de Leão tornava-se difícil, porquanto o clero português dependia do clero do Estado vizinho.

Deste modo, D. Afonso Henriques começou por captar a simpatia da Curia Romana, fundando alguns mosteiros, até que, em 1143, pela Conferência de Zamora, onde seu primo Afonso VII lhe reconhece a independência do condado, o monarca português encomenda o seu território à Santa Sé, prestando vassalagem ao Papa Inocêncio II, na pessoa do seu legado cardeal Guido de Vico.

Era a forma indicada de gozar da protecção papal e de ver garantida a imunidade que reclamava.

2— O monarca que decretou o princípio do Beneficídio Régio, foi D. Pedro I.

O Beneficídio Régio, só possível pela decadência que a Igreja atravessava, estabelecia que nenhum documento, emanado da Santa Sé, fosse publicado em Portugal sem a aquiescência do rei, ou seja, sem que por este fosse examinado e autorizado.

Desta forma, se dispunha a reduzir a autoridade do clero português, acusado, pelo povo, de esbulhos e outras violências.

3— As reformas de Mouzinho da Silveira deram origem, pode dizer-se, a um novo Portugal, pois transformaram profundamente o nosso País em quase todos os sectores da vida nacional.

As suas reformas começaram a fazer-se ainda no período em que a luta entre liberais e miguelistas ia acender-se no País. Delineadas durante o exílio do grande estadista, como nos diz Oliveira Martins, foram aplicadas a partir de 1832, quando D. Pedro veio assumir a regência na ilha Terceira e chamou Mouzinho para ministro da Fazenda.

Legislou, portanto, na confusão duma trágica guerra civil, que se arrastou durante quatro anos, e as suas reformas representam o fim de uma velha sociedade e o recomeço de uma nova era nacional.

Trabalho esclarecido, lucido e pertinaz, que liberta a terra dos seus vínculos, que renova a administração e as finanças e actualiza a Justiça. Podemos dizer que o grande homem de Estado pôs a ordem onde existia o caos, repôs a moralidade onde existia a iniquidade, e tudo isto a sua portentosa capacidade forjou no seio duma nação abalada por grandes convulsões políticas e pelo flagelo duma guerra civil que dilacerou o País dum extremo ao outro.

III

a) A morte de D. Fernando, em 22 de Outubro de 1383, veio provocar uma grave crise de sucessão dinástica.

A escritura de Salvaterra, feita a 2 de Abril de 1383, quando do casamento de D. Beatriz com D. João de Castela, não foi um documento respeitado. Nela se estabelecia que o trono português passaria para um filho varão, se o houvesse. Não havendo filho varão, a Coroa passaria a D. Beatriz, que o não ocuparia, ficando D. Leonor Teles a governar como regente até o possível filho de D. Beatriz atingir 14 anos de idade. Logo que D. Leonor, após o assassinato do conde Andeiro e a revolta do povo de Lisboa, foge para Alenquer, o monarca castelhano invade Portugal.

Deste modo, a causa da crise foi dinástica e política, ou seja, a inconveniência de o País ser governado por um rei estrangeiro, embora parente e genro de D. Fernando.

Acresce a este motivo a falta de apoio que uma nobreza militar, presa a um absurdo juramento de fidelidade, podia ter, dispensado à sua pátria, não obstante o sentimento de pátria não estar ainda radicado na grei, segundo admitem certos autores... A razão parece não ser esta, mas a duma nobreza agarrada aos seus privilégios e reciosa de colaborar numa revolução tipicamente popular, tão avessa aos seus desígnios. A este propósito, parecem eloquentes as palavras do irmão da rainha Leonor Teles, quando dizia acerca da revolução: «a sandice de dois sapateiros e dois alfaiates...».

Por tudo isto, se deve concluir que as causas da crise de 1383-1385, foram: primeiramente, a crise dinástica, mas, no âmago dos problemas, está o anseio de uma nova classe, rica e poderosa, a burguesia, que pretende ser chamada a gozar um papel político que até aí não lhe fora concedido.

b) Urgia organizar-se a defesa do País. Felizmente, apareceu o homem talhado para essa empresa: Nuno Álvares Pereira.

Jovem, patriota, pundonoroso, educado nos princípios da dignidade e da coragem, foi destacado para o Alentejo a impedir o avanço dos castelhanos, enquanto D. João, Mestre de Avis, ficava em Lisboa a tratar da sua defesa.

O primeiro combate entre portugueses e castelhanos fez-se em Atoleiros, perto da fronteira. Foi uma vitória retumbante para a pequena hoste lusitana, disposta em quadrado, tal como os ingleses o tinham feito na batalha de Crecy. Foi uma derrota e uma humilhação para o brio dos castelhanos, que se vieram cravar nas lanças portuguesas, fugindo, depois, os que não conseguiram transpor a pequena muralha de ferro.

Quase ao mesmo tempo, Lisboa era cercada por numeroso exército, comandado pelo próprio rei de Castela. Milagrosamente, Lisboa é salva, mais pelo heroísmo e sacrifício da sua gente do que pela peste que começou a grassar nos arraiais do castelhano.

Em 14 de Agosto de 1385, já com o novo rei escolhido em Coimbra, trava-se a batalha decisiva: Aljubarrota. Foi esta, talvez, a maior glória da nossa história militar, pelas repercussões que teve no futuro duma nação que acabava de dizer NÃO à poderosa Castela.

Nesta batalha, novamente sobressai a heróica figura de Nuno Álvares, a do próprio rei e a desse intrépido punhado de homens comandados por Mem Ramires e Rui de Vasconcelos: — «a Ala dos Namorados».

Outro combate se deu ainda. Quis a ousadia que se travasse no próprio território castelhano, onde se repetia a tática de Atoleiros, a do quadrado militar, para compensar a superioridade do exército inimigo. Mais uma vez as armas de Portugal saíram vencedoras da orgulhosa Castela, e esta vitória, tal como as outras, ficava a dever-se a esse povo dos concelhos, obscuro e anónimo, unido ao seu rei, no mesmo querer, ou seja, o de ser livre de estrangeiros e de fidalgos pífidos, que se bandeavam com o

O PONTO

de Matemática do 1.º ciclo

Acerca do ponto de Matemática do 1.º ciclo escrevem-nos ainda, leitores protestando quanto à maneira como era posto o 4.º problema de Aritmética.

Diz-nos um desses leitores: «Quanto a mim, ambos os resultados se devem considerar certos, pois o problema é apresentado de forma tal que, pelo seu texto, leva a pensar que se pretende saber o lucro, mas pela pergunta final pretende-se concretamente saber quanto foi recebido. Assim, creio que a solução mais justa seria classificar os dois resultados».

Um outro leitor, acrescenta: «No problema de Regra de Companhia lá apresentado, o aluno deveria trabalhar com 800 ou com 1000 contos? Tenho ouvido, de pessoas responsáveis, as duas opiniões. Porque, no referido ponto, a pergunta não era feita claramente, porque não adoptarão os professores classificados o critério de considerar como certas as respostas dos examinados que trabalharam com 800 contos e dos que trabalharam com 1000 contos, desde, é claro, que, em relação a uma e outra quantia, o exercício esteja bem resolvido? Não será a falta de clareza da pergunta, um factor a considerar neste ponto?»

inimigo, só para não perderem uma polegada dos seus privilégios.

c) D. João das Regras, o ilustre legista, teve um papel fundamental na escolha do novo rei de Portugal. A sua poderosa argumentação destruiu todas as pretensões nas Cortes de Coimbra de 1385. Começou por demonstrar que nenhum dos pretendentes era herdeiro de direito: D. Beatriz, além de casada com rei castelhano, podia até não ser filha de D. Fernando... Os infantas D. João e D. Dinis, filhos de D. Pedro e de Inês de Castro, são, também, afastados pelo hábil homem de leis, por crime e traição à Pátria. Finalmente, considera que o trono está vago e só pode ser ocupado pelo homem que convinha à Nação, por um herói, amigo do povo e filho de rei. Esse homem era o Mestre de Avis, que as Cortes, após prolongada discussão, acabam por o eleger como rei de Portugal.

Prova de Geografia

I

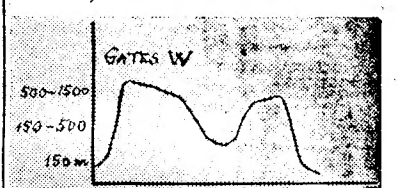
1— a) Em A, a amplitude térmica é reduzida, oscilando entre os 18° C e os 25° C. Em B, a amplitude térmica é bastante mais acentuada, sendo no entanto predominantes as temperaturas entre os 15° C e os 20° C.

b) Em A, a seca de 7 meses em que a precipitação é praticamente nula, opõem-se os de Julho, Agosto e Setembro em que a pluviosidade atinge os 180 mm. É, portanto, de distribuição irregular. Em B, dá-se praticamente o inverso, e são precisamente os meses de Verão que apresentam precipitação nula, verificando-se, pelo contrário, a concentração das chuvas ao longo do Outono e parte do Inverno.

2— Clima tropical seco.
3— Arquipélago de Cabo Verde.
4— Clima temperado mediterrânico.
5— O Algarve.

II

1— Os Himalaias, a planície Indo-ganjítica e o planalto do Diccão.
2— a)



b) Gates Ocidentais
3— O clima da Índia é caracterizado pelo regime de Monções do Indico. Durante seis meses predomina a monção de SW, marítima, coincidindo com a época de maior calor. Nos restantes, sopra a monção terrestre, dos centros de alta pressão do interior do continente, vento seco e feio.

4— a) Os gates ocidentais são uma região de forte pluviosidade porque, pela sua elevada altitude, conduzem a humidade trazida pela monção de SW.

b) O vale do Indo é uma região árida, não só porque, ao atingi-la, a monção marítima é mais pobre em humidade, mas também porque se trata duma região baixa, onde faltam, portanto, centros de condensação.

III

1— A — Montes Apalaches.
B — Montanhas Rochosas
2— C — Planalto da Grande Ba-

cia.
D — Planalto do México.

3— 1 — S. Lourenço; 2 — Mississipi; 3 — Missouri; 4 — Mackenzie.

4— a) Além de terem portos com boas condições naturais, são a saída natural dos produtos das regiões mais industrializadas dos Estados Unidos e Canadá e ainda dos produtos agropecuários deste último país.

b) Boston.

IV

1— É uma vasta aplanagem, levemente ondulada, onde apenas se destacam raros relevos residuais — serra de S. Mamede, serra de Ossa, serra de Ficalho, por exemplo.

2— a) Tem amplitudes térmicas bastante acentuadas, com Invernos frios e estios muito quentes.

b) É uma região pouco chuvosa. A precipitação é maior no Outono e Inverno e praticamente nula no Estio, bastante longo.

3— Povoamento concentrado.

4— Produção de cereais, especialmente o trigo, e o montado — associação de mato e pastagens com árvores, como o sobreiro e a oliveira — são as principais riquezas vegetais do Alentejo. Quanto à criação de gado, predomina a de gado lanígero e suíno.

(Continua na página seguinte)

DIÁRIO escolar

As normas de exames do Liceu Passos Manuel

Num sentido construtivo, de perfeita organização escolar, aliás nada vulgar no ensino liceal, o Liceu de Passos Manuel elaborou umas normas para serviço de exames que distribuídas a todo o pessoal docente, permitem a qualquer professor ficar desde logo em condições perfeitas para executar o serviço de exames.

Trabalho honesto, redigido em tom de camaradagem, com a preocupação de que tudo ficasse previsto, solicita ainda as observações dos professores para em casos de omissão ou dúvida, exporem à reitoria o que possa merecer reparos.

As referidas normas organizadas pelo distinto professor Diamantino Soares, reitor do liceu, contém ainda observações do maior interesse nesta época de exames, das quais transcrevemos:

«Como o exame é um acto muito sério devem todos os senhores professores dedicar o melhor da sua atenção à maneira como os examinandos se comportam. Entende o reitor que não interessa apanhar um examinando em fraude: o que interessa é que os examinandos não tenham ambiente para tentarem ou praticarem qualquer fraude.

«Por melhor que seja a organização do serviço de exames só se tornará eficiente com uma colaboração, sem limites, dos senhores professores. Da sua muita dedicação, boa vontade e atenção pode resultar um serviço de exames modelar. Confio, pois, que todos os colegas

farão todos os sacrifícios para que os exames, neste liceu, decorram com a maior regularidade».



Este miúdo é feliz

PAULO BARBOSA, 4 anos. Este miúdo está na escola maternal, pré-primária. Brinca livremente, corre, pula e grita como não pode talvez fazer em casa. Dedica-se a inúmeras actividades: constrói objectos com blocos enormes, pula sobre as barras, pinta em papéis grandes com pincéis grandes e cavaletes baixos, faz objectos de caça, trabalha com partelos e serras, puxa carrinhos, ouve histórias, passeia na escola, no jardim infantil. Com tantas coisas para fazer, nas salas e nos pátios que lhe são especialmente destinados, pode usar os músculos, a imaginação, o impulso para pegar as coisas, a crescente curiosidade e a independência.

Na escola aprende que pode viver feliz e em segurança, sem a presença constante da mãe, sem ter que fazer exames. É um miúdo feliz.

EXAMES DE ESTÉTICA TEATRAL NO CONSERVATÓRIO

No Conservatório Nacional prosseguiram hoje os exames finais do corrente ano lectivo.

Perante o júri, composto pelos srs. dr. Ivo Cruz, Carlos de Sousa e dr. Fernando Amado, prestaram provas de Estética Teatral treze alunos, sete examinados durante a manhã e seis de tarde.

Os exames prosseguem amanhã com as provas de Dança Teatral, do Curso de Teatro, das quais serão júri os srs. dr. Ivo Cruz, Alvaro Benamor e Margarida de Abreu.

As provas escritas dos exames liceais

(Continuação da página anterior)

5 — A indústria da cortiça, extraída do sobreiro e a do enxofre, extraída das pirites das minas de S. Domingos.

V

1 — As ilhas de S. Tomé e Príncipe ficam situadas no Golfo da Guiné, passando o Equador a Sul da ilha de S. Tomé.

2 — O solo é de origem vulcânica e o relevo bastante vigoroso e elevado, especialmente em S. Tomé.

3 — O clima é equatorial, embora diferenciado pela altitude. A temperatura é máxima nas planícies litorais e diminui com a altitude. Quanto à precipitação é máxima a meio das encostas dos relevos, que funcionam como centros de condensação. Afectado pelo regime de ventos do Golfo da Guiné, o clima pode considerar-se como de transição para o Tropical Humido, porque, embora a humidade e a chuva predominem na maior parte do ano, há um período mais seco, em que a chuva é substituída por uma espécie de cacimba — o tempo da gravana — quando domina o vento seco do interior da África do Norte.

4 — Café, cacau e oleaginosas, especialmente copra.

Exames do 2.º Ciclo

Prova escrita de Inglês

Read the following passage carefully, without translating it:

Monday morning found Tom Sawyer miserable. Monday morning always found him so, because it began another week's suffering in school.

Tom lay in bed thinking. He wished that he was ill. Then he could stay away from school. He thought that he could detect signs of stomach-ache, and began to encourage them with considerable hope, but they soon grew faint and died away.

Then he remembered hearing the doctor speak about a patient who had spent two weeks in bed and who had nearly lost a finger through blood-poisoning. So the boy eagerly drew his sore toe from under the sheet and held it up for inspection. Then he began groaning loudly.

On hearing that Aunt Polly rushed upstairs. When she reached the bed she gasped out:

«Tom, what's the matter with you?»

«Oh, auntie, my big toe is dead!» The old lady could not help laughing and said:

«Stop that nonsense and get out of bed.»

(From «The Adventures of Tom Sawyer», by Mark Twain).

I

Answer the following questions:

- 1) Why was Tom Sawyer feeling so miserable that Monday morning?
- 2) What did he do to avoid going to school?
- 3) Did he succeed in deceiving Aunt Polly?
- 4) What do you gather of Tom's character and age from this extract?
- 5) Compare Tom's Monday morning feelings with your own, when your week-end is over.

II

Translate into Portuguese:

On his way to school Tom met the young outcast of the village, Huckleberry Finn, the son of the town drunkard.

Huckleberry was hated and dreaded by all the mothers of the town, because he was idle and ill-bred, and because all their children admired him, delighted in his forbidden society and wished they dared to be like him.

Like the rest of the respectable boys, Tom envied Huckleberry his gay life of freedom and had been given strict orders not to play with him. So he played with him every time he got a chance.

Huckleberry was always dressed like a scarecrow. He never had to wash or put on clean clothes. He could swear wonderfully. In a word, that boy had everything that helps to make life delightful.

(From «The Adventures of Tom Sawyer», by Mark Twain).

III

Turn into English:

Tom chegou atrasado á escola. Como de costume, o professor zangou-se e, para o castigar, disse-lhe:

— Vá sentar-se ao pé das meninas.

Tom fingiu ficar muito envergonhado — era o que lhe convinha — e sentou-se imediatamente ao lado de Becky, a sua condiscípula preferida.

Ora façam o favor de me dizer:

há no mundo alguém mais ingénuo que um professor?

Ciências Físico-Químicas Física

I

1 — a) No papel da sua prova determine gráficamente, o ponto de aplicação da resultante de um sistema de duas forças paralelas, do mesmo sentido, de intensidades respectivamente 2 e 5 quilogramas e cujos pontos de aplicação distam 7 unidades.

Use, no gráfico, escala á sua escolha.

b) Qual é a intensidade da resultante?

c) Qual é a distancia do ponto de aplicação da resultante ao ponto de aplicação da força menor? Justifique com os cálculos.

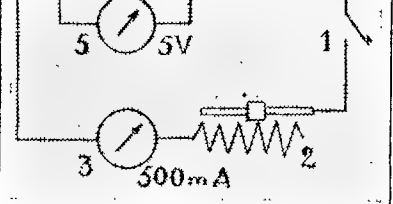
2 — A componente de menor intensidade do sistema considerado em 1, comunica a um corpo livre a aceleração de 20 cm/s².

a) Qual é o valor da aceleração que a outra componente é capaz de comunicar ao mesmo corpo? Porquê?

b) Qual será o espaço percorrido pelo corpo, desde o repouso, sob a acção da força menor, durante 4 segundos? Justifique.

II

1 — Observe o esquema do circuito eléctrico representado na figura junta.



1 — Interruptor; 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — ?

a) Complete a legenda, no papel da sua prova.

b) Que diferença haverá na constituição dos aparelhos representados por 3 e 5, que justifique o modo como estão intercalados no circuito? Explique.

2 — a) De acordo com os dados do esquema, calcule o valor de R. Indique os cálculos.

b) Consulte a tabela junta e calcule a quantidade de calor que 200 gramas do metal de maior resistividade que nela figura terão de receber para que a sua temperatura se eleve de 10 graus Celsius (centesimais).

Apresente os cálculos.

Química

I

1 — a) Escreva a equação química que traduz a reacção que se passa quando se lança em água um fragmento de potássio, e indique os nomes dos produtos da reacção.

b) Descreva resumidamente os fenómenos que se observam no decorrer da reacção.

c) Um dos produtos da reacção é composto. A que tipo de compostos químicos pertence?

d) Qual a acção da solução aquosa do referido composto sobre a fenolftaleína?

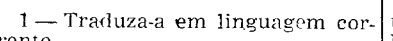
2 — a) Descreva o que se observa na acção da água sobre a cal viva.

b) Que entende por leite de cal e água de cal?

c) Escreva a fórmula de um composto capaz de neutralizar a água de cal.

II

Considere a seguinte equação química:



1 — Traduza-a em linguagem corrente.

2 — Indique as condições em que se realiza a reacção a que ela representa.

3 — Calcule a massa de ácido-pirúico que será necessário empregar para obter 192 gramas do produto gasoso da reacção.

Apresente os cálculos.

(S = 32; O = 16; H = 1; Cu = 63,6)

1 — Determine a massa de carbono que entra na composição de 300 gramas de ácido acético, supondo conhecida a fórmula deste composto.

(C = 12; O = 16; H = 1)

2 — Em culinária usa-se um produto em que existe ácido acético. Qual é?

3 — Como se obtém tal produto?

4 — Também se pode obter ácido acético por destilação de certa matéria natural, sólida. Qual é essa matéria? Em que condições se efectua a destilação? Que dois importantes compostos acompanham o ácido assim obtido?

Exames do 3.º Ciclo

Prova escrita de Inglês

Read carefully the following passage, which is not to be translated:

On the whole, the American man is happier in London than anywhere else in Europe. Here he can always make a few acquaintances and, as a rule, can speak the language. Abroad he is terribly at sea...

For him Art has no marvel, and Beauty no meaning, and the Past no message. He thinks that civilization began with the introduction of steam and looks with contempt upon all centuries that had no hot-water apparatuses in their houses. His one desire is to get the whole of Europe into thorough repair.

Finally, having looked at everything, and seen nothing, he returns to his native land. There he is delightful. At home the American man is the best of companions. They know men much better than they know books, and life interests them more than literature.

If the English girl ever met him, she would marry him, and if she married him, she would be happy. For, though he may be deficient in the picturesque insincerity of romance, yet he is invariably kind and thoughtful, and has succeeded in making his own country the Paradise of Women.

This is perhaps the reason why, like Eve, the women are always so anxious to get out of it...

(From «The American Man», by Oscar Wilde)

I

Answer the following questions:

- 1) Why is the American man happier in London than anywhere else?
- 2) What are the reasons why he would like to get the whole of Europe into thorough repair?
- 3) What would a sensible girl do, if she ever met an American man?
- 4) How did the American man succeed in making his country the Paradise of Women?
- 5) Paraphrase the last paragraph of the text.

II

Translate into Portuguese:

There is nothing so American as an American barbershop.

One enters and immediately finds himself attacked by two prize-fighters, who relieve him of his hat, coat, collar and tie.

Then a man with enormous hands takes one's head with one hand, as if he were grasping a peach, and, waving a razor with the other hand, asks:

«What will you have, haircut, massage, manicure, shoeshine, shampoo...?»

One is completely at his mercy and can deny him nothing. «Yes, whatever you wish.»

The man gives certain orders. Now all your extremities are in strange hands. Numerous persons work for your comfort and give you the satisfaction of thinking that you supply a livelihood to so many people.

At last the torture ends, that is to say, it ends after the bill is paid. Everything is effected rapidly and mechanically.

Did I not say that the American barbershop is the most American thing in the world?

(From «A Spaniard in a barbershop», by Julio Camba)

III

Turn into English:

Oscar Wilde, um inglês, já nos disse o que pensa a respeito do homem americano.

Julio Camba, um espanhol, acaba de nos contar o que se pode sofrer numa barbearia americana, símbolo da eficiência.

Escutemos agora Lin Yutang, um filósofo chinês: Segundo a sua opinião, os americanos não são felizes e andam sempre nervosos, por-

que sofrem de três males: a pontualidade, a eficiência e a ansia das realizações, o que lhes rouba o direito inalienável de não fazerem nada de vez em quando, condição essencial para se apreciar a vida.

Não há duvida: não se pode deixar de admirar a sabedoria chinesa...

IV

Making full use of what you may know about life in the United States of America and about American people, write a short essay under the title

Why I should like to live in America

or

Why I should not like to live in America

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas Física

I

1 — Observe atentamente as condições a que obedece o circuito eléctrico representado, esquematicamente, na figura 1.

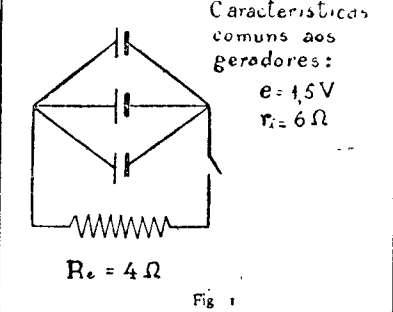


Fig. 1

a) Deduza a expressão que lhe permite obter a intensidade da corrente fornecida pela associação representada.

b) Calcule o valor numérico da referida intensidade.

c) Em que condições, relativamente aos valores das resistências em presença, há vantagem em usar este modo de associação?

2 — a) Indique algumas vantagens dos acumuladores sobre os elementos de pilha.

b) Calcule a potência absorvida pela resistência R expressa em unidades do sistema M. K. S.

Se não tiver podido calcular um dos números necessários para a resolução desta alínea, tome um valor qualquer á sua escolha, indicando-o expressamente, e determine com ele a potência pedida.

II

1 — Os vectores $\vec{G}$, $\vec{G}'$ e $\vec{G}''$ (fig. 2) representam as intensidades de um campo newtoniano, nos pontos A, B e C, respectivamente.

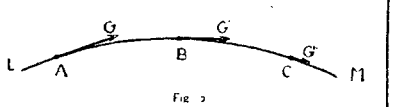


Fig. 2

a) Nas condições da figura 2, que designação se dá á linha LM?

b) Defina «intensidade do campo gravítico num ponto», e diga em que unidades se exprime, nos sistemas C. G. S. e M. K. S.

c) Justifique a seguinte afirmação: «A aceleração da gravidade num dado lugar é expressa, em qualquer sistema de unidades, pelo mesmo numero que a intensidade do campo gravítico nesse lugar.»

2 — a) Defina pêndulo e caracterize o movimento pendular.

O comprimento de certo pêndulo é, numericamente, igual á aceleração da gravidade no local onde oscila.

b) Qual é o período da oscilação simples do pêndulo?

c) Se o valor de g for 980 cm/s², o comprimento do pêndulo que efectua uma oscilação simples em 1 s será superior ou inferior a 1 m? Faça $P_1=3,14$ e $P_2=9,86$

Justifique as respostas a b) e c).

III

A propósito de TERMODINAMICA, refira-se sucintamente ás matérias que constam das alíneas seguintes:

a) Transformações simples e cíclicas.

b) Rendimento teórico de uma máquina térmica; expressões que o definem e significado das letras que nelas figuram.

c) Definição de «equivalente mecânico da caloría» e unidades em que se exprime correntemente.

Química

I

1 — Um composto orgânico ternário A contém 18,18 % de oxigénio e

13,64 % de hidrogénio. E' vaporizável sem decomposição e a densidade do seu vapor, em relação ao ar, é igual a 3.

a) Determine a fórmula empírica do composto.

b) Verifique se a fórmula empírica é também molecular e escreva esta.

(C=12; O=16; H=1)

Deve apresentar todos os cálculos feitos para responder a a) e b).

Dizimas expressas sob a forma fraccionária:

0,333=1/3; 1,667=5/3;
0,143=1/7; 0,428=3/7;
0,714=5/7; 0,083=1/12;
0,417=5/12

2 — O composto A em questão é caracterizado pelas seguintes propriedades químicas:

reage com os metais alcalinos com libertação de hidrogénio; origina, por desidratação, um hidrocarboneto etilénico.

a) Indique a função química desempenhada por A.

b) Represente a fórmula de estrutura de um isómero de A que apresente um átomo de carbono terciário, e indique o nome desse isómero, de acordo com a nomenclatura de Genebra.

Se lhe não foi possível determinar a fórmula pedida em 1-b), escreva a de qualquer composto que esteja nas condições de A, para poder responder a 2-b).

II

1 — a) Interprete iónicamente a reacção que se passa quando se juntam soluções dos seguintes sais: brometo de cálcio e nitrato de prata.

b) Enuncie a lei de Berthollet correspondente á reacção a que se refere a).

2 — Se o grau de dissociação da solução de nitrato de prata for 85%, quantas moléculas ficam por dissociar dum conjunto de 500? E quantas partículas independentes resultam destas 500 moléculas?

Indique os cálculos que fizer.

III

a) Represente o esquema do átomo 27

mo Al.

13

b) Que regras seguiu, ao figurar a distribuição dos electrões?

c) Que pormenor da distribuição electrónica indica, neste caso, o numero do grupo do quadro de Mendeleieff a que pertence o alumínio, e qual é esse grupo?

d) Considere os símbolos

34 38
Cl e Cl.

17 17

Que nome se dá, e porquê, ás espécies de átomos que representam?

A publicação das soluções dos pontos

Na sequência da publicação das soluções dos pontos dos exames dos liceus e das escolas técnicas, que temos estado a fazer, a título meramente exemplificativo e, como é óbvio, sem qualquer carácter oficial ou da rigorosa infalibilidade, damos hoje as que se referem ás provas do 2.º ciclo de História e Geografia, que se efectuaram ontem.

As soluções das provas de Matemática, Inglês, Físico-Químicas e Grego, do 3.º ciclo serão publicadas amanhã.

Reunião de dirigentes de grémios de panificação

Reuniram-se em Lisboa as direcções dos grémios dos industriais de panificação da capital, Porto, Coimbra, Évora e Faro, que estudaram problemas relativos ao próximo «Regime Cerealífero» e ao breve aparecimento no mercado de novas variedades de pão enriquecidas com vitaminas e sais minerais e que foram objecto de cursos de panificação, recentemente realizados em Lisboa e no Porto.

Inauguração no S. N. I. de uma exposição de interesse turístico

O ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho inaugura amanhã, ás 16 e 30, no Palácio Foz, a exposição «Sugestões para a decoração económica de instalações hoteleiras — a industria nacional no equipamento hoteleiro», integrada nas «Jornadas de valorização turística — resultados de uma acção», promovidas pela Direcção de Serviços de Turismo do S. N. I.

Repercussões da viagem de Dean Rusk à Europa

O presidente Kennedy não está prevista qualquer declaração à imprensa. — (F. P.).
A VISITA FOI ÚTIL — AFIRMA O «TIMES»
LONDRES, 29. — O «Times» afirma hoje que a visita feita por Dean Rusk à Europa ocidental fora útil e valiosa.

WASHINGTON, 29. — Antes de partir para o México, em visita oficial, o presidente Kennedy conferenciou hoje com o secretário de Estado, Dean Rusk, que regressou da sua viagem a diversas capitais europeias.

Rusk apresentará um relatório pormenorizado ao presidente, mas não está prevista qualquer declaração à imprensa. — (F. P.).

A SITUAÇÃO EM ORAN

(Continuação da 1.ª página)

nem sequer conheciam a Prefeitura, terminada em 1959.

ANTES DE MAIS, INTERESSA A RECUPERAÇÃO ECONÓMICA

Falando aos «seus irmãos europeus», o oficial da F. I. N. disse: «Estamos prontos a receber-vos como no passado e estamos prontos a regressar aos bairros europeus. Não falemos mais do passado. Hoje, o que interessa, é a recuperação económica. A Argélia não se poderá fazer sem a minoria europeia. Só os cegos o não vêem».

Tendo monsenhor Bertrand Lacase, bispo de Oran, pedido garantias contra os atentados e os raptos, o mesmo oficial respondeu: «Somos um movimento revolucionário. Na base, consideramos que os acordos de Evian lhes dão mais que o devido, enquanto os europeus da Argélia consideram que não lhes dão o suficiente. Mas os nossos Governos assinaram e, desde o cessar-fogo, nós temos respeitado os acordos. Assim continuaremos. Em nenhum outro país, nenhuma outra organização teria podido segurar uma população sublevada pelos atentados. Em tempo de paz, eu respondo pelos muçulmanos. Propenho a criação de um «comité» de reconciliação. As decisões que tomarmos aqui serão aplicadas à letra».

Depois de umas palavras de Pierre Laffont, antigo deputado, os circunstâncias decidiram constituir um «comité» de reconciliação. Perante uma lista de catorze nomes europeus, os muçulmanos reuniram-se para designarem outros tantos representantes.

BEN KHEDDA DISCURSA AMANHÃ

TUNES, 29. — O chefe do Governo Rebelde Argelino, Ben Khedda, dirigirá amanhã, à noite, uma mensagem pela rádio ao povo argelino — anunciando os serviços de informação daquele Governo.

Partiu da Tunísia, Ferhat Abbas, antigo presidente do G. P. R. A., que teve uma recepção triunfal em Tebessa, na Argélia, esta manhã. — (A. N. I. e F. P.).

Expropriações na Polónia

VARSÓVIA, 29. — O Parlamento polaco publicou uma lei autorizando o Governo a expropriar os proprietários de terrenos que não produzem nem oferecem qualquer perspectiva de vir a produzir. Existem actualmente, na Polónia, 45 mil propriedades nessas condições, cobrindo uma área total de 350 mil hectares.

A expropriação em proveito do Estado far-se-á por decisão dos tribunais e os proprietários atingidos por essa medida receberão como indemnização uma pensão mensal vitalícia de 400 a 600 zlotys. — (F. P.).

TEM 157 ANOS e dezenas de bisnetos

MOSCOVO, 29. — Conta 157 anos e possui dezenas de netos e bisnetos um lavrador da República Soviética do Azerbaijão, chamado Lustimov — anunciou a emissora oficial russa. — (A. N. I.).

OSSOS DE PLÁSTICO permitem substituir os aparelhos auditivos

LONDRES, 29. — Um cirurgião desta capital revelou hoje que ossos do ouvido em plástico estão a ser utilizados com êxito numa nova operação para curar a surdez crónica.

A. W. Morrison, cirurgião otorrinolaringologista de um hospital desta cidade, afirma num artigo publicado no «British Medical Journal» desta semana que 45 doentes sofrendo de otosclerose (endurecimento dos ossos do ouvido) tinham ossos de plástico nos ouvidos. Os resultados decorridos seis a dezoito meses eram «excelentes» em seis casos. Puderam deitar fora os seus aparelhos auditivos e conversam de novo normalmente. Dos restantes doentes, dois foram classificados como «melhorando moderadamente», cinco «sem mudança» e dois «pioraram». — (R.).

O presidente Kennedy chegou hoje ao México para a sua visita oficial

MÉXICO, 29. — A sua chegada ao México o presidente Kennedy felicitou-se com as relações calorosas que existem entre os Estados Unidos e o México e preconizou a aceleração do programa da Aliança para o progresso.

O chefe do executivo norte-americano que, acompanhado de sua esposa, visita oficialmente o México, começou por evocar a visita do presidente Franklin Roosevelt há cerca de 20 anos. Salientou que as trocas de visitas que se verificam desde então «constituem uma prova de amizade e da compreensão que devem ser tornadas possíveis entre os dois países vizinhos».

Salientando que os dois países são «filhos da revolução», o presidente Kennedy acrescentou: «Hoje lutamos para completar a obra iniciada pelos nossos antepassados revolucionários, a qual consiste em criar uma aliança para o progresso à escala do hemisfério (americano) a fim de garantir melhor vida para os povos das repúblicas americanas. Esta tarefa exige disciplina e espírito de sacrifício».

O presidente Kennedy insistiu na necessidade de se proceder a reformas sociais fundamentais e a uma cooperação internacional destinada a garantir a estabilização dos preços dos produtos da qual em grande parte depende a economia sul-americana.

«Os dirigentes americanos de hoje — concluiu o presidente Kennedy — têm uma ocasião para forjar uma nova revolução pelo menos tão profunda como a que nos permitiu nascer. Já não se trata de uma re-

volução baseada na força ou no medo, nem se trata de impor novas tiranias ou fazer correr sangue, mas de uma revolução pacífica que será a prova de aptidão criadora de um Governo democrata para assegurar a existência de uma sociedade em que a justiça social, e o progresso económico estão ao serviço da dignidade humana». — (F. Presse).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● O Parlamento do Tanganica aprovou por unanimidade ontem à noite, o projecto de lei que prevê que o país adopte o sistema republicano no dia 1 de Dezembro, primeiro aniversário da sua independência.

● O Governo cingalês exprimiu as suas graves preocupações ao embaixador dos Estados Unidos pela queda de resíduos radioactivos naquele território.

● A embaixada da Grã-Bretanha em Vientiane anunciou que os médicos britânicos Prentice e Bryceson, assim como Melwyn Brown, primeiro secretário da embaixada, e o major Leaphard, adido militar adjunto, prisioneiros do Pathet Lao na região de Saravane desde 27 do mês passado, foram restituídos à liberdade.

● Mais de cem pessoas foram tragadas pelas águas lodosas do Bramputra, que galgaram as margens, inundando dez povoações, ao ultrapassar o seu nível perigoso de 48 metros. Dos desaparecidos, o Exército apenas conseguiu encontrar oito com vida.

● Com receio de que atente contra a própria vida, as autoridades israelitas mantêm severa vigilância sobre o dr. Robert Soblen, lituano de nascimento e espírio a favor da Rússia que chegou na terça-feira a Israel e foi preso no dia seguinte, sob a acusação de entrar ilegalmente no país com um passaporte falso.

A POLÍCIA JUDICIÁRIA

INVESTIGA O CASO do cadáver que foi encontrado em Moita do Norte

VILA NOVA DA BARQUINHA, 29. — Tem sido muito comentada, nesta região, a morte do sr. José Maia Palma, casado, de 61 anos, antigo operário da C. P. O seu cadáver apareceu próximo da Moita do Norte, onde residia, preso por arames e pendurado numa oliveira, apresentando vestígios de luta.

Compareceram as autoridades judiciais e o subdelegado de Saúde deste concelho, que não autorizaram o levantamento do corpo, tendo sido iniciadas investigações. Entretanto, o tribunal requereu a intervenção da Polícia Judiciária que, passando uma busca à casa da vítima, encontrou diversas roupas ensanguentadas, dentro de um baú. Os vestuários foram já remetidos para Lisboa, a fim de serem sujeitos a exame médico-legal.

Porque se admite a hipótese de crime, o cadáver será submetido, esta tarde ou amanhã, a autópsia.

Chegou o «Angola»

Procedente dos portos de África Ocidental, chegou hoje, ao Tejo, o paquete «Angola», com 280 passageiros.

CHURCHILL regressou a Londres

LONDRES, 29. — Um avião militar a jacto «Comet» trouxe «sir» Winston Churchill de Nice para Londres.

Na pista do aeroporto encontravam-se «lady» Churchill e o filho, o jornalista Randolph Churchill, com um grande ramo de rosas. Presente, também, lorde Moran, médico assistente de «sir» Winston, que esperava proceder a uma rápida inspecção do seu famoso doente antes deste seguir numa ambulância para o hospital de Middlesex.

O «Comet» fez uma aterragem suave.

Uma ambulância aproximou-se do aparelho e «sir» Winston foi descido num elevador especial.

De cabeça descoberta e com aspecto prazenteiro, Churchill olhou à volta e fez o sinal «V» para o pessoal que cuidadosamente o meteu na ambulância.

«Lady» Churchill, que subira ao avião para saudar o marido, acompanhou-o no elevador e entrou também para a ambulância.

Grande multidão que afluía ao aeródromo foi mantida à distância.

ADMITE-SE UMA SEGUNDA OPERAÇÃO

No hospital de Middlesex, um quarto particular sobranceiro a um jardim aguardava o antigo primeiro-ministro britânico.

Um informador do hospital deu a entender, esta manhã, que os médicos poderão decidir-se por uma segunda operação, pois a primeira intervenção ontem realizada em Monte Carlo tinha por principal objectivo minorar as dores. — (R.).

MENSAGEM DE DE GAULLE

NICE, 29. — O presidente de Gaulle da França enviou a Churchill «os seus melhores desejos de uma rápida e completa convalescença» do acidente que o velho estadista sofreu ontem em Monte Carlo. — (R.).

DUAS CRIANÇAS

mortas com cicuta

ILHAVO, 29. — Duas crianças, Basílio e Fernanda, filhos dos lavradores Joaquim da Rocha Neto e Marília Otília, do lugar de Sanchequios, Vagos, revolveram um molho de pasto para o gado e trincaram algumas raízes de cicuta.

Contorcidas com dores, as duas crianças foram conduzidas ao Hospital desta vila, onde, horas depois, e apesar de assistidas por três médicos, vieram a falecer.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE

— Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado a sul do mesmo rio. O vento era fraco, de direcção variável, por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste do Cabo Finisterra.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Porto, 18°; Lisboa, 19°; Faro, 22°.

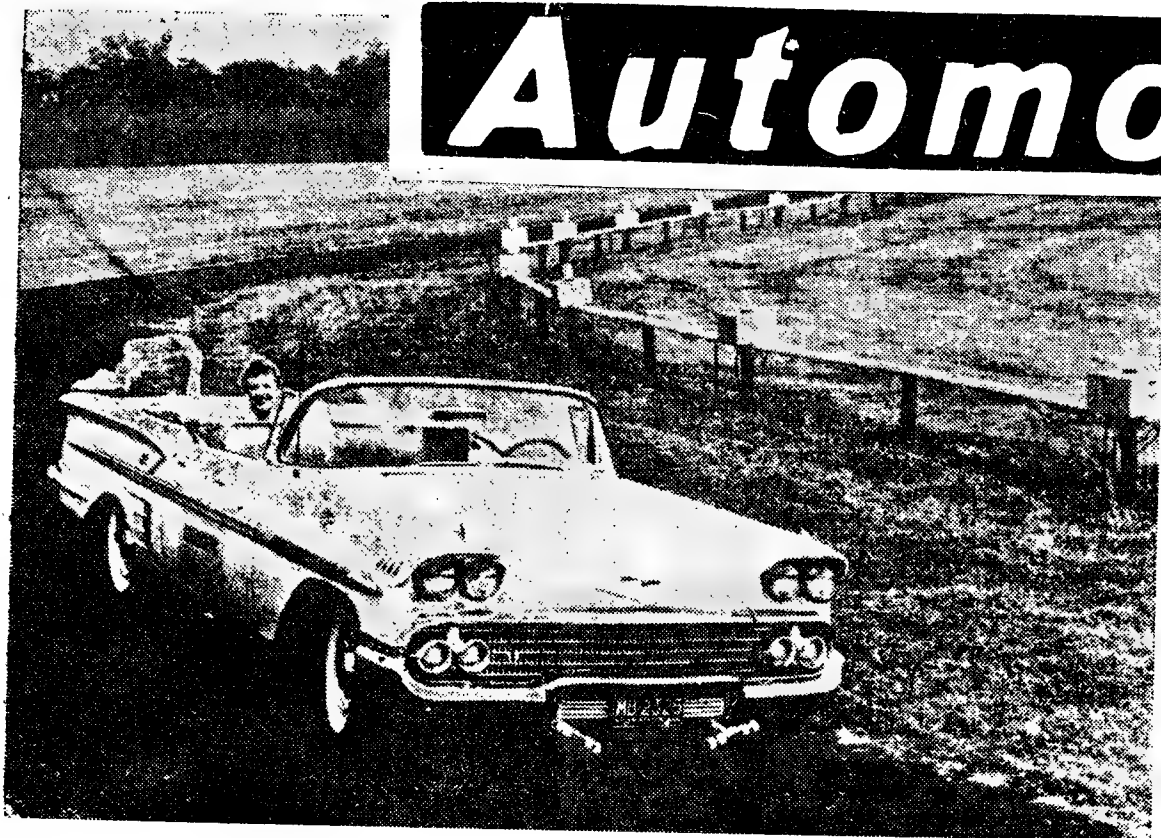
TEMPERATURAS VERIFICADAS NA COSTA DO SOL AS DE HORAS: na atmosfera, 19°; na água do mar, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 24°; mínima, 16°8. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°3; mínima, 18°2.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado diminuindo de nebulosidade durante a tarde, a sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela. Vento fraco a moderado de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.



Automobilismo



O automóvel robot rola na pista sem precisar de condutor

Na auto-estrada electrónica o homem não precisará de conduzir o seu automóvel

Trata-se, bem entendido, de uma estrada experimental, construída pelos engenheiros da Rádio Corporation of America (R. C. A.), no centro de pesquisas científicas de Princeton, em Nova Jersey. Destina-se aos ensaios da «auto-estrada electrónica», do futuro.

Já falámos deste projecto, que parte do princípio de que a auto-estrada mais segura do Mundo não elimina os acidentes devido ao erro humano e, ainda, por outro lado, tendo por certo que o escoamento mais eficaz do intenso tráfego automóvel não pode ser obtido a não ser regulando-o com uma precisão sobre-humana.

Torna-se, portanto, necessário confiar a condução do trânsito a um sistema de teleguiagem capaz de

pilotar, individualmente, cada automóvel em função da velocidade e da posição dos outros carros em trânsito.

Em Princeton, adoptou-se um sistema de cabos enterrados sob o piso da estrada. A viatura experimental está equipada com um piloto automático que acciona a direcção, o acelerador e os travões segundo os sinais electromagnéticos emitidos pelos cabos subterrâneos. Por enquanto, o circuito de Princeton permite apenas experiências bastante simples: o automóvel robot segue uma viatura conduzida pelo processo clássico, travando e acelerando de forma a manter a distancia suficiente e conveniente entre os dois veículos. Não pode, no entanto, virar, pois a direcção

por **PIERRE NEVEN**

está bloqueada electrónicamente num só sentido, o do cabo-guia, como se rolasse sobre carris. A aceleração ou travagem são comandadas por uma cadeia de circuitos sobre os quais vai passando o automóvel robot.

A velocidade e a posição do carro pilotado por um homem são assinaladas, da mesma forma, por uma cadeia de circuitos detectores, cujas informações são analisadas electrónicamente e transmitidas a cada um dos elementos da cadeia de comando.

Praticamente, a cada posição da velocidade da viatura conduzida por um ser humano corresponde uma velocidade comandada para cada um dos outros pontos do circuito da estrada. O automóvel robot, seja qual for a sua posição, não pode, assim, cometer o mais pequeno erro e, em nenhuma circunstância, é possível haver colisão.

Não é, evidentemente, ainda uma complexa rede de cabos electrónicos enterrados no solo que permita ao utente da auto-estrada electrónica adormecer descansadamente enquanto o seu automóvel aumenta de velocidade, afrouxa, passa a ponto morto, acelera, trava, ou acende os faróis. Mas é já a prova concludente de que esta auto-estrada do futuro pode vir a ser uma realidade próxima, talvez para automóveis que dispensem as rodas normais e rolem á velocidade de 300 quilómetros por hora. Para já, sabe-se que será absolutamente impossível nessa auto-estrada de amanhã haver colisões e desastres, facilitando um maior e mais rápido escoamento do trânsito.

Caravanas modernas em antigas rotas do deserto

A Rádio Corporation of America está a operar nalguns dos piores terrenos desérticos do Médio Oriente, onde lhe foi adjudicado contrato para a construção de uma rede de telecomunicações ligando a Turquia, a Pérsia e o Paquistão. Para isso, escolheu veículos britânicos «Land-Rovers» de base comprida, convertidos em caravanas «Dormobile» de quatro beliches. Com a sua tracção ás quatro rodas proporcionam transporte a corta-mato com

todo o material de equipamento necessário.

A conversão inclui reservatórios de plástico especial para o transporte de água. Tais caravanas são, no entanto, já conhecidas em toda a Europa pelos automobilistas que gostam sair dos «caminhos batidos».

A rede de comunicações da R. C. A. a construir cobrirá 5000 quilómetros e deve ficar concluída em 1964.

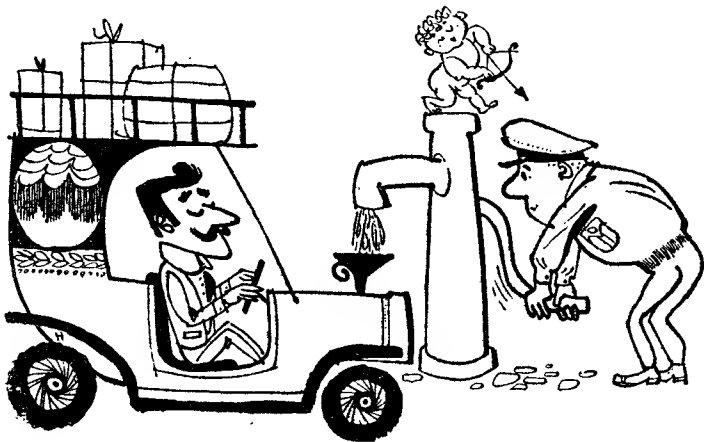


Stirling Moss, há dois meses num hospital, saiu numa cadeira de rodas a fim de verificar, com o seu mecânico, Alf Francis, o motor de um carro de corridas. O grande corredor, vítima de um lamentável acidente, pensa estar em forma dentro de uns três ou quatro meses. Entretanto, continua a interessar-se pelos bólides e a perceber das suas complicadas engrenagens, como pode ver-se durante esta visita á pista de Rob Walker. Tenciona vir a fazer ali as primeiras experiências da sua readaptação

Realiza-se amanhã no Estoril o «II Rallye Donas Elviras»

Por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol e organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, realiza-se amanhã o «II Rallye Donas Elviras». Consiste numa prova de es-

trada, entre a sede do A. C. P. e o Casino Estoril, e numa complementar, que se efectua, no dia 1 de Julho, no Parque do Estoril. O percurso está dividido em dois sectores. O primeiro compreende o itinerário seguinte: sede do A. C. P., ruas Rosa Araújo, Castilho, Barata Salgueiro, Av. da Liberdade, Praça dos Restauradores, ruas 1.ª de Dezembro e D. João da Camara, Rossio, Rua do 'Ouro, Praça do Comércio, Av. das Naus, Cais do Sodré, Av. 24 de Julho, Av. da Índia e Praça do Império, num total de 8,8 quilómetros. O segundo vai desde aquela praça, pela Rua dos Jerónimos, Av. do Restelo, Ranholas, Linho, Alcotão, Av. da República, estrada marginal, Av. Clotilde e Av. Amaral, num total de 33,8 quilómetros. Tomarão parte nas provas complementares os concorrentes que tiverem concluído a prova da véspera.

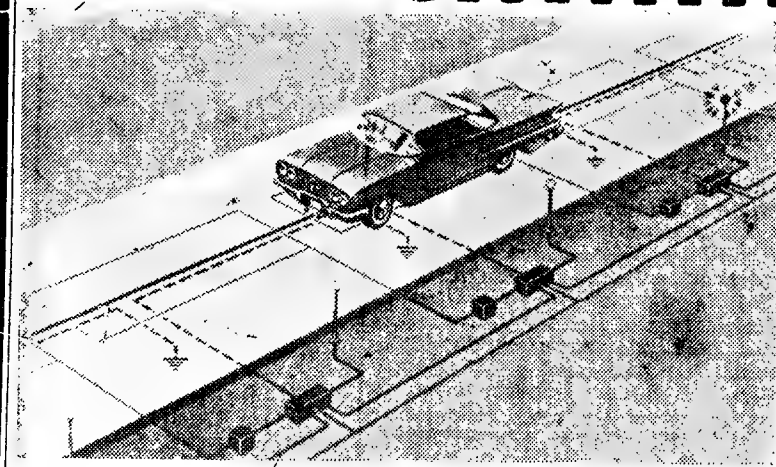


O SEU CARRO PRECISA DE ÁGUA, MAS...

não é tudo! Encha também o seu carro com boa música, eliminando a fadiga e monotonia das longas viagens. A **PHILIPS**, de que somos AGENTES OFICIAIS, tem auto-rádios transistorizados adaptáveis a todas as marcas. Á sua disposição modelos a partir de 1.495\$00. Fazemos grandes facilidades de pagamento e garantimos assistência técnica.

CASA M. FERREIRA

Travessa Henrique Cardoso, 48 — Telefone 764914



A linha cheia representa o cabo subterrâneo, enterrado por baixo do piso da estrada, e que «conduz» o carro; as restantes esquematizam uma rede de circuitos de controle de posição e de velocidade, tornando possível conservar sempre a mesma distancia entre dois veículos



A economia internacional

(Continuação da 1.ª página)

fundamental, ao menos na opinião de alguns homens que efectivamente contam para a percepção do que hoje se passa no Mundo.

O conceito clássico e territorial de nação é contestado numa visão científica exigente dos problemas económicos. No mundo ocidental, importantes centros de poder económico privado não têm pátria: as grandes unidades interterritoriais, na expressão de Maurice Byé, como a Unilever, a Shell ou a General Motors, não se contêm manifestamente nas fronteiras de determinado país, nem agem necessariamente de acordo com o interesse das nações onde instalam as suas dependências. Além disso, os grandes monopólios ou oligopólios internacionais dificilmente permitem, em muitos casos, uma livre entrada de novas empresas no mercado internacional. Mesmo que a isso se dispusessem, o «know how» tecnológico que os caracteriza não deixaria de impor, a partir, um desfavor real às novas empresas dos respectivos ramos. Julgar que esta questão — apenas levemente afluída — se resolve num país de incipiente industrialização somente com proteccionismos, aduaneiros mais ou menos dilatados no tempo é quase tão absurdo como preconizar o recurso a armamentos convencionais contra um inimigo que utilize armas atómicas. Um exemplo extremo: para que a Itália (não o capital instalado nesse país) pudesse defrontar arosamente o cartel internacional de petróleos foi necessário que a frente de uma complexa organização estatal (conhecida pelas iniciais ENI), dotada de um corpo excepcional de técnicos, se encontrasse ainda um tipo de dirigente personificado em Enrico Mattei, do qual o menos que se deve dizer é que não poderia brotar nem mesmo da melhor escola para dirigentes de empresas.

Por outro lado, pode afirmar-se em certo sentido que a vocação económica do nosso tempo é supranacional. A aplicação racional dos meios actualmente disponíveis para a satisfação de necessidades humanas exige múltiplas formas de cooperação e coordenação que rompem os quadros estreitos do nacionalismo económico. A teoria económica recente tem nomeadamente chamado a atenção para duas ordens de factos muito importantes: as dificuldades internas de integração económica num espaço politicamente diferenciado em que se accentuam as assimetrias no desenvolvimento; de forma semelhante, no plano internacional, a tendência espontânea para o agravamento das desigualdades de desenvolvimento entre nações, a menos que certas intervenções corretoras sejam utilizadas. Que implicações práticas nos surgem destes factos?

No quadro do Mercado Comum, por exemplo, a necessidade de se concertarem políticas de auxílio às áreas menos desenvolvidas de cada país — ou, ao que dizem vozes autorizadas, o Mercado Comum irá beneficiar muito mais acenadamente os interesses ligados à região hiperindustrializada do Ruhr. No quadro da O. C. D. E., como vimos numa das anteriores notas, a necessidade de se fazer alguma coisa suficientemente intencional e coordenada em matéria de auxílio das nações ricas às nações pobres.

Um terceiro ponto que importa destacar neste contexto é a relevância dos fenómenos de poder em matéria de economia internacional. Apenas um aspecto desses fenómenos nos reterá de momento a atenção: o poder contratual das nações ou grupos de nações que negociam arranjos ao nível internacional — fórmulas de cooperação, de integração, de auxílio multilateral, de estabilização de cotações ou quais-

quer outras de natureza comparável.

Como nota concreta deste aspecto relembremos a conjuntura política que permitindo lugar de relevo na cena internacional ao «terceiro mundo» subdesenvolvido deu origem à eficaz contestação de uma ordem internacional nitidamente injusta, antes apenas censurada ao nível das boas intenções e dos votos mais ou menos piedosos.

Relembremos ainda a recente afirmação dos países da EFTA, no sentido de se reconhecerem solidários nas negociações perante o Mercado Comum. Por muito «bluff» que exista nesta atitude, está em causa a necessidade de aumentar o poder contratual dos países que agrupados em torno da Grã-Bretanha se sentem agora conduzidos à «invasão pacífica» da Europa dos seis.

Podemos então sintetizar o caminho percorrido na afirmação de três princípios: no mundo ocidental, os grandes centros de poder económico privado são efectivamente interterritoriais — têm motivações e modalidades de actuação inteiramente autónomas, específicas; a correcção das desigualdades de ritmos de desenvolvimento, quer dentro de uma nação, quer no conjunto das nações, motiva uma exigência de superação da categoria nacional; as relações de poder constituem dado de primordial importância na elaboração dos arranjos económicos ao nível internacional. Que valem estas afirmações para o caso português?

Deixando para posteriores notas a consideração mais pormenorizada de algumas destas questões, parece que todas elas têm muito que ver com a problemática portuguesa face à integração económica europeia.

Como nos armaremos face à Europa dos carteis, dos «trusts», dos oligopólios? Não parece estar nas intenções de ninguém (nas explícitas, pelo menos) tornar o nosso País numa província marginal do grande capitalismo do Ocidente. Não basta reconhecê-lo, porém; é manifestamente necessário ir muito mais longe. Uma adequada legislação de fiscalização do poder económico privado seria um primeiro passo aconselhável. Este, um dos aspectos que futuramente nos ocuparão mais detidamente nesta crónica.

As desigualdades de desenvolvimento no espaço económico português (Metrópole e Ultramar), até hoje mais presentes do que rigorosamente analisadas, constituem segundo factor notório de preocupação. Desenvolver a região de Lisboa não é exactamente o mesmo que desenvolver o espaço metropolitano; fomentar o progresso económico deste, numa situação de domínio em relação ao Ultramar, não é compatível, na prática, com certas afirmações de princípio, cujas implicações concretas estão longe de devidamente consciencializadas, mesmo no plano estritamente económico. Além disto e sobretudo a problemática referida não é seriamente pensável em termos ultrapassados de nacionalismo económico, que a si próprio se destrói.

Finalmente, as referidas relações de poder, estão nitidamente ligadas a certas opções fundamentais no domínio da política externa. Chorar sobre o cadáver de velhas alianças, porventura deficientemente entendidas, não parece a conduta mais salutar na matéria; imaginar outras novas, ainda mais abstrusas que as antigas, não se afigura igualmente fecundo ponto de partida. Uma inserção realista, actuante, na sociedade mundial — no fundo, verdadeiramente digna e consentânea com páginas afastadas da nossa História — por muito estranho que pareça, tem até implicações imediatas e profundas nestas mesquinhas perspectivas económicas a que profissionalmente temos o dever de nos confinar.

ECONOMISTA

VIDA MUSICAL

Concertos de bandas no Campo Pequeno e em Carnide

Prossegue no próximo domingo a série de concertos públicos por bandas de colectividades de recreio, promovidos de acordo entre as respectivas direcções e a Câmara Municipal, com duas audições: às 17 horas, a da Sociedade União e Capricho Olivalense toca no Campo Pequeno, sob a direcção do maestro João de Sousa Viegas; às 21, a da Academia Filarmónica Verdi faz-se ouvir em Carnide, sob a regência do maestro Manuel Carmo Vieira.

No Pavilhão dos Desportos

A banda da G. N. R. executará no próximo domingo, pelas 14 horas, um concerto no Pavilhão dos Desportos. Sob a direcção do maestro Silva Dionísio, o conjunto musical executa o seguinte programa: «Phedre», abertura, de Massenet; «Abraço a Portugal», de Duarte Pestana; «Os Preludios», de Liszt; «Alentejo», de Joaquim Augusto; «Uma noite em Granada», de Ruiz; e «Marcha militar», de Taborda.

Banda da G. N. R.

Amanhã, às 16 horas, a Banda de Música da G. N. R. dá o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

Admissão de aprendizes na banda da Armada

Está aberto concurso para a admissão de cinco aprendizes de música na banda do Corpo de Marinheiros da Armada.

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO, 1

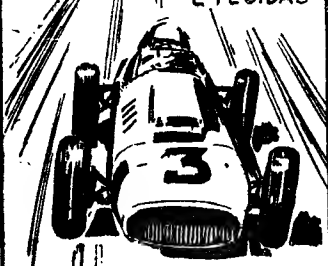
ESTALAGEM

DA PISCINA - PRAIA
DA FIGUEIRA DA FOZ

Por despacho do Presidente do Conselho é declarada de utilidade turística a Estalagem da Piscina-Praia, da Figueira da Foz. Tal declaração resulta da extensão à nova zona de quartos, integrada na exploração do conjunto, estando já concluída a sala de jantar, com as respectivas dependências de serviço e cinco quartos, virados dois para o mar e três para a piscina, que vêm juntar-se aos catorze já existentes.

MINTEX

CINTAS
PARA TRAVÕES
MOLDADAS
E TECIDAS



DISCOS
PARA
EMBRAIAGENS

JOGOS DE CALÇOS
PARA TRAVÕES

MINTEX

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

Linha de CASCAIS

PERIGO IMINENTE

Os dois aspectos que reproduzimos das arribas sobranceiras à praia da Poça, em S. João do Estoril, servem para ilustrar a «Nota do dia» que ontem publicámos acerca do perigo iminente que correm os banhistas que ali estacionam ou os transeuntes que por ali passam. As autoridades competentes limitaram-se a assinalar o perigo e não tomaram, até hoje, a mais pequena providência, para o conjurar. As setas indicam duas brechas abertas na rocha que, de um momento para o outro, pode desagregar-se e desabar sobre a praia. Das arribas desprendem-se com frequência pedregulhos que, por um feliz acaso, não causaram ainda nenhum acidente, mas que podem dar origem a um desastre grave quando menos se esperar. Assinalar o perigo não basta. É indispensável, como dissemos, tomar providências para o evitar.



Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21: «Sortilégio de amor» e «Quimono misterioso» (17 anos).
PAREDE — Parque Oceano — A's 21 e 30: «A marca» (17 anos).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30: «12 homens em fúria» (17 anos); Cine-Esplanada — A's 21 e 30: «O maior roubo da história» (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30: «Prisão maior» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco — Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 242039).
OELHAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).
CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).

EXCURSÃO DA C. P.

Domingo, 1 de Julho de 1962
LISBOA A BRAGA, BOM JESUS DO MONTE, BARRAGEM DE CANIÇADA e volta

Preços: 1.ª classe, 355\$00; 3.ª classe, 265\$00, compreendendo: Transporte em automotora especial e autocarro, e almoço no Hotel do Parque, no Bom Jesus do Monte.

HORARIO

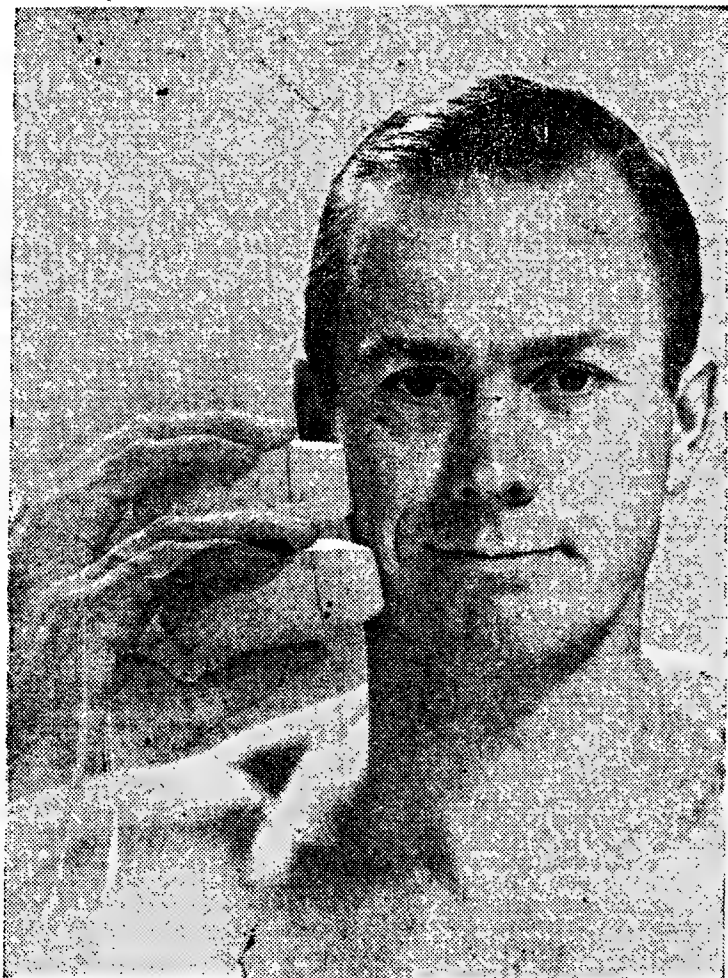
IDA — Lisboa (Santa Apolónia) p. 6.15, Bom Jesus do Monte c. 11.40, p. 14.45, Barragem de Caniçada c. 16.50.
VOLTA — Barragem de Caniçada p. 18.00, Braga c. 19.00, p. 20.00, Lisboa (Santa Apolónia) c. 1.02.
Bilhetes à venda na estação de Lisboa (Rossio), Agência da Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, n.º 124-1.ª, e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa. Lotação limitada.

Dauphine

USADOS

NA AVENIDA DA REPUBLICA, 44 C-D

Poderá adquirir um dos carros de melhor cotação comercial e com garantia dada pelo distribuidor exclusivo no Sul: Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.



O PRÉMIO «SKAL» — 1961 será entregue no dia 19 de Julho na Piscina do Muxito

O prémio «Skal — 1961», atribuído ao Fundo de Fomento de Exportação, será entregue no próximo dia 19 de Julho, no decurso de um jantar promovido pelo Skal Clube no Muxito.

No jantar, que principia às 21 horas, tomam parte a direcção do «Skal», convidada pelo Muxito; os delegados do turismo de Espanha, França, Alemanha, Áustria e Itália, como convidados do «Skal»; os membros do «Skal» que se inscreveram; e os representantes do Sindicato Nacional de Jornalistas e da Câmara Municipal de Lisboa que fizeram parte do júri do prémio, estes convidados pelo clube.

O medalhão «Prémio Skal» — 1961, Propaganda Turística) será entregue ao representante do Fundo de Fomento de Exportação.

Durante o jantar haverá uma exibição do Rancho Folclórico MARISOL, da Costa da Caparica, e será apresentado o documentário colorido «Rotas de Turismo-Muxito».

Município de Palmela

Foi nomeado para o cargo de vice-presidente do Município de Palmela o sr. Jacinto Pereira, em substituição do sr. dr. Rodolfo Monteiro Pereira, exonerado, a seu pedido das referidas funções.

Cinemas

ALMADA — Academia — A's 21 e 30: «Homens no escuro» e «Príncipe lendário» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — Magalhães — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — Avenida — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 223207).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Leão — Av. S. Iázar (Tel. 229025).

SETUBAL — Normal do Sul — P. do Bocage, 137 (Tel. 22216).

O 3.º CONCURSO NACIONAL DE VINHOS ENGARRAFADOS

Esteve aberta durante o mês de Maio a inscrição para o 3.º Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados.

O elevado número de firmas e de marcas inscritas (perto de setenta concorrentes apresentando cerca de quatrocentas marcas, faltando ainda a inscrição dos vinhos verdes que, por motivos de diversas ordens será feita em data a indicar oportunamente) mostra bem o interesse despertado pelo certame. Com o objectivo de acelerar o mais possível a compilação dos elementos necessários à apreciação completa das diversas marcas, iniciaram-se já, simultaneamente, as três primeiras fases dos trabalhos. Assim, procede-se presentemente à organização dos processos relativos aos concorrentes e às marcas e à organização e classificação, por classes e categorias, das amostras entregues. Iniciaram-se as análises e as provas preliminares das amostras que, tal como nos concursos anteriores, são enviadas para os laboratórios, dentro de embalagens especiais, referenciadas apenas por um número, de forma a serem analisadas anonimamente. Ao mesmo tempo, começou a colheita das amostras previstas, bem como a visita das instalações dos concorrentes. Logo que terminem estas fases dos trabalhos, serão os resultados apresentados ao júri de admissão que verificará se os concorrentes e as marcas obedecem às condições de admissão no concurso e dará, com base nos elementos obtidos, a classificação na admissão.

A ESTAÇÃO ARQUEOLÓGICA ROMANA da Praça da Figueira

Na Sociedade de Geografia de Lisboa reuniu-se a respectiva Secção de Arqueologia.

Presidiu o sr. dr. Fernando Castelo Branco e apresentaram comunicações, sobre a estação arqueológica romana da Praça da Figueira, os srs. dr. Fernando Bandeira Ferreira e João Fernandes Gomes.

O primeiro que dirige as escavações arqueológicas daquela área, por incumbência da Junta Nacional de Educação, ocupou-se de uma via romana, cujas características apontou; o segundo referiu-se à descoberta, nas mesmas explorações, de diversos dólios com vasos lacrimatórios.

O dr. Castelo Branco apresentou também uma comunicação sobre a descrição, feita por frei Luís de Sousa, de um pretenseis romano posto a descoberto no Convento de S. Domingos. Sustentou, apoiado em razões de ordem geológica, ser impossível admitir-se a existência, nesse local e nessa época, de um cais. Aludiu à hipótese de se tratar de uma ruína relacionada com a necrópole que existiu nessa zona e da qual se encontraram vestígios em 1898 no Largo de S. Domingos e muito recentemente nas escavações dirigidas pelo dr. Bandeira Ferreira.

Sobre todos estes assuntos falaram os srs. dr. Cunha Serrão e Prescott Vicente.

Excursão a Évora e a Vila Viçosa

Cumprindo o seu programa de Turismo Social, relativo ao corrente ano, a F. N. A. T. leva a efeito, depois de amanhã mais uma excursão a Évora e Vila Viçosa, proporcionando, assim, aos beneficiários e familiares a possibilidade de, por preço acessível, visitarem uma das regiões do País de maior interesse turístico, histórico e cultural.

As inscrições para este passeio poderão ser efectuadas na 2.ª Secção daquele organismo, na Calçada de Santana, 180.

Assembleias gerais

Associação Protectora da Infância Desvalida e dos Pobres do Lumiar

Sob a presidência do dr. José de Azeredo Perdigão, efectuou-se a assembleia geral da Associação Protectora da Infância Desvalida e dos Pobres do Lumiar, que aprovou o relatório e as contas da direcção presidida pelo sr. D. Bernardo da Costa (Mesquitela), e o parecer da Comissão Revisora de Contas.

Foi prestada homenagem à memória e à acção do tenente-coronel Pedro Camilo Chainha, que, durante mais de trinta anos, presidiu à direcção. Acentuou-se que não pode aquela instituição, «depois do impulso que se lhe imprimiu e do desenvolvimento que alcançou, viver com menos de uns trezentos e vinte contos anuais». Ora, estão previstas para este ano receitas no total de 275 contos, faltando, portanto, 45 contos para se atingir o mínimo de que se necessita.

E acrescentou-se: «E não esqueçamos de que este ano teremos ainda de liquidar o empréstimo de 50 contos que se contraiu... Como vamos resolver o problema, não sabemos. O que, porém, não ignoramos é que temos de resolvê-lo de qualquer forma.

para que esta Associação, quer no Asilo, quer na Creche, não se veja forçada a fechar as portas».

No relatório da direcção lembra-se que, no dia 3 de Novembro próximo, fará cem anos que o rei D. Luís I assinou, nos Paços da Ajuda, o alvará da fundação da Associação, acrescentando-se o seguinte:

«Desejávamos que essa data fosse condignamente festejada, mas nem os tempos que correm são para festas, nem esta Casa se encontra em condições de fazê-las. A sua direcção parece que a maior festa, a maneira melhor de celebrar o centenário, ainda seria conseguir por meio de uma campanha intensa, a desenvolver desde já, que a Associação fosse dotada dos meios necessários à sua estabilidade financeira, condição essencial para que possa viver tranquila — e mais do que isso: para que possa sobreviver».

Companhia de Diamantes de Angola

Sob a presidência do almirante Vasco Lopes Alves, administrador por parte do Governo, no impedimento do comandante Ernesto de Vilhena, presidente da assembleia geral, efectuou-se esta tarde, na

(Continua na 19.ª página)



LECTRIC SHAVE WILLIAMS

LECTRIC SHAVE WILLIAMS DUPLICA a eficiência da máquina eléctrica de barbear.

ESTE NOVO E ASSOMBROSO PRODUTO PARA A BARBA. INSTANTANEAMENTE: A) EVAPORA A TRANSPIRAÇÃO. B) TORNA A BARBA RÍGIDA. C) LUBRIFICA A SUA PELE.

Williams representa um novo conceito do barbear eléctrico. Antes de usar a sua máquina eléctrica, humedece abundantemente a face com LECTRIC SHAVE WILLIAMS. O resultado deixá-lo-á assombrado. Primeiro, LECTRIC SHAVE evapora a transpiração ao simples contacto,

eliminando assim o «arrastar» da máquina que a transpiração provoca. A barba fica rígida. E, finalmente, um invisível ingrediente hidratante contido em LECTRIC SHAVE lubrifica a pele, para um barbear mais rápido e mais escanhoado. A sua máquina eléctrica de barbear deslizará na sua face. Escanhoar-se-á DUAS VEZES MELHOR... com o DOBRO DO CONFORTO.

Compre hoje mesmo um frasco de LECTRIC SHAVE, peça-o ao seu fornecedor pelo próprio nome: LECTRIC SHAVE WILLIAMS.

OUTRO EXCELENTE PRODUTO WILLIAMS

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100 000 000\$00

Sede — Rua do Comércio, 148 — Lisboa

DIVIDENDO DE 22\$50 POR ACÇÃO

A partir do dia 2 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1962, em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados, em que será das 10 às 12.

Sobre este dividendo incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas ou registadas há menos de 1 ano:

	Nominativas	Portador registadas	Portador não registadas
— s/a aplicação de capitais	2\$25	2\$25	2\$25
— s/as sucessões e doações	1\$12	1\$12	1\$12
— selo de averbamento	\$65	—	—
— complementar	—	—	4\$05
Sendo a importância líquida do dividendo	18\$48	19\$13	15\$08

Nos recibos deverá figurar apenas a importância líquida do dividendo. Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de acções em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder. Lisboa, 26 de Junho de 1962.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores

ANTÓNIO OSÓRIO DE CASTRO

JOÃO BAPTISTA DE ARAUJO

Sociedade Portuguesa do AR LÍQUIDO

Oxigénio, ar, azoto comprimidos ou líquidos
Acetileno dissolvido
Gás carbónico
Protóxido de azoto
Argon, gases raros extraídos do ar
Instalações de distribuição de gases
Soldadura, oxiacorte
Todas as técnicas derivadas da soldadura oxiacetilénica e eléctrica

LISBOA — Rua da Quinta do Almargem, 14 — Tel. 63 71 36
PORTO — Rua de Justino Teixeira, 657 — Tel. 5 00 31

Modernização do Monte das Oliveiras?

Uma empresa americana tem já prontos os projectos para a construção de um hotel ultra-moderno no Monte das Oliveiras, em Jerusalém. Esses projectos implicam também a modernização do local, o que tem encontrado uma forte oposição por parte de instituições religiosas.

Durante o período do mandato britânico, foram proibidas construções que pudessem modificar a feição do lugar.

ESPECIAL PARA A

LEITORA

A INGLESA NA VIDA ACTIVA PÔLÍTICA

Tendo em conta a percentagem das mulheres filiadas nos grandes partidos políticos britânicos, chega-se à conclusão de que a sua influência é considerável na vida política do país. O Partido Conservador conta cerca de 1 500 000 mulheres — mais de metade do total dos seus membros (2 750 000). As filiadas no Partido Trabalhista totalizam 374 000 contra 515 000 homens, embora haja a acrescentar naquele o número de todas as que estão associadas ao partido através dos sindicatos. As mulheres que se dedicam à política têm ainda um papel muito activo na organização dos partidos, uma vez que em cada um deles existe uma comissão feminina. Um dos dois vice-presidentes do «bureau» do P. C. é normalmente uma mulher. Por seu lado, o organismo central do P. T. conta com cinco membros femininos, eleitos pelo congresso anual.

Contudo, o número das mulheres parlamentares continua baixo: na Câmara dos Comuns, actualmente, de um total de 630 membros, só 25 são mulheres. Por outro lado, ape-

nas se encontram 5 na Câmara dos Lordes, onde só foram admitidas há muito pouco tempo.

Desde que, em 1918, foi eleita a primeira mulher para o Parlamento, não houve mais do que 76 parlamentares femininas. Destas, só 4 atingiram a categoria de ministro. Note-se que as três mulheres que actualmente fazem parte do Governo Macmillan ocupam postos ministeriais secundários.

O banho-maria

Uma prática adoptada por todas as cozinheiras e donas de casa é o banho-maria: a imersão, num tacho com água fervente, de outro com líquido ou comida que se pretende aquecer. Pois bem: esta prática é muitas vezes centenária e tem-se transmitido através dos séculos, embora a maioria de quem a usa ignore a sua origem.

O banho-maria deve-se à célebre alquimista Maria a Copta, ou a Judiã, que viveu no II ou III século da nossa era e a quem são atribuídas algumas descobertas tanto no domínio da ciência empírica, daquele tempo, como da matemática.

CAÇA à «gralha»

Para vender rapidamente o seu último romance, um editor americano ofereceu 600 contos ao primeiro leitor que descobrisse uma «gralha» tipográfica inserta voluntariamente no texto do livro. 170 000 exemplares foram logo vendidos na primeira semana. Trata-se de um romance policial («Murder in the

night»), com diálogo em inglês. Foi um motorista de camião quem descobriu a «gralha» e recebeu o prémio.

Terra saudável

onde se vive muito

Um dos pontos mais saudáveis em toda a Itália é a aldeia de Ravina, próximo de Trento.

Apenas um óbito ali se registou nos últimos dois anos entre os seus 1100 habitantes, muitos dos quais ultrapassam os 90 e muitos outros têm 80 anos de idade.



— Vês, Laurinda, é assim que eu gosto da omeleta...

NOVO PLÁSTICO

de grande

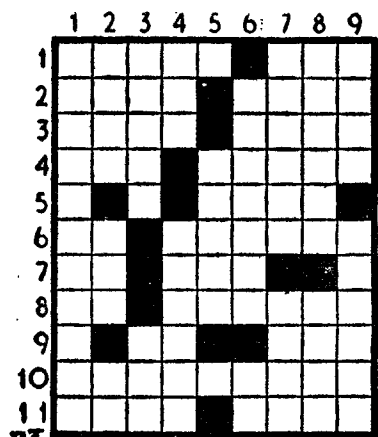
resistência

Cientistas russos descobriram um novo material plástico com a resistência de 20 mil quilos por centímetro quadrado.

Dotado de excepcionais qualidades de solidez, graças às fibras de vidro de que se compõe, destina-se especialmente a trabalhos de construção e à indústria aeronáutica.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 2714



HORIZONTAIS: 1—Agradar. Textualmente. 2—O que. Rio que banha Bruxelas. 3—Aliança. Cidade da Roménia. 4—Unidade monetária do Japão. Em abundância. 5—Oval. 6—Pronome pessoal. Celestidade. 7—Prefixo de privação. Arquipelago da Oceania (Malásia). 8—No caso de. Criados. 9—Artigo (pl.). Reze. 10—Estimular. 11—Macem. Pouco espessa.

VERTICAIS: 1—Sossagem. 2—Castiga. Liga. Ermo. 3—Predomina. Capa sem mangas. 4—Patroa. Coem. 5—Falece. 6—Matemático e físico francês, dos fins do século XVII, que criou a acústica musical. Frequente. 7—Sequências. Dedicar. 8—Ingenitos. Verbal. 9—Prematuramente. Deseja ardentemente.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 2713

HORIZONTAIS: 1—As. MAU. 2—Descansar. 3—fleo. Fula. 4—

CARIMBOS

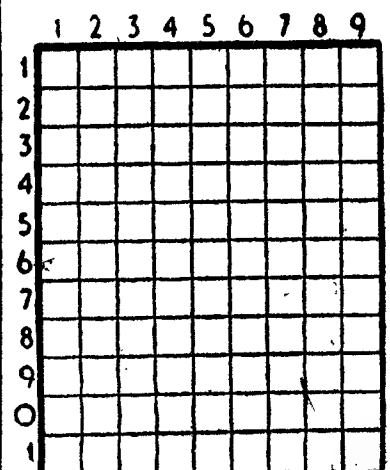
Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

DE. Ruia. 5—Anua. Bico. 6—Si. Bica. 7—CARRO. Im. 8—Pátio. 9—Adeus. 10—Ocos. Erma. 11—Rã. Os. Ias.

VERTICAIS: 1—Adidas. PIOR. 2—Selénica. Cã. 3—Se. Atro. 4—Cora. Ri. Sô. 5—Má. Broa. 6—Anfibio. DE. 7—Usuais. Geri. 8—Al. Cai. Uma. 9—ARADO. Mus.

Provérbio: MAU DE CARRO, PIOR DE ARADO.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 4759



HORIZONTAIS: 1—Capital do departamento de Sena e Oise. 2—Lavra. Macaco americano. 3—Nota musical. Escarnece. 4—Ecoar. Casta. 5—Artigo definido. Composição poética. Símbolo químico da prata. 6—Facto. 7—Batráquio. O mais. 8—Vê. Bigorna de ourives. Viração. 9—Escrava egípcia de Abraão mãe de Ismael. Dá uivos. 10—Freguesia do concelho de Baião. 11—Aspectos. Rasoura.

VERTICAIS: 1—Futil. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Limpa com água. 2—Solitários. Humedece. 3—Fronteira. Cabelo branco. Ice. 4—Nota musical. Rato. Após. 5—Profira. 6—Pêlo de certos animais. Rente. A luz da Lua. 7—Vigésima quarta parte do dia. Em partes iguais. Cólera. 8—Ciência da moral. Banhes. 9—Isolado. Procede. Descreído.

Solução do problema n.º 4758

HORIZONTAIS: 1—Acta. Umas. 2—Sari. Goza. 3—Bóforo. 4—Sei. Ria. 5—Oram. Aias. 6—Na. Tá. 7—Por. Usa. 8—Ba. Mór. Rs. 9—Adia. Arou. 10—Ruir. Rima. 11—Iaiã. Asas.

VERTICAIS: 1—As. Sol. Bari. 2—Caber. Pádua. 3—Troiano. III. 4—Ais. Marmara. 5—Fá. 6—Ugo. Aturara. 7—Morrias. Ris. 8—Azoia. Aroma. 9—Sá. Asa. Suas.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Em 1 hora, pode receber qualquer quantia, prazo 6 a 18 meses, em regime de amortização facultativa. Máximo sigilo. As viaturas circulam na mesma.

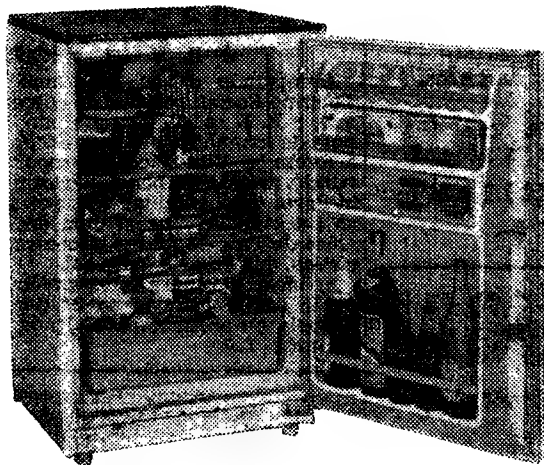
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58-2.
Tel. 362228 e 366812

HORÁRIO DOS COMBOIOS LINHA DO OESTE

A C. P. informa que é antecipado para o próximo sábado, dia 30, o início do serviço previsto no respectivo cartaz-horário para os sábados dos meses de Julho a Setembro.

Assim, já circularão no próximo sábado a automotora n.º 24 111, com partida de Lisboa (Rossio) às 17-51 para a Figueira da Foz e Alfaias, e a n.º 24 024, com partida do Valado, às 19-50 para Lisboa (Rossio).

KELVINATOR



O FRIO AO ALCANCE DE TODOS

140 Litros - 3.990\$00

OUTROS MODELOS

165	Litros	—	5.590\$00
170	»	—	5.590\$00
205	»	—	5.990\$00
240	»	—	7.390\$00
290	»	—	8.890\$00
360	»	—	10.690\$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo R. José Falcão, 57 Electro Luminosa, Ld. I. Azevedo & Silva, Ld. R. Ant. P. Carrilho, 30 Cruzes da Sã, 19-1.
Casa José Costa Freljota I. E. Moreira R. Prior do Crato, 33 R. S. Paulo, 11-13 Av. Liberdade, 136-A R. Prior do Crato, 33

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Sabe: Av. Praia Vitória, 1-B Soter Rua 1.º Maio, 138 Radiolar, Ld. Almada

MARLO

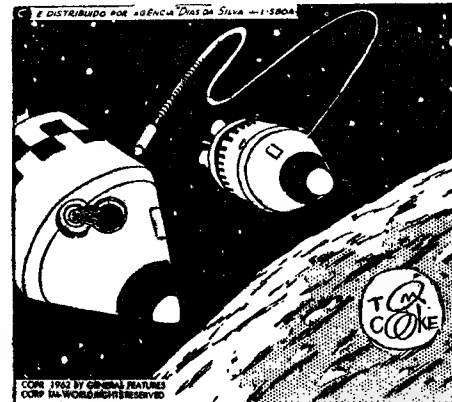
O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

226



O CRIME QUE ELE NÃO PRATICOU

por WILLIAM VANCE



FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

23

Kapotic contornou a secretária. Segurou com uma só mão a camisa imaculada, a bela gravata vistosa e as lapelas do casaco de gabardina, apertou os dedos e levantou Miller da cadeira.

— Porque sim — disse Kapotic por entre os dentes cerrados. — O senhor vai ajudar-me, Miller, ou então — Deus me perdoe — arranco-lhe a cabeça dos ombros.

— Mas se eu não sei nada — protestou Miller empalidecendo. — Saí com ela algumas vezes e é tudo.

— Mente — disse Kapotic. — Mente. Sinto que me mente.

Miller tentou libertar-se daqueles dedos de ferro, mas Kapotic tinha-o bem preso.

— Santo Deus, homem! Porque haveria eu de lhe mentir? Seja razoável. Não sei de nada.

Razoável tens tu sido, pensou Kapotic. Demasiado razoável. Continua a ser razoável e acabará na cama de gás.

Cerrou a mão esquerda com mais força e, com a direita, socou a boca de Miller, atirando-lhe a cabeça para trás. O homem tentou novamente libertar-se daquela mão de ferro. Joe socou-o segunda vez.

— Vamos, Miller — rosnou. — Não me faças zangar mais do que já estou!

— Você está doido — disse Miller, arquejando. — Se não o posso ajudar, homem! Nem que me mate a pancada.

Havia uma decisão nas palavras de Miller que obrigou Kapotic a deixar cair as duas mãos. Miller endireitou a gravata e afastou-se de Kapotic. Joe ficou a observá-lo, enquanto o homem abria a porta do lavatório. Miller abriu a torneira e lavou o sangue que lhe corria da boca. Quando se voltou, tinha uma expressão dura no rosto. Mas, forçando um sorriso, disse:

— Você deve ter passado o diabo, Kapotic. Lamento muito, acredite. — Ergueu a mão quando Kapotic se preparava para responder. — Não tenho motivos para julgá-lo criminoso, mas nada posso fazer. Como lhe disse, não me posso dar ao luxo de me envolver neste triste caso. É a razão porque não chamo a polícia. É certo que

21

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Kapotic, vencido pelo cansaço, encostou o camião junto da bermã da estrada e deixou-se adormecer. Foi acordado pela polícia que o acusa de ter assassinado uma jovem, cujo corpo aparecera na cabina do seu camião. Impotente para proclamar a sua inocência, consegue fugir á brutalidade da polícia. Depois de se ter refugiado num motel, toma um autocarro para fora da cidade. Kapotic consegue ir a casa da jovem assassinada e faz algumas descobertas. Segue uma pista, que o leva ao escritório onde trabalhava a rapariga morta.

CAPÍTULO V

A Companhia de Aviação Ramey era um bloco imenso. Kapotic apeou-se do autocarro em frente de um escritório modernista e empurrou a enorme porta de vidro. Dirigiu-se a um contínuo e pediu-lhe para falar com Robert Miller.

O contínuo consultou a folha do pessoal e perguntou a Joe:

— É assunto de serviço?

Kapotic abanou a cabeça.

— Não. Trata-se de um assunto pessoal e urgente.

— Vou chamá-lo — disse o contínuo, com certa relutância. — O nome faz-me o favor?

Kapotic já esperava a pergunta.

— Diga-lhe que é Crawford.

O contínuo marcou um numero e disse:

— «Mr.» Miller? Está aqui um senhor chamado Crawford que lhe pretende falar. Sim senhor.

— Seguiu-se uma pausa. — Sim, Crawford.

Desligou e olhou para Kapotic. — O sr. Miller pede-lhe que suba. Primeira porta á direita e depois ao fundo do corredor. O nome está escrito na porta.

O letreiro no vidro fosco da porta dizia «Robert Miller, assistente social». Kapotic entrou.

O escritório era vasto e bem iluminado, mas o homem sentado atrás de uma enorme secretária estava de costas voltadas para a janela e ti-

24

a conhecia; conhecia-a tão bem como se conhece uma mulher com quem se sai algumas vezes. Idas á praia, «boites», etc. — Fez uma pausa e depois puxou da carteira. Tirou uma nota e colocou-a sobre a secretária. — A única coisa que posso fazer, é oferecer-lhe este dinheiro e dar-lhe um conselho. Saia da cidade e fuja para o México. Toda a polícia da Califórnia anda á sua procura.

Kapotic olhou a nota de dez dólares sobre a mesa. Olhou da nota para Miller e pensou: «É? O fim. Que outra coisa podes fazer, Kapotic? Sabes perfeitamente que a polícia não te tratou como se te julgasse inocente. O melhor é apanhar esse dinheiro e fugires para o México.

E, no entanto, sentia instintivamente que Miller lhe mentia. Olhou de novo para o dinheiro e virou-lhe as costas. A porta, parou e disse:

— Talvez o volte a procurar, Miller.

Tinha o fato todo amarrado e precisava de fazer a barba. Após ter pago o bilhete do autocarro, ficara com dez centimos. Confuso e indeciso, parou á frente dos escritórios da companhia. Puxou da agenda. Como pista, só tinha agora aquela lista de nomes femininos. Teria que andar muito.

A primeira porta a que bateu, era de uma casota em fibrocimento, situada a pouca distancia da Companhia Ramey. Atendeu-o uma mulher nova com três miudos agarrados ás saias. Não, não sabia quem era Margaret Crawford. Um momento! Não era a rapariga que... Não, só a conheceu pela noticia publicada no jornal. Sim, seu marido trabalhava também na Ramey, mas nunca lhe falara de «miss» Crawford. Não compreendia a razão porque o seu nome figurava na agenda. Talvez «miss» Crawford vendesse cosméticos ou qualquer coisa parecida e tivesse anotado o seu nome como possível freguesia. Havia raparigas na fábrica que vendiam cosméticos.

E daí por diante, as respostas foram as mesmas. Casa após casa. Ao fim da tarde, só lhe restava um ultimo nome, Irene Green. Kapotic já previa qual a resposta que Irene Green lhe daria ás suas perguntas. E não se enganava.

22

nha o rosto na sombra. Era da altura de Kapotic, mais magro e vestia bem.

O rosto de Miller estava impassível quando estendeu a mão por cima da secretária. Kapotic apertou-lha. Os dedos eram compridos e quadrados. O género de dedos que podem facilmente enganar uma rapariga. Mas Miller era um sujeito bem vestido e tinha um sorriso simpático.

— Suponho estar a falar com o irmão de Margaret — disse. — Não sabe a pena que eu tenho. Ela... O senhor é Tom Crawford, não?

Kapotic acenou a cabeça e sentou-se na cadeira ao lado da secretária de Miller.

Miller reclinou-se para trás, apagou o sorriso do rosto e os musculos das maxilas começaram a tremer.

— Ela não tinha irmãos — anunciou com voz seca.

O coração de Kapotic deu um salto no peito e sentiu o latejar furioso da cabeça. Passou a língua pelos lábios quando viu que Miller estendia a mão para o telefone.

— Como sabe que ela não tinha irmãos?

— Como? Porque a conhecia perfeitamente. Ela nunca me falou de um irmão... «Kapotic»!

Kapotic ergueu-se lentamente.

— Com que então conhece-me, há?

Miller atirou o jornal para cima da mesa. Na primeira página vinha o retrato de Joe Kapotic.

— Largue esse telefone — disse Joe com voz inexpressiva. Chegara a um ponto em que o desapontamento e o sentimento de animal apanhado parecia pronto a explodir. A violência erguia-se dentro de si como vaga alterosa. A violência de um homem pacífico, empurrado para além da resistência moral e física.

Miller largou o telefone.

— Foi um louco em vir aqui, Kapotic — disse.

— Teria sido mais esperto se tem fugido para o México.

— Os inocentes não fogem, Miller — disse Kapotic. — E eu estou inocente. O senhor pode ajudar-me. Pode falar-me dela.

Miller readquiria rapidamente o sangue-frio.

— Ajudá-lo? É porque havia eu de o ajudar?

A porta entreabriu-se apenas uma fresta. O desespero de Kapotic crescia de momento para momento. Havia, com certeza, alguma razão para Margaret Crawford ter anotado todos aqueles nomes na agenda. Havia com certeza e Irene Green era a sua ultima esperança de a descobrir. Encostou o ombro á porta e empurrou. Entrou e a mulher olhou-o com o pavor pintado no rosto.

— Não grite! — preveniu ele em tom incolor.

— Não tenha medo de mim. Mas ouça-me.

Falava numa voz tão intensa que a mulher recuou. Joe passou a mão pela cara. Tinha na sua frente uma jovem morena, baixinha, de avental e lenço amarrado á cabeça.

— Acredite, minha senhora. Tenho de saber.

Ela pousou os olhos no chão.

— Não sei quem é, Juro-lhe. Gostaria de o ajudar, mas não posso.

Joe contemplou-a. A pequena falava verdade. Deu-se conta disso com uma atroz sensação de mal-estar na boca do estômago.

— Escute! — disse com desespero. — Eu tenho um filho, um miúdo de nove anos. E também tenho mulher. Se não consigo...

A rapariga voltou-lhe as costas e os ombros tremeram-lhe um pouco. Manteve a cabeça baixa para que Joe não lhe pudesse ver as lágrimas.

— Bem... Gostaria de o ajudar. Mas eu não a conheço. Juro-lhe.

Kapotic estendeu a mão para a porta. A voz da rapariga deteve-o.

— Talvez... se o senhor... Porque não procura um motorista de táxi chamado Benny Grafton? — Sacudiu a cabeça e olhou-a. — Eu não conheço esse homem. Mas talvez ele se desse com essa tal Margaret Crawford. Não me pergunte como sei isso. Mas Benny Grafton anda na praça. E, talvez, ele lhe possa dizer alguma coisa. E, agora, vá-se embora, sim? — acrescentou num murmúrio. — Quando não, grito por socorro. Talvez fizesse bem em chamar a polícia, mas como me disse que tem um miúdo... — voltou-lhe novamente as costas e Joe Kapotic abriu a porta e saiu.

Desceu a rua até passar pela porta de uma pe-

26

quena mercearia. Não era de esperar que tivesse uma cabina telefónica, onde teria que gastar uma moeda. Entrou e pediu que o deixassem fazer uma chamada.

— Não é para fora, não? — perguntou o sujeito de cabelos brancos que o atendeu. Kapotic abanou a cabeça e o homem indicou-lhe o telefone atrás do balcão. Ligou para a principal companhia de táxi da cidade, rezando para que Benny Grafton não trabalhasse por conta própria. Pediu para chamarem Benny Grafton ao telefone. Seguiu-se uma pausa e depois a voz de um homem perguntou-lhe o que desejava. Pediu novamente para falar com Benny Grafton e foi informado que Grafton abandonara o emprego tempos antes. Tinha a sua morada? Sim, senhor. Benny Grafton habitava em Easy Street, numero tal.

Kapotic agradeceu ao merceeiro e informou-se do caminho a tomar para Easy Street. Era uma longa caminhada, mas agora Kapotic sentia-se na boa pista. Caminhava com um novo entusiasmo. Encontrou a morada de Grafton. Era uma casa de piso unico e construída em material barato. Kapotic virou-as ás dezenas nas suas andanças daquela tarde.

Tocou á campainha e aguardou, impaciente. Uma mulher de cabelos grisalhos veio abrir.

— O sr. Grafton está? — perguntou Kapotic e baixou o olhar para uma miúda dos seus cinco anos e caracóis louros, timidamente agarrada ás saias da mulher. Esta abanou a cabeça.

— Não vem a casa desde... desde que...

Olhou para a garota e disse: — Paula, vai brincar enquanto eu falo com este senhor.

— E depois podemos fazer o bolo? — perguntou a miúda.

— Sim, querida. Agora, vai brincar.

(Continua)

União Eléctrica Portuguesa

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital.: 300 000 000\$00

Sede: Rua de Alexandre Herculano, 244 — Porto

Elevações de capital a 50 000 contos,
a 150 000 contos e a 200 000 contos

Nos termos do Artigo 6.º dos Estatutos da sociedade, o Conselho de Administração comunica aos Senhores Accionistas que ainda não pagaram as prestações correspondentes ás acções subscritas nas sucessivas elevações de capital acima indicadas que é fixado o prazo de 20 dias, de 2 a 21 de Julho, inclusive, do corrente ano, para efectuarem os pagamentos em atraso, com sujeição a juros conforme se determina na já citada disposição estatutária.

Findo o prazo indicado, os Senhores Accionistas que não tiverem liberado as acções perderão o direito a estas e ás prestações que porventura já tiverem pago, nos termos dos Estatutos.

Os pagamentos a efectuar deverão ser feitos por intermédio do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto.

Porto, 25 de Junho de 1962.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Linha de SINTRA

QUARTEL

dos Bombeiros Voluntários
de Agualva e Cacém

O ministro das Obras Públicas, concedeu pelo Fundo de Desemprego à Associação dos Bombeiros Voluntários de Agualva e Cacém, a participação de 243.000\$00 para a construção do quartel.

Esta importância é dividida em

Latoaria Sidea, Lda.

17.º CARTÓRIO NOTARIAL
DE LISBOA

(Rua Alexandre Herculano, 29-1.º, Esq.)

NOTÁRIO - Lic. Amílcar
Coimbra Leitão

Certifico, que por escritura de 12 de Junho corrente, exarada de fls. 26 a 27 v. do livro n.º 17-F de notas deste Cartório, foi constituída entre Artur da Silva e Eduardo Alfredo Guimarães de Mendia a sociedade em epígrafe, a qual será regida pelo pacto constante dos artigos seguintes:

1.ª - A sociedade adopta a denominação de «Latoaria Sidea, Lda.», tem a sua sede e estabelecimento em Lisboa na Rua de Buenos Aires, n.º 5-B, à Lapa, e durará por tempo indeterminado, constando-se de hoje o seu início.

2.ª - O seu objecto social é a industria de latoaria com secção de vendas, podendo ser explorado qualquer outro ramo de negócio que os sócios decidam em assembleia geral.

3.ª - O capital social é de 50.000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde á soma das quotas dos sócios, que são iguais, sendo por isso, de 25.000\$00 a quota de cada um deles.

4.ª - No caso de cessação de quotas a estranho, a sociedade, primeiramente, e os outros sócios depois, têm direito de preferência.

5.ª - Fica dispensada a autorização da Sociedade para a cessão de parte das quotas a favor de associado e para a divisão de quotas por herdeiros de sócios.

6.ª - A gerência, dispensada de caução, pertence a ambos os sócios que dividirão entre si os respectivos serviços. Os documentos de obrigação da Sociedade, para terem validade, devem ter a intervenção de ambos os gerentes ou de seus procuradores.

7.ª - O único - Pode a Sociedade conferir a estranhos poderes de gerência e qualquer dos sócios pode delegar em pessoa de sua confiança os seus poderes de gerência. Se a delegação de tais poderes for feita a favor do outro sócio, este, só por si, durante a validade do mandato, obrigará a Sociedade, assinando por si e como mandatário.

8.ª - Quando a Lei não exigir outras formalidades as reuniões da Assembleia Geral são convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e destina-se a publicação.

Lisboa, 26 de Junho de 1962.

O 1.º ajudante do Cartório - Carlos de Assunção Ferreira.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

Em 2 do mês de Julho p.º f.º e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço de Fiscalização das Receitas - Secção de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro, Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 28 de Junho p.º f.º, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados avisos em que se enuñerão as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas.

três escalões utilizáveis, de 81.000\$, em 1962 e igual importância nos anos de 1963 e 1964.

Cinemas

AMADORA - Recreios Desportivos - A's 15 e ás 21 e 15: «O fio da meada» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA - Cavaca - Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama - R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ - Zeller - R. da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA - Misericórdia - L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA - Valentim - (Tel. 980456).

BURACA - Vaz Martins - R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

VENDA NOVA - Nova - R. Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

EXCURSÕES

SAN FÉRMÍ EM PAMPLONA

Visitando Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitoria, Pamplona, Saragoça e Madrid
DE 5 A 13 DE JULHO DE 1962
Preço, tudo incluído, em hotéis de 1.ª e 2.ª Categoria: 2400\$00

A FRANÇA

Visitando: Salamanca, S. Sebastian, Biarritz, Bordeaux, Chartres, Paris, Limoges, Toulouse, Lourdes, Saragoça, Madrid, Cáceres. Os mais lindos panoramas de terra e mar.

DE 2 A 17 DE AGOSTO DE 1962

Preço, tudo incluído: 4.750\$00

VOLTA A EUROPA

DE 20 DE AGOSTO A 23 DE SETEMBRO DE 1962

Organização de:

«BELOS» - AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO

João Cândido Belo & C.ª, Lda.
Av. 5 de Outubro, 52

TEL. 23291 SETÚBAL

Em Lisboa informa:

EUROPEIA - AGENCIA TURISTICA

Av. da Liberdade, 231

TEL. 736121 LISBOA



Romerito Rodrigues

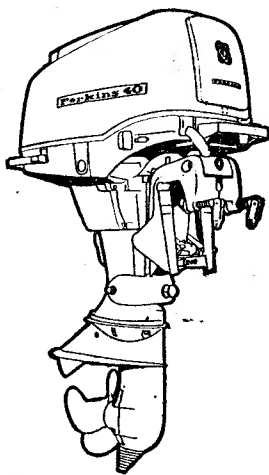
Pampolim

FALECEU

Maria Mercês Tiago Pampolim, José Fernando Tiago Pampolim, sua mulher Maria Helena Mendes de Sá Pampolim e filho, Maria Luisa Pampolim Rosas, seu marido Mário Lucindo Martins Rosas e filhos, Alice Pampolim Lopes, seus filhos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e tio e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, da Rua Domingos António Sequeira, 66, 2.º, Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

PERKINS



MOTORES FORA DE BORDA

(A GASOLINA)

MODELOS DE 1962:

4,5 6,5 18 30 e 40 HP

PARA BARCOS DE PESCA E DE RECREIO

Distribuidores para Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, LDA.

COIMBRA - LISBOA - PORTO - LEIRIA



SOCIEDADE GERAL

LISBOA - R. dos Douradores, 11 - Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO - Rua do Bolhão, 192-2.º - Telef. 27363

CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

NORTE EUROPA ANGOLA

ANGOLA NORTE EUROPA

ANVERS PORTUGAL

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «ALFREDO DA SILVA» - A 10/7/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/7/62 e para CABO VERDE a 7/7/62. Carga Frigorífica a 9/7/62 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª Classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/7/62)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)

N/M «MANUEL ALFREDO» - A 25/7/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 21/7/62 e para CABO VERDE a 23/7/62. Carga Frigorífica a 24/7/62 até ás 12 horas

Passageiros de 1.ª classe e Turística

(A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/7/62)

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

N/M «BRAGA» - A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/7/62 a 20/7/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 25/7/62

N/M «BRAGANÇA» - A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 27/7/62 a 10/8/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 15/8/62

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

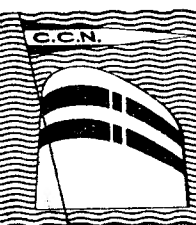
N/M «BORBA» - A carga nos portos de ANGOLA, de 8/7/62 a 17/7/62

N/M «BELAS» - A carga nos portos de ANGOLA, de 26/7/62 a 6/8/62

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» - A carga em ANVERS, de 12/7/62 a 13/7/62

N/M «BRAGA» - A carga em ANVERS de 19/7/62 a 20/7/62



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARIDAS

DESTINO

LINHA DE ÁFRICA

«IMPÉRIO»

30 de Junho, ás 12 horas

GANDA

11 de Julho, ás 16 horas

«UIGE»

24 de Julho, ás 16 horas

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 27 de Junho.

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 9 de Julho.

Com escala prévia por Leixões, para: S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 17 a 19 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»

12 de Julho, ás 18 horas

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Porto Rico e Porto Everglades (Miami).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LSBOA: Rua de S. Julião, 63 - Telef. 369621/8 - PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 23342

O «Diário de Lisboa» vende-se em Mosca e na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

Boletim do dia

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Junho de 1932 publicava:

«Publicou-se há tempos — que longe isto vai!... — um decreto que impunha aos hotéis, restaurantes e pensões a obrigação de não servirem mais que dois pratos, por cada refeição. Pessoas cujo apetite é enorme e insondável viram nesta disposição uma ameaça para o alargamento global da sua pessoa. — Raio! Até a liberdade de comer está em perigo...»

«A pouco e pouco, sem ninguém dar por tal, as mesas cobriram-se de vitualhas — três, quatro, cinco e seis pratos. Os gluttons respiram. — Enfim, foi-nos feita a devida justiça!»

«Note-se: o decreto não foi revogado nem sequer suspenso, segundo nos informam. Os velhos hábitos «paralisaram-nos». Mas imaginemos que alguém se lembrara de exigir o seu cumprimento...»

RÁDIO

EMISSIONA — Programa A — 451 m — 655 kc/s. — A's 17 e 28: Emissão infantil; 18: Noticiário; 19 e 10: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Radio Moscovo não fala verdade); 19: Solos de instrumentos; 19 e 20: Fados e guitarradas; 19 e 40: Orquestras ligeiras; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Orquestras típicas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: As nossas canções; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: Que quer ouvir? 22: O «O» episódio do folhetim «Shirley»; de Charlotte Brontë; 22 e 20: Continuação do programa «Que quer ouvir?»; 22 e 45: 2.ª emissão de jornal sonoro; 23: A verdade é só uma (Radio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: Música de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s. — A's 19: Ciclo: «O Interpretador do Lied» canta o soprano Elizabeth Schwarzkopf, acompanhado ao piano por Gerald Moore, trechos de obras de Mozart, de Beethoven e de Schubert; 19 e 30: «Cassação em si bemol maior», de Mozart, por elementos da Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Paul Sacher; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Música coral sinfónica: «As Bodas», cantata de Strawinsky; 20 e 25: 1.ª parte de um concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro António de Almeida, no qual tomam parte os pianistas Eric e Tania Heidsieck; 21: Noticiário; 21 e 20: 2.ª parte do concerto, pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional; 22 e 20: Tempo de poesia: «Cantigas de Romaria»; 22 e 35: «La Canzone dei Ricordi», de Martucci, pelo soprano Renata Tebaldi, acompanhada ao piano por Giorgio Favaretto; 23: A Voz do Ocidente; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17 e 30: Ensinar, convencer e ajudar; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Canções; 19: Orquestras e canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Brasil; 20 e 30: Conjuntos; 20 e 45: Motivos portugueses; 21: Imagens por música; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22: Solistas; 22 e 15: Canções; 23 e 15: Artista; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Um artista; 17 e 45: Noticiário; 18: Cruzeiro; 18 e 15: Paisagem infantil; 18 e 30: Canções; 19 e 15: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Música que o povo canta; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Uma orquestra; 21 e 30: Programa leitura; 22 e 45: Melodias; 23: Noite de bailado; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 18: «Gaudemus Igitur», anúncio da estação e resumo; 18 e 2: Nota de abertura; 18 e 5: Canta Paula Ribas; 18 e 20: Conjuntos instrumentais; 18 e 30: Imagens musicais dos Países Baixos — Um programa enviado pela Rádio Nederlan, de Hilversum (Holanda); 18 e 45: Noticiário e ecos literários; 18 e 50: O último disco; 18 e 53: Resumo do programa do dia seguinte; 18 e 54: Anúncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Educação e posição; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Vozes das Américas; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Retalhos radiofónicos; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSIONS ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; das 22 e 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal (edição da tarde); 19 e 45, recital por Francisco Loureiro Diniz e José Duarte Costa; 20, Curiosidades de Lisboa; 20 e 15, Desporto no Mundo — Revista semanal dos principais acontecimentos desportivos internacionais; 20 e 35, A criança; 20 e 50, Vitrina; 21, episódio da série «O Homem do Espaço»; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22 e 10, programa Sical: um episódio da série «Ghost Squad» incluído na Selecção Policial; 23 e 15, «Marchas que Lisboa canta...», composições de Raul Ferrão, interpretadas por Maria Candal, Alice Amaro, Elsa Vilar, Maria Fernanda Soares, Maria Marise, Gina Maria, Aida Baptista e Lina Maria; coro e orquestra dirigidos por Alves Coelho (Filho); 24, telejornal (últimas notícias).

MARES

PREIA-MAR
Dia 29 — A's 2 horas (3,77 m); 11 e 30 (3,85 m).
Dia 30 — A's 2 e 51 (3,87 m); 15 e 20 (4,02 m).
Dia 1 — A's 3 e 38 (3,95 m); 16 horas (4,15 m).
BAIXA-MAR
Dia 29 — A's 7 e 51 (1,04 m); 20 e 20 (1,01 m).
Dia 30 — A's 8 e 37 (0,94 m); 21 e 06 (0,89 m).
Dia 1 — A's 9 e 20 (0,90 m); 21 e 50 (0,85 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traícoelro».

TRINDADE — A's 21 e 45 — «Nunca se sabe».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Um rei em Nova York».

ODEON — «Bela recordação».

COLISEU — «Louca por amor».

S. LUIZ — «A senda dos elefantes».

ALVALADE — «A senda dos elefantes».

SALAO LISBOA — «Homens e tubarões».

OLIMPIA — «O signo das armas».

RESTELO — «Francisco de Assis».

IDEAL — «Revelação».

(Para maiores de 17 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Restos de um pecado».

S. JORGE — «Beco sem saída».

IMPÉRIO — «Os braços da noite».

AVIS — «O monstro».

POLITEAMA — «Aventuras de Hajji Babá».

CONDES — «Os inimigos».

ROMA — «Os inimigos».

PROMOTORA — «Ele, ela... e os espíritos».

CAPITÓLIO (Terraço) — «O inocente».

CHIADO TERRASSE — «Eddie e a Interpol».

PAVILHAO PORTUGUÊS — «O meu maior pecado».

ESPLANADA PORTUGALIA — «Pedido de divórcio».

ARCO IRIS — «O médico e o monstro».

ROYAL — «Riffifi».

EDEN — «A ilha dos prisioneiros».

Carreiras aéreas

Excursões sobre o Atlântico pela TWA

Mais de 150 grupos excursionistas que fizeram reservas na TWA para o mês que termina no percurso transatlântico viajaram beneficiando do desconto das tarifas reduzidas para grupos, segundo anunciou aquela companhia. Estas tarifas oferecem uma redução que varia aproximadamente entre 5400\$00 e 8200\$00, por pessoa, sobre o preço normal transatlântico em classe económica; ida e volta. O grupo deve ser constituído por um mínimo de 25 pessoas.

Movimento turístico na Torreira

MURTOSA, 29 — E' já notório o movimento intenso de turistas, aos domingos, na praia da Torreira, sendo as centenas o numero de carros que circulam na magnifica estrada nacional que liga Ovar a S. Jacinto. O parque de campismo já se encontra aberto.

FARMÁCIAS

TURNO M
(Ver pelos bairros das imediações e telefonos entre parêntesis)

ALCANTARA — Prohibide, R. de Alcantara, 15-A-B (638589).

AJUDA — Lidia Almeida, Calç. da Ajuda, 170 (637319).

ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-31 (46843) * Guerra, R. Andrade 32-36 (845513).

ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262) * Alentejo, Av. da Igreja, 28-B (712682).

* Brasília, Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368).

AREIRO BELMAR, Av. de Roma, 53-A (776314) * Estados Unidos, Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859) * Central do Areiro, Av. Paris, 2-2-A (720820).

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016-765635) * Cardote, Ld., Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (772291).

* Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (47088) * Arga, Ld., Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216).

BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. António, 72 (328180) * Veiga Sucers, Rua da Conceição, 42 (326847) * Durão, R. Garrett, 90-92 (324166).

BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).

CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) * Almeida,

R. Silva Carvalho, 136 (681726) * Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) * Rualto, R. do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.

CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65.

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).

GRACA — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360) * Progressiva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).

LUMIAR — Paruleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).

MADRAGOA — Esperança, R. da Esperança, 134 (662784).

OLIVAIS — Simão, Rua D. 1-lote K 4 Av. Entre Aeroportos.

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie 15-A (778439).

PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (661003).

PATRIARCA — Cunha, R. da Escola Politécnica, 16 (25455).

PEDROUCOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).

PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. da Escola Politécnica 16 (25455).

PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773729).

SANTO AMARO — St.ª Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

SÃO PAULO — Ultramarina, R. de S. Paulo, 101 (21771).

S. SEBASTIÃO — Bairro Azul, Av. Ressaio Garcia, 7-A (51451).

DE ST.ª APOLÔNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25 * Brito, R. do Vale de Santo António 7-9 (840125).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Erec.	Compra	Venda	C.ª Ultramarinas	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	—	—	660\$00	Colonial do Buzi	91\$00	91\$00	92\$00
Cons. 3 % T. 10 ...	—	—	700\$00	Ilha do Principe	—	500\$00	—
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	815\$00	Incomati	—	1.000\$00	—
Centenários 4 % 1940...	—	—	2.000\$00	Mocambique	—	44\$00	45\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.016\$00	—	Zambézia	—	59\$00	60\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.016\$00	—	Diamantes	447\$00	446\$00	450\$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.016\$00	—	Lobito	330\$00	335\$00	350\$00
Externo 1.ª série	—	1.050\$00	1.080\$00	C.ª Diversas			
Ext. 1.ª série car.	—	1.140\$00	1.145\$00	Cimentos Fejo	—	—	—
Externo 2.ª série	—	—	—	Cimentos Leiria	—	—	600\$00
Ext. 2.ª série car.	—	1.100\$00	—	Crédito Predial	—	35\$00	39\$00
Externo 3.ª série	—	—	—	Industrial Aliança	—	310\$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.350\$00	—	Portugal e Colónias ...	535\$00	535\$00	538\$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	—	Nacional Navegação ...	—	800\$00	880\$00
Obrigações				Colonial Navegação ...	—	560\$00	606\$00
Águas Lisboa 5 %	—	—	—	Port. de Celulose	2.700\$00	2.600\$00	2.900\$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—	Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	930\$00	—	Port. de Tabacos	—	265\$00	269\$00
Gás Elect. 4 %	950\$00	—	950\$00	Tabacos de Portugal...	—	470\$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	970\$00	970\$00	—	Águas, Electricidade e Gás			
Gás Elect. 5 %	—	1.010\$00	1.015\$00	Águas Lisboa 1934.....	—	315\$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—	Águas Lisboa 1936.....	—	315\$00	325\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	87\$00	—	Elect. das Beiras	1.605\$00	1.605\$00	1.610\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	Gás e Electricidade ...	275\$50	275\$00	276\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. Alto Alentejo	—	164\$00	165\$00
U. E. P. 5 % 1951	98\$50	98\$50	99\$00	H. E. Cávado	1.125\$00	1.120\$00	1.130\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	H. E. Zêzere	1.195\$00	1.190\$00	1.200\$00
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	975\$00	—	Nac. de Electricidade...	1.238\$00	1.123\$00	1.240\$00
C. P. 4 1/2 %	1.011\$00	1.011\$00	1.012\$00	União Eléctrica Port...	145\$00	144\$00	145\$00
Metropolitano	948\$00	946\$00	949\$00	H. E. do Douro	1.035\$00	1.033\$00	1.037\$00
Acções				H. E. Portuguesa	—	—	99\$00
Bancos				H. E. S. Estrela	—	—	—
Alentejo	—	—	—	PAISES	COMPRA	VENDA	
Angola	—	—	—	Notas:			
Espírito Santo	—	—	—	Africa do Sul	35\$25	39\$50	
Lisboa & Açores	—	1.950\$00	—	Alemanha	7\$05	7\$25	
Portugal	2.060\$00	2.060\$00	2.070\$00	América:			
Ultramarino	1.125\$00	1.123\$00	1.130\$00	Dólares de 1 a 2	28\$25	28\$55	
Agricultura	—	46\$00	49\$00	Dólares de 5 a 1000	28\$45	28\$75	
Seguros				Argentina	\$20	\$25	
Mundial	—	280\$00	—	Austria	1\$10	1\$15	
Sagres	—	—	—	Bélgica	\$56,5	\$58,5	
Tagus	—	—	—	Brasil	\$06	\$07,5	
Soberana	—	1.500\$00	1.700\$00	Canadá	26\$10	26\$60	
C.ª Ultramarinas				Congo	—	\$15	
Ag. Casseque	—	560\$00	580\$00	Dinamarca	4\$05	4\$25	
Ag. das Neves	—	—	—	Espanha	4\$7,5	4\$8,5	
Agric. Colonial	—	140\$00	145\$00	França (N. Franco) ...	5\$75	5\$90	
Açúcar de Angola	—	630\$00	680\$00	Holanda	7\$85	8\$10	
Boror	—	95\$00	120\$00	Inglaterra	79\$50	81\$00	
Cabinda	—	—	40\$00	Itália	\$04,55	\$04,7	
Cadã	—	810\$00	850\$00	Marrocos	4\$80	5\$10	

OBTENHA DAS SUAS ECONOMIAS O MELHOR RENDIMENTO APLICANDO-AS EM OPERAÇÕES DE EMPRESTIMO COM GARANTIA HIPOTECÁRIA ATRAVÉS DA

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO

PORTUGUESA, S. A. R. L.

Sede: Avenida da Liberdade, 3-2. — LISBOA e Sucursais no PORTO e COIMBRA

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	35\$25	39\$50
Alemanha	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$25	28\$55
Dólares de 5 a 1000	28\$45	28\$75
Argentina	\$20	\$25
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$56,5	\$58,5
Brasil	\$06	\$07,5
Canadá	26\$10	26\$60
Congo	—	\$15
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	4\$7,5	4\$8,5
França (N. Franco) ...	5\$75	5\$90
Holanda	7\$85	8\$10
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,55	\$04,7
Marrocos	4\$80	5\$10
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$40	5\$70
Suiza	6\$57	6\$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280\$00	290\$00
Portugal — Barra	32\$30	33\$00
Portugal — Barra fino	32\$50	33\$20

J. BURNAY, L. DA Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 321273
RUA DO OURO, 72

Altig continua a ser o «leader» da Volta à França em bicicleta mas não está tranquilo na situação

SAINT MALO, 29 — Não surpreendeu, sinceramente, o ataque, por sinal bastante significativo, de Rick Van Looy ao adiantar-se ao pelotão na companhia do francês Poulidor e dos belgas Pauwels e

Demulder e ainda de Hovenaers, Ramsbottom e Wolfshoal.

O campeão do Mundo, que procura tirar partido dos percursos planos antes que a montanha dite a sua lei inexorável, a que ninguém escapará, tentou ganhar vantagem, mas o seu ritmo, por vezes diabólico, cessou um tanto, repentinamente, pelo que Anquetil e Altig — as duas vedetas da equipa «St. Raphael» — respiraram fundo.

De qualquer modo não deixou de ser impressionante a luta desenrolada na estrada, incluindo o «aparecimento» de Federico Bahamontes que foi o 1.º a cortar a meta em Bois de la Maye, a primeira montanha.

Os avanços de uns e doutros foram passageiros e os derradeiros quilómetros decorreram, sem novidade, pelo que a ordem da chegada se verificou ao «sprint».

A tirada, a 5.ª, na distancia de 215 quilómetros, entre o Havre e Saint Malo, teve a seguinte classificação:

1.º, Emile Daems (Bélgica), 5 h 21 m 48 s; 2.º, Graczyk (França), 5 h 21 m 50 s; 3.º, Benedetti (Itália), m. t.; 4.º, De Cabooter (Bélgica), m. t.; 5.º, Van Aerde (Bélgica), m. t.; 6.º, Van Looy (Bélgica), m. t.; 7.º, Gainche (França), m. t.; 8.º,

Maliepaard (Holanda), m. t.; 9.º, Velly (França), m. t.; 10.º, Rudi Altig (Alemanha), m. t.; 11.º, Manzoni (Itália), m. t.; 12.º, Rubagotti (Itália), m. t.; 13.º, Zorzi (Itália), m. t.; 14.º, Claes (Bélgica), m. t.

A classificação geral ficou, assim, ordenada:

1.º, Rudy Altig (Alemanha), 26 horas, 32 minutos e 35 segundos.
2.º, Darrigade (França), 26.33.10.
3.º, Daems (Bélgica), 26.33.56.
4.º, Van Looy e Planckaert (Bélgica), 26.34.04.
5.º, Simpson (Inglaterra), 26.34.29.
6.º, Anquetil (França), Geldermans e Stoker (Holanda), 26.34.35.
7.º, Junkermann (Alemanha), 26.34.38.
8.º, Ronchini (Itália) e Suarez (Espanha), 26.34.46.
9.º, Van Est (Holanda), 26.34.56.
10.º, Hoevenaers (Bélgica), 26.34.58.
11.º, Baldini (Itália), 26.35.05.
12.º, Carlesi (Itália) e Otana (Espanha), 26.35.23.
13.º, Gilbert Desmet (Bélgica), 26.35.37.
14.º, Anglade (França), 26.35.50.
15.º, Stablinski (França), 26.36.23.

Prémio da Montanha

1.º, Wolfshoal, 9 pontos; 2.º, Selic, Carlessi, Cerami e Bahamontes, 3; 6.º, Van Schill, Simpson, Planckaert, Croussard e Den Berghen, 2; 11.º, Van Looy, A. Desmet, Manzoni e Massignan, 1.

Desistiram os corredores Soler (Espanha) e Duez (França).

O espanhol não suportou os efeitos de um ferimento no joelho. Mesmo assim andou 100 quilómetros, tentando completar a tirada. Por isso, foi-lhe atribuído o prémio do azar.

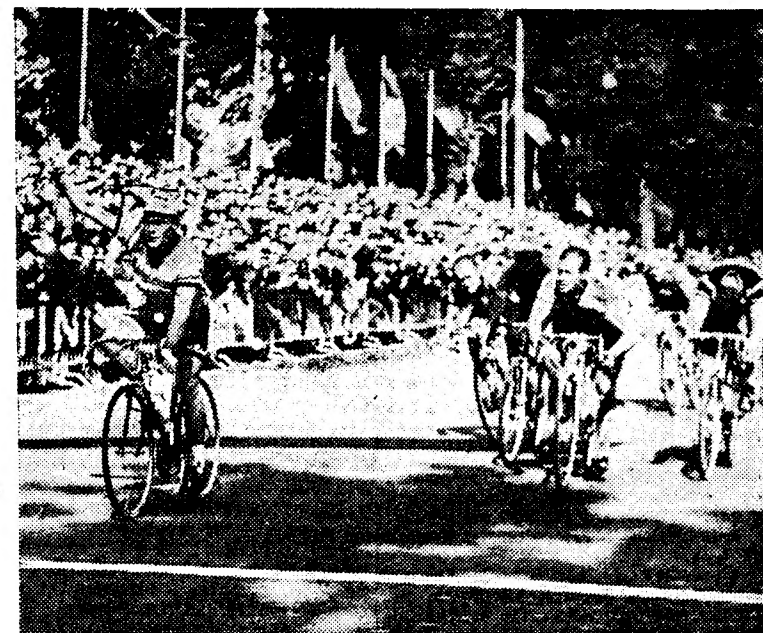
A classificação por pontos é a seguinte:

1.º, Altig, 66 pontos; 2.º, Darrigade, 60; 3.º, Van Looy, 49; 4.º, Daems, 42; 5.º, Graczyk, 40; 6.º, Vannitsen, 33; 7.º, J. Groussard, 32; 8.º, Melkenbeeck, 29; 9.º, Van Aerde, 28; e 10.º, Van den Berghen, 25.

O F. C. PORTO em Nampula?

NAMPULA, 29 — Os dirigentes da «Casa Regional do Porto», nesta cidade, trabalham activamente no sentido da vinda do Futebol Clube do Porto a Nampula.

Está quase assegurada, pelo que afirmam, a presença nesta cidade da equipa nortenha. — (A. N. I.).



O já famoso Altig corta a meta em 1.º lugar em Amiens diante de Groussard, Vannitsen, Daems e Darrigade

A deslocação do Benfica a Angola e Moçambique está a despertar entusiasmo naquelas duas províncias

LOURENÇO MARQUES, 29. — A próxima visita da equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica, bicampeão da Europa, está a ser aguardada com grande entusiasmo em toda a Província.

Estão sendo organizadas excursões de todos os pontos dos distritos de Lourenço Marques, Gaza e Inhambane, de entusiastas que não querem perder a oportunidade de ver jogar a equipa que duas vezes ganhou a «Taça dos Campeões Europeus».

O Benfica é esperado nesta cidade no próximo dia 5, vindo de Luanda, defrontando, no dia 7, um misto da cidade, num encontro que registrará a maior assistência de sempre.

Entretanto, um grupo de entusiastas, com o apoio e patrocínio

da direcção do Sport Lourenço Marques e Benfica, realiza, no dia 8, um grande almoço de homenagem ao Benfica, cuja comitiva será convidada de honra.

Jogadores convocados para a equipa de Lourenço Marques

Com vista aos treinos, foram convocados para a formação da equipa de Lourenço Marques, que defrontará o Benfica, os seguintes jogadores: do Ferrovário — João Garrido, José Cavaco, Artur Louro e Liua; Sporting — Octávio Sá, M. Martins, Amílcar, Pepita, Alexo, Maurício e Frederico; Desportivo — Cristóvão e Amin; Benfica — Milando; e Alto Maé — Augusto Pinto. — (L.).

HÓQUEI EM PATINS

O Ferrovário de Lourenço Marques, campeão distrital

LOURENÇO MARQUES, 29. — O Ferrovário conquistou o título de campeão distrital, de hóquei em patins, ao derrotar o Malhangalene por 5-2.

No outro encontro, o Sindicato venceu o Desportivo, por 8-1.

A equipa dos campeões distritais é composta pelos seguintes jogadores: Amílcar, M. Pereira, A. Moreira, Carneiro, M. Carrelo, Agostinho, A. Souto e Acursio. — (L.).

O Benfica apresenta cumprimentos ao sr. ministro do Exército

Esta tarde, às 18 horas, a equipa do Benfica, que parte depois de amanhã para Angola, acompanhada da direcção do clube, será recebida pelo sr. ministro do Exército, a quem apresentará cumprimentos. Antes, os bicampeões europeus de futebol irão ao Ministério do Ultramar, apresentar as suas despedidas ao sr. prof. Adriano Moreira.

O torneio de Paris foi ganho pelo Estrela Vermelha de Belgrado

PARIS, 29. — O Estrela Vermelha de Belgrado venceu o Viena, por 2-0, e ganhou o Torneio Internacional de Paris. Ao intervalo, os jugoslavos ganhavam por 1-0. Marcaram os golos: Secularak, aos 9 minutos, e Melic, aos 51. No encontro preliminar, o Santos registou a segunda derrota (2-3) do torneio perante o Racing de Paris. — (A. N. I.).

Cinco equipas europeias em Nova York

NOVA YORK, 29. — Cinco equipas de futebol europeias — Wiener, de Viena; M. T. K., de Budapeste; Panathinaicos, de Atenas; Elfsborg, de Borås, Suécia; e Oviedo, de Espanha — chegaram, na noite passada, no mesmo avião a esta cidade, vindas de Amsterdam, a fim de participarem na segunda volta do Torneio Internacional da Liga de Futebol, que começa no domingo, em Nova York.

Mais de cem componentes das cinco equipas combinaram encontrar-se em Amsterdam para a viagem através do atlântico. — (R.).

O Atlético de Bilbao venceu o Lazio

ROMA, 29. — Mais de quinze mil pessoas assistiram ontem à noite, ao encontro de futebol aqui disputado em que o Atlético de Bilbao venceu o Lazio por 2-1, com 2-0, ao intervalo. — (A. N. I.).

UMA MEDIDA ORIGINAL

para se dizer aos árbitros o que se pensa acerca deles

DURHAM (Inglaterra), 29. — A Associação de Futebol de Durham proporciona a todos aqueles que guardam qualquer ressentimento contra os árbitros uma oportunidade «boa de mais para ser rejeitada»: organizou um curso para formação de cinquenta árbitros e oferece um almoço a qualquer adepto de futebol que queira assistir. Além disso, o «delizardo» tem o direito de dizer aos árbitros tudo o que pensa acerca deles. — (A. N. I.).

ESTÁ A DECORRER COM GRANDE INTERESSE a «1.ª Semana do Desporto Sintrense»

A interessante iniciativa do Sport União Sintrense ao organizar a «1.ª Semana do Desporto Sintrense», manifestação desportiva cuja falta há muito se fazia sentir, é a todos os títulos louvável.

O contacto permanente com os elementos das diversas secções e principalmente com a direcção da presidência do sr. António José Forjaz conduziu-nos à conclusão de que a colectividade está a agir com um

dinamismo que mais reforça o seu magnífico espírito de equipa. Nem de outra forma se compreende que uma agremiação de fracos recursos financeiros mantenha, por exemplo, com tanto desvelo, uma escola primária e infantil com cerca de 130 crianças e os honorários das respectivas professoras, despesa que é atenuada apenas com 800\$00 mensais, concedidos pela Câmara Municipal para o fim visado.

O epílogo da «1.ª Semana do Desporto Sintrense» verificar-se-á no próximo domingo com uma concentração de todas as colectividades desportivas, culturais e recreativas do concelho que se farão acompanhar dos respectivos estandartes; bandas de música das sociedades filarmónicas, bombeiros, escuteiros, etc., com os respectivos estandartes, para se iniciar o imponente desfile das colectividades do concelho de Sintra que tomará rumo ao Largo Dona Amélia, na vila, pela Volta do Duche, ao Largo do Município. Ali, far-se-á a entrega do pergaminho de agradecimento ao presidente da Câmara. Terminada a cerimónia, o desfile continuará até ao campo de jogos «Manuel Soares Barreto» onde se assistirá à inauguração da iluminação do campo, aspiração que a massa associativa ansiava há cerca de 20 anos. Seguir-se-á a distribuição dos prémios aos vencedores das diferentes provas (não oficiais) integradas na «1.ª Semana do Desporto Sintrense»; homenagem ao bicampeão da Europa, Sport Lisboa e Benfica; desfile de todas as representações e imposição da insígnia comemorativa da Semana nos estandartes que participam no desfile. Fogo de artifício será o alegre remate destas luzidas festas.

O CLUBE NAVAL VAI HOMENAGEAR UM SÓCIO FUNDADOR

O Clube Naval de Lisboa vai prestar homenagem a Carlos French Duff que foi seu sócio fundador, secretário perpétuo e grande amigo do clube.

Por iniciativa dos corpos gerentes, haverá amanhã, às 12 horas, uma romagem de saudade ao cemitério do Alto de S. João. Pelas 17 horas, na sede do clube, será descerrado o seu retrato no gabinete da direcção.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS NO ATENEU

Integrada nas comemorações do 62.º aniversário do Ateneu Comercial de Lisboa, efectua-se, esta noite, na sua sede, uma sessão para distribuição de medalhas aos atletas que tomaram parte no sarau internacional de ginástica assim como de troféus e outros prémios conquistados pelos atletas e jogadores que participaram nos torneios promovidos pelo clube.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA GERAL — No Mirante, às 21 horas.

BASQUETEBOLE — Grande Torneio: Queluz-Ateneu, Sporting-Benfica e Lisboa Ginásio-Nacional, no Campolide, a partir das 21 horas.

Torneio Popular: Marquês de Pombal-Pena e Fonte-Santense-Monte Pradense, no Campo Grande, a partir das 21 horas; e Linda-a-Pastora-Estrela, na Cruz Quebrada, às 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — «Regional» da 1.ª Divisão: Lisgás-Benfica, Sintra-C. U. F., Sporting-Oeiras, Cascais-Belenenses, Mundet-F. Benfica e Paço de Arcos-Campo de Ourique, nos ringues dos primeiros, às 22 e 23 horas, respectivamente, em reservas e primeiras categorias.

«Regional» da 2.ª Divisão: Vila-Franquense-Algés, Parede-Física e Azeitonense-Secil, nos ringues dos primeiros, às 22 horas.

VOLEIBOL — «Regional» da 1.ª Divisão (1.ª cat.): Lisboa Ginásio-N. de Ginástica e Amadora-C. D. U. L., no Técnico, a partir das 21 horas.

Federação Portuguesa de Futebol

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL No Estádio Nacional

EM 1 DE JULHO DE 1962, AS 17 HORAS

SPORT LISBOA E BENFICA - VITÓRIA FUTEBOL CLUBE

Os bilhetes para este jogo estão à venda, nos seguintes locais:

Associação de Futebol de Lisboa — Rua Nova da Trindade, 24.º (das 14 às 18 e das 21 às 24 horas).

Sport Lisboa e Benfica — Rua Jardim do Regedor, 9.

Vitória Futebol Clube — Rua do Bocage, 4 (Setúbal)

e nas Agências habituais.

PREÇO DOS BILHETES

Bancada central	35\$00
Bancada lateral	25\$00
Cabeceiras	12\$50

(Espectáculo para todos — maiores de seis anos)